Plano Sinistro do DASP

NO "ÔLHO DA RUA" MILHARES DE FUNCIONÁRIOS

LEIA NA 2.ª PÁG.

[redacted]

Unanimidade de Ação e Pensamento Nas Fôrças Armadas:

"A FELICIDADE DO PAÍS NÃO SERÁ PERTURBADA EM NENHUMA HIPÓTESE"

Reafirmam os Chefes Militares do Alto Comando Sua Firme Disposição de Manter a Ordem, a Disciplina e a Lei

LEIA NA 3.ª PÁG.



CASTILHO

DEPOIS DA PRISÃO DE TODOS OS PISTOLEIROS

AINDA HOJE O NOME DO MANDANTE!

Aguarda-se, Dentro de Poucas Horas, o Esclarecimento Final de Tôda a Trama Que Culminou Com o Atentado da Rua Toneleros — Novas Prisões Levadas a Efeito Pelas Autoridades da Aeronáutica — De Excepcional Importância a Presença, Ontem, no Galeão, do Ministro da Justiça e do Chefe de Polícia — (LEIA NA 3.ª PÁG. DÊSTE CADERNO)

TIRAGEM: 85.430 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 21 de Agôsto de 1954 — N. 977



Ultima Hora

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA



ZIZINHO



INDIO



SANTOS



PINGA

O Maracanã abrirá, na tarde de hoje, os seus largos portões para a partida inaugural do campeonato da cidade. Preliarão Vasco e São Cristóvão, numa peleja, preve-se, bastante equilibrada. Amanhã, desfilarão perante as suas respectivas torcidas os demais disputantes do certame carioca, inclusive a A. A. Portuguêsa. No "Colosso do Derby", o Flamengo, desfalcado de Rubens (nota na 11.ª página), bater-se-á contra o Canto do Rio e em outros campos da cidade, assistiremos botafoguenses e bariris, tricolores e lusos, rubros e rubro-anis e "mulatinhos rosados" e tricolores suburbanos. Na décima página dêste caderno, outras notas esportivas.

Soares Não Apontou Alcino à Polícia:

Com Mêdo de Morrer!

Por um Triz ia Fugindo Mas a Marca do Cigarro Estragou-lhe o Plano — Estou Vendo as Coisas Pretas — Exclama o Bandido — Faminto e Apavorado Andou Por Belfort Roxo Pedindo Pousada — Ia Fugir do Brasil — Soares Empreitou Alcino Para Matar o Amante da Espôsa — O Pistoleiro Errou o Alvo e Eliminou um Motorista — Não Existe o "Hudson" Fantasma... — (Leia na 3.ª Pág. Dêste Caderno)



Soares, figura sinistra do ... [illegible] ... sua prisão ... [illegible] ... Galeão.

Enérgica Resposta de Amaral Peixoto a Mais Uma Calúnia



Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto

O Governador Amaral Peixoto, interpelado sôbre a acusação contida numa nota lida durante um programa radiofônico do Sr. Carlos Lacerda em São Paulo, envolvendo sua esposa, D. Alzira do Amaral Peixoto, no atentado da Rua Toneleros, disse:

"Não quero crer em tamanha torpeza. Envolver no caso o nome de minha espôsa e uma infâmia que brada aos céus. Tudo não passa, estou certo, de mais uma das sórdidas invectivas dos nossos odientos e implacáveis detratores. Jamais supus que a miséria moral dos nossos adversários pudesse levá-los ao uso de processos tão ignóbeis. Estamos prontos para pulverizar mais esta ignomínia. Nada devemos e, por isso, nada tememos. Aguardaremos tranquilos os fatos para, ainda desta vez, desmentir e confundir os nossos inescrupulosos caluniadores, esmagando-os com o pêso da verdade.

Sensação no S. T. M.

Gregório Pediu Para Não Ser Pôsto em Liberdade

Denegado Pela Côrte Militar os Pedidos de Habeas-Corpus em Favor do Matador e Dos Implicados no Crime da Rua Toneleros

LEIA NA 3.ª PÁGINA

ULTIMA HORA Revela em Sensacional "Furo" de Reportagem:

IMPRESSIONANTE QUESTIONÁRIO DE D. ZÉLIA PEIXOTO DE CASTRO À COMISSÃO DE CORRIDAS!

22 Contundentes Quesitos Formulados ao Órgão Técnico do Jockey Club Sôbre o Caso Retiro — Constituído Advogado da "Turfwoman" N. 1 o Dr. Carlos Medeiros, um Dos Nomes Mais Prestigiosos da Jurisprudência — Confirmado Todo Noticiário de ULTIMA HORA Sôbre o Rumoroso Caso da Desclassificação Dos Animais Retiro e Quinto

★

(Texto de WILSON DO NASCIMENTO, na 10.ª Página Dêste Caderno)



Larragoiti Júnior na Conferência de Seguros:

INICIATIVA PARTICULAR, FONTE DA RIQUEZA SOCIAL

Defesa do Seguro Privado Contra o Intervencionismo Estatal e o "Regime Odioso do Privilégio Para Organismos Não Seguradores" — Os Exemplos Dos Estados Unidos e do Canadá — Joaquim Sanchez Larragoiti, o Homem Que Introduziu o Seguro de Vida Nas Américas Espanhola e Portuguêsa — Um Mal Imenso a Requisição ou Manêjo, Pelo Estado, Das Reservas Técnicas — A Íntegra do Importante Discurso do Presidente da "Sul América" — Outras Informações Sôbre o Congresso de Seguros (Texto na Pág. 5)



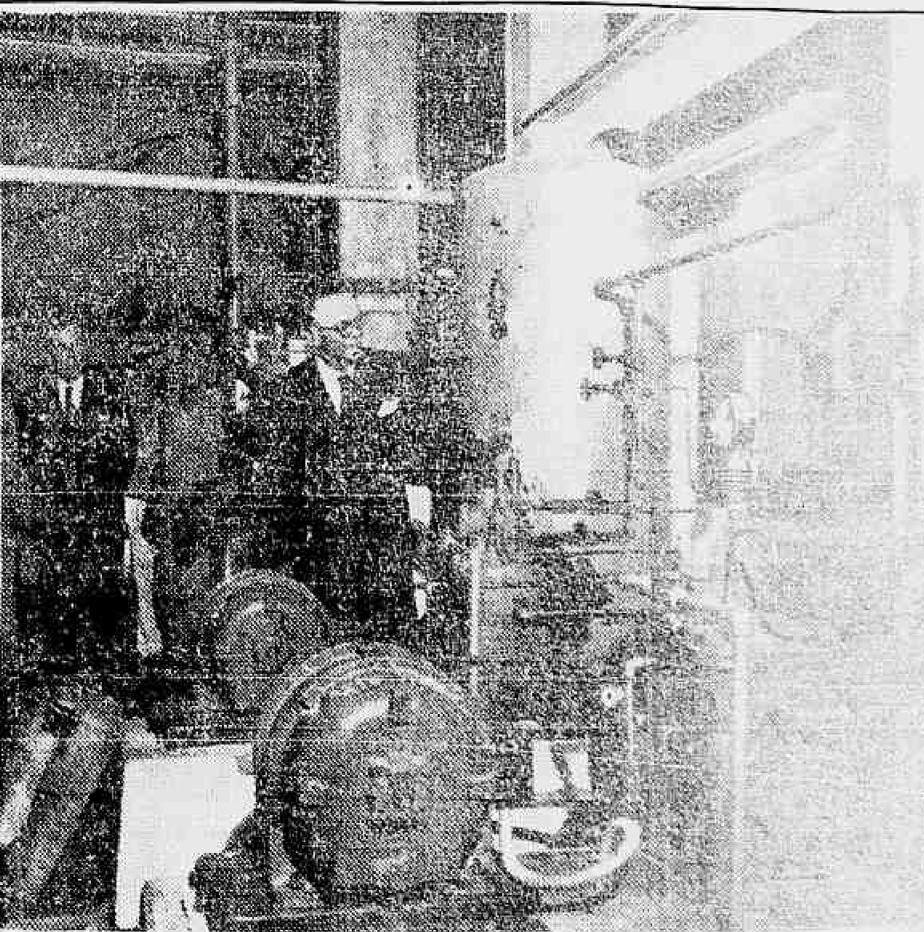
QUANTO MAIOR A CONFUSÃO, MAIS ATIVA

A AÇÃO DOS COMANDADOS DE PRESTES

O 6.º Homem Lançado à Sucessão de Garcez Foi Apresentado Ontem Pelos Comunistas

Enquanto a inquietação lavra pelo país, surge um novo elemento de perturbação — eterno aproveitador da confusão e da desordem — para tornar o panorama político nacional ainda mais incendiário: os comunistas saíram ontem às ruas de S. Paulo para lançar o seu candidato próprio à sucessão de Garcez. Trata-se de um militar — o general reformado Leônidas Cardoso — indicado numa pretensa convenção popular, realizada no coração da capital paulista, sob aclamações e cartazes exaltando a figura de Luís Carlos Prestes. Entre os "convencionais" reconhecem-se algumas fisionomias típicas dessas horas de subversão e desequilíbrio social. Os flagrantes acima — e os que vão publicados na 2.ª página dêste caderno — revelam expressivamente os sorrisos cheios de satisfação que o temporal político que desabou sôbre o país vem causando nas hostes vermelhas...

... de ... Afonso, ... Que ... Nordeste (... CADERNO)



Êsses dínamos têm sua história. ... Paulo Afonso para o Nordeste brasileiro. ... [illegible]

Brigadeiro Eduardo Gomes

Homens Que Garantiram a Constituição

Honrou o Seu Nome Eduardo Gomes --

O Brigadeiro Foi um Dos Baluartes da Democracia, na Crise Politico-Militar, Mantendo-se Dentro da Linha de Correção e Serenidade Reconhecida Até Pelos Seus Adversarios — Não Hesitou em se Declarar Pronto a Combater Qualquer Manobra ou Intenção Que Ferisse a Carta Magna — Exemplo e Estimulo Aquêles Que Confiam na Vida Democratica do Brasil — O Desagrado da Ala Ultra-Ortodoxa da UDN, Contrariada no Seu Objetivo de Torpedear as Instituições, Estrangular o Regime e Violentar a Constituição — Coluna política de EURILO DUARTE

1 — Eduardo Gomes, Tenente-Brigadeiro, duas vêzes candidato da UDN à Presidência da Republica e verdadeiro patrono dessa agremiação politica, foi um dos baluartes da democracia, na recente crise que o país atravessou. É o Brigadeiro a segunda figura a desfilar nesta coluna, como os campeões da legalidade democrática, os defensores da Constituição.

A despeito da ala mais reacionária do seu Partido investir, furiosamente, contra Vargas, após o atentado da Rua Tonelero, chegando, até, a bater-se pela "renúncia" do Presidente eleito pelo povo, Eduardo Gomes manteve-se dentro daquela linha de correção e serenidade, reconhecida e aplaudida mesmo pelos seus adversários. Homem de formação pura, sem nunca se deixar impressionar pela argumentação desenfreada e desmedida de certos "salvapátrias", Eduardo Gomes é bem o soldado à altura da confiança que o dever lhe impõe.

Durante tôda a intensa campanha dos mais extremados oposicionistas, não houve uma só declaração do patrono da Eterna Vigilância que pudesse ser tomada em ajuda aos institutos golpistas do grupo da agitação. Ao contrário, na própria movimentada assembléia-geral do Clube de Aeronáutica, quando um dos oficiais presentes se excedeu na linguagem, referindo-se ao comportamento das Classes Armadas, Eduardo Gomes foi o primeiro a levantar-se e, com a autoridade e categoria de sua voz, neutralizar os descabidos ataques do orador.

2 — Nas importantes reuniões de chefe militares, ocorridas na fase mais aguda da crise politico-militar, o Brigadeiro sempre pontificou com um espirito de ponderação. Batalhador incansável pela permanência do país no regime democrático, não hesitou em se declarar pronto a combater qualquer manobra ou intenção que ferisse a Carta Magna. Na sua opinião, os homens passam. O regime deve ser mantido, a fim de que o país não se lance num colapso de consequências dificilmente previsiveis.

Grande valor teve o comportamento do herói dos 18 de Copacabana, pois serviu de exemplo e estimulo àqueles que confiam na vida democrática do Brasil. Qualquer solução inconstitucional seria desastrosa para a vida econômico-financeira do país, afora as lamentáveis consequências no seio do povo. Cônscio de sua responsabilidade como chefe militar e guia de considerável parte do eleitorado brasileiro, Eduardo Gomes não desmentiu a tradição do seu nome. Esteve, como sempre, na sua posição de vigilante da democracia.

3 — A elogiavel atitude do Brigadeiro desgostou a ala ultra-ortodoxa da UDN, onde se agrupam reacionarios da pior espécie. Chegou-se, mesmo, a criticar a atuação do mentor udenista. E isto porque êle não se prestou à costumeira e já desmoralizada manobra eleitoreira dos que, cansados de não poder atingir o Govêrno através do voto popular, procuram atingi-lo por meio do golpe.

Entretanto, o comportamento de soldados como Zenobio da Costa, que destacamos ontem, e Eduardo Gomes, que apresentamos hoje, impediram o prosseguimento da "onda" que se tentava criar, no criminoso objetivo de torpedear as instituições, ferir o regime e violentar a Constituição.

ATENÇÃO, TRABALHADOR

Antes de ir à JUSTIÇA DO TRABALHO reclamar seus direitos, passe na redação de ULTIMA HORA, das 10 às 11 e das 16 às 18 horas, e procure os Advogados AARÃO STEINBRUCH, ARIOSTO PINTO e EMILIO ROCHA. O Escritorio Trabalhista de ULTIMA HORA está aparelhado para orientar o trabalhador sôbre salário-mínimo, indenizações, aviso-prévio, dispensa, recursos, dissidios, aumentos e tôdas as questões enquadradas na Legislação do Trabalho.

NA CONVENÇÃO DE ONTEM:

P. T. B.: ÚNICO PARTIDO CAPAZ DE AGRUPAR AS MASSAS OPERÁRIAS

Ressaltada a Atuação do Chefe do Govêrno — Histórico da Atuação do Partido, Como Continuador da Obra do Presidente, Seu Fundador

Conforme antecipamos, teve lugar ontem no Ginásio do Pacaembu o inicio da convenção do PTB para a escolha dos candidatos a governador, vice-governador, representantes às Camaras.

Tendo tomado assento à Mesa que dirigiu os trabalhos iniciais, os Srs. Rodrigo Barjas Filho, presidente da Comissão de Reestruturação, Duque Estrada também membro da CR, Pedroso Horta, procer trabalhista, Andrade Figueira e José Chaves Arante.

Vargas Ovacionado

Seguiu-se com a palavra o sr. Rodrigo Barjas Filho, presidente em exercicio da C. R. Quando em meio de seu discurso, referiu-se à pessoa do presidente Getulio Vargas, os convencionais interromperam-no de pé em número superior a mil e num grande delirio ovacionaram o nome do sr. Getulio Vargas aos gritos de "Vivas" ao grande chefe da Nação.

— E com grande prazer — disse o sr. Barjas Filho — que a CR dá por concluida a sua tarefa quando aqui reunimos os companheiros delegados do Estado para realizarem a convenção que todos vinham solicitando de há muito.

PTB: Continuador da Obra Politica de Getúlio

Depois de outras considerações sôbre o PTB e a situação politica nacional, o presidente da CR prosseguindo afirmou:

"O PTB, que Getúlio Vargas fundou para ser o continuador de sua obra politica tem neste momento grandemente aumentada toda a sua responsabilidade, que sabemos, pela experiência do que se tentou fazer no Rio de Janeiro, o quanto é temido pelos reacionários e pelos grupos financeiros o nosso presidente. Por que? Porque êle é ainda o único homem capaz de galvanizar o povo deste país e muito especialmente aquêles que vivem do seu próprio trabalho conhecendo de perto as dificuldades e o sofrimento".

Hugo Borghi Também Falou

O sr. Hugo Borghi também compareceu à convenção. Após as "démarches" que fez junto aos diretórios e depois de terem usado da palavra vários oradores, o lider marmiteiro se manifestou a propósito da convenção.

Iniciou fazendo um histórico da sua atuação no PTB, desde os primeiros dias de sua fundação.

O candidato do PST-PRT disse que estava na convenção a fim de discutir todos os problemas com seus correligionários e estava mesmo disposto a renunciar sua candidatura à governança do Estado, em favor de um candidato popular se as circunstâncias assim lhe permitissem.

A ESCOLHA DO PRESIDENTE DA CONVENÇÃO

Ao falar o último orador, já se encontrava na presidência dos trabalhos o professor Canuto Mendes de Almeida que anunciou serem dois os candidatos à presidência da convenção, isto é, os Srs. Hugo Borghi e Vladimir de Toledo Piza.

A votação se processou secretamente e cada diretório teve direito a dois votos.

Arrazadas as Aleivosias do Deputado Bilac Pinto

Pronta e Indestrutivel Resposta do Sr. Ivo d'Aquino em Defesa do Brigadeiro Epaminondas Santos — Polarizada a Atenção do Senado Com a Oração do ex-Lider do Marechal Dutra — Soterrado o Sr. Hamilton Nogueira Com os Esclarecimentos do Parlamentar Catarinense — Também o Testemunho do Sr. Francisco Gallotti

O Sr. Ivo d'Aquino (PSD, Santa Catarina), em eloquente e sereno discurso, destruiu, completamente, as aleivosas insinuações do deputado Bilac Pinto sôbre a conduta moral do Brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos.

O parlamentar catarinense, que polarizou a atenção do Senado, na sessão de ontem, na defesa do novo titular da Aeronáutica, destruiu, igualmente, as tentativas do sr. Hamilton Nogueira de fazer côro com o seu correligionário do Palácio Tiradentes, cujas afirmações mereceram, inclusive, veemente resposta do próprio Brigadeiro Epaminondas Santos.

Escolha de Ministros

Após protestar contra as deselegantes e ofensivas insinuações do deputado mineiro, o sr. Ivo d'Aquino, que foi lider da maioria no Monroe durante todo o govêrno do marechal Dutra, passou a analisar a oração daquele parlamentar e, ao mesmo tempo, a responder aparte do sr. Hamilton Nogueira, que, trefegamente, correu em socorro do próspero industrial das Alterosas.

"Comentando êsse discurso, (Bilac Pinto) — disse — desejo acentuar que a escolha de um ministro de Estado, no sistema constitucional pode repousar em dois motivos, cada um separadamente ou em conjunto. São os motivos da amizade e da confiança pessoal. Certamente, o que deve prevalecer na escolha de um Ministro, por parte do Sr. Presidente da República é, em primeiro lugar, a confiança que, em determinados casos, pode ser reunida à amizade pessoal. O Sr. Presidente da República poderá escolher, sem dúvida, para seu Ministro quem não seja seu amigo pessoal, mas, sempre, busca um homem de sua confiança pessoal".

"Pergunto eu, — prossegue — há motivos para que o brigadeiro Epaminondas Santos seja da confiança pessoal do Sr. Presidente da República? Evidentemente, há, porque não se trata, apenas, de questão de fôro intimo de S. Excia., mas decorrente de relação através do exercicio da profissão militar que, em vários pontos, têm ligado êsse oficial-general, atualmente, ao Sr. Presidente da República".

Nessa altura, tendo recebido novo aparte do Sr. Hamilton Nogueira, o orador que também, foi aparteado pelo sr. Othon Mader, retoma a palavra e afirma:

"Desejo, porém, deixar bem claro que o atual Ministro da Aeronautica tem tôdas as qualidades e méritos necessários para o exercicio do cargo, inclusive, o mérito da independência de caráter, expressão da sua personalidade".

O Sr. Francisco Gallotti usa da palavra para "dar testemunho da independência dêsse ilustre oficial, em várias ocasiões, quando Comandante da Base Aérea do nosso Estado".

Disciplina Tranquilizadora

O orador faz, então, minucioso retrospecto da vida militar do Brigadeiro Epaminondas Santos, tôda ela coberta de inquebrantavel noção do cumprimento do dever que lhe afirmou um lugar de destaque entre os oficiais superiores das nossas Fôrças Armadas.

Para ilustrar suas afirmações, depois de se referir à disciplina rigida e tranquilizadora que o Brigadeiro Epaminondas Santos imprime à tropa que comanda o Sr. Ivo d'Aquino, afirmou que "no Govêrno anterior, como no atual, por circunstâncias que não me cumpre explicar, o Sr. Brigadeiro Epaminondas Santos jamais foi pessoa da intimidade dos dois últimos Ministros; pelo contrário, houve sempre sérias divergências, embora dentro da disciplina militar e do alto espirito de camaradagem que reina nas Fôrças Armadas, entre êsse ilustre oficial e os dois Ministros a que me refiro. Tratar-se, portanto, Sr. Presidente, de oficial da mais alta independência de carater. Homem de tal personalidade que não tem hesitado em divergir do Ministro sob cujas ordens tem servido".

Outro Desmentido

Como o Sr. Hamilton Nogueira, numa última tentativa de socorrer o seu parceiro da Câmara dos Deputados, afirmasse que o novo Ministro da Aeronáutica fôra nomeado por ser desafeto do Brigadeiro Eduardo Gomes, o Sr. Ivo d'Aquino, de forma clara, precisa e irretorquivel, destruiu mais essa insinuação com veemente desmentido e inegáveis esclarecimentos.

Finalmente, após outras considerações, o parlamentar catarinense concluiu com as seguintes palavras:

— "Assim, Sr. Presidente, certo estou que a nomeação dêsse Oficial-General contribuirá para maior coesão e compreensão dos dirigentes das Fôrças Armadas, a fim de que prossigam na obra que vêm realizando em benefício da ordem, do regime, da defesa da Constituição e, sobretudo, para que o Brasil tenha, nesta hora, elementos os mais ponderáveis e responsáveis, para a salvaguarda de suas tradições".

CANDIDATO COMUNISTA AO GOVÊRNO DE SÃO PAULO

Os comunistas lançaram, em São Paulo, o seu candidato aos Campos Elíseos. Trata-se do General Leônidas Cardoso, antigo lider da campanha do petróleo. O nome do velho militar foi proclamado numa convenção popular, denominada "Convenção da Panela Vazia". A mobilização para o "meeting" foi das maiores. Caminhões, automóveis e bondes transportaram os manifestantes para o local do comicio, a praça localizada atrás do "Palácio de Aluminio".

O pitoresco da reunião foi o comparecimento de várias donas de casa, empunhando panelas vazias, como a protestar contra a carestia da vida e a revelar a ausência dos gêneros alimentícios, em suas despensas.

Dominando a multidão, os comunistas não perderam a oportunidade para recolher fundos para a sua campanha eleitoral, das mais dispendiosas, já que, até o momento, ainda não fixaram a legenda pela qual concorrerão ao pleito.

Dentre de Vinte Dias

AGÊNCIA DO BANCO DO NORDESTE NO RECIFE

RECIFE, 20 (Asapress) — Falando à reportagem, o sr. Petronilo Santacruz de Oliveira, diretor do Departamento de Assistência às Cooperativas, que participou da reunião do Conselho Consultivo do Banco do Nordeste, realizado em Fortaleza, declarou que na próxima semana será aberta uma agência do mesmo em Recife e dois escritórios em Garanhuns e Caruaru.

Referiu-se ainda ao contrato assinado entre o Banco e a Fundação da Casa Popular para o processo de financiamento para as residências próprias, a longo prazo, desde que a importância requerida não exceda a 40 mil cruzeiros.

ROBERTO ALVES NÃO SABIA DO DINHEIRO

Pede-nos o Sr. Roberto Alves a publicação da seguinte declaração:

"Ao tomar conhecimento das declarações do Sr. Arquimedes Manhães, segundo as quais o dinheiro usado pelo tenente Gregório Fortunato se destinava à minha campanha eleitoral, devo declarar que desconhecia a existência do mesmo, pois o Sr. Arquimedes Manhães, há dois meses, prometeu espontâneamente aquela ajuda, reafirmou-a há cêrca de 15 dias, para, há precisamente quatro dias, na presença do Sr. Severo Pinheiro, informar-me de que achava impossivel concretizar a promessa, sugerindo, mesmo, que eu retirasse a minha candidatura. Esta é a verdade.

Não posso permitir, portanto, que meu nome seja envolvido nesses lamentáveis acontecimentos. Assim que tive conhecimento do noticiário dos jornais procurei o Sr. Chefe de Policia".

O Dia do Presidente

RUMO AO EXTREMO NORTE, ÊSTE MÊS

Podemos informar com segurança que, ainda êste mês — possivelmente no próximo dia 27 — o Presidente Getúlio Vargas fará uma viagem ao extremo norte.

O Chefe do Govêrno irá a Belém do Pará, a fim de inaugurar ali importantes melhoramentos públicos e assistir à chegada do primeiro grande navio da série de quatro adquiridos nos estaleiros da Holanda para a navegação do Amazonas.

Ontem Vargas tratou do assunto, no decorrer da audiência que concedeu ao comandante Edir Carvalho Rocha, diretor do SNAPP, que acaba de regressar daquêle país, onde concluiu as demarches para a aquisição da frota que tantos beneficios de ordem econômica irá trazer ao progresso da região servida pelo grande rio.

COM O NOVO MINISTRO DA AERONAUTICA

Logo após conferenciar com o Ministro da Viação, Sr. José Américo de Almeida, Vargas palestrou, ontem, demoradamente, com o novo Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Epaminondas Gomes de Souza.

Do Catete o Brigadeiro Epaminondas dirigiu-se diretamente ao Ministério da Guerra, onde se realizou a importante reunião do Alto Comando do Exército e resultou a enérgica nota já do conhecimento público, reafirmando a decisão das Fôrças Armadas de "manter a ordem, a disciplina e a integridade da Constituição, em qualquer hipótese".

O DOCE E O AÇUCAR

Quando, ontem, Joracy Camargo, Bandeira Duarte e Djalma Bittencourt, entregaram ao Presidente o plano da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais para a construção de novos teatros, sem o auxilio do Govêrno Federal, Vargas perguntou, com estranheza:

— Como é que vocês vão fazer o doce sem açucar?

DESEMBARGADORES

Esteve ontem com o Presidente uma comissão de desembargadores, tendo à frente o jurista José Duarte Gonçalves da Rocha.

VISITA

O Sr. Vittorio Confalonieri, subsecretário das Relações Exteriores da Itália, ora de passagem pelo Brasil, fez ontem uma visita de cortesia ao Chefe do Govêrno brasileiro, em companhia do embaixador italiano, Sr. Giovanni Fornari.

ALTERAÇÃO NA LEI DE PROMOÇÕES DO EXÉRCITO

Já está pronta para ser enviada ao Congresso a mensagem que acompanha o projeto de lei que altera dispositivo da Lei de Promoções do Exército, tornando insubsistente a exigência de que o oficial tenha no minimo trinta anos de idade para ascender ao pôsto de major, quer pelo principio de merecimento, quer por antiguidade.

Acompanha a mensagem uma exposição do Ministro Zenóbio da Costa, justificando a proposição, em face da situação iniqua — assinala textualmente o Ministro da Guerra — criada para numerosos capitães que, com o rejuvenescimento dos quadros do Exército, alcançaram os limites máximos de seus quadros com idade inferior àquele limite previsto e estão impedidos de ingressar no quadro de acesso. Diz mais o general Zenóbio da Costa que tal restrição não tem razão de ser, de vez que a Lei fixa idade limite para ingresso nas escolas de formação e interstícios minimos de permanência em cada pôsto, satisfazendo, assim, às condições de maturidade e experiência que deve ter o oficial para galgar os postos subsequentes.

MUITO AVANÇADO (INCLUSIVE NA NORUEGA) A LEI VARGAS SÔBRE DIREITOS AUTORAIS

De regresso da Noruega, onde participou do Congresso Internacional de Autores e Compositores, Joracy Camargo disse ontem a Vargas, no decorrer de uma audiência, que a legislação brasileira sôbre direitos autorais foi considerada pelo conclave norueguês uma das mais adiantadas do mundo.

O autor da lei, ainda em vigor, foi o próprio Presidente Vargas, quando deputado, em 1928 — há um quarto de século, portanto.

A propósito, trataram os diretores da SBAT ontem com Vargas da necessidade de um câmbio especial para a remessa de direitos autorais estrangeiros, alegando o cinema americano dispõe de 70% das rendas de bilheterias em câmbio oficial. E' dinheiro para industriais, para magnatas, para o parque industrial dos Estados Unidos O direito autoral é de escritores, de intelectuais, em beneficio das trocas espirituais. O primeiro escoa cêrca de cem milhões por ano. O segundo não atinge talvez a casa dos cinco milhões.

O "FENIX" PARA O SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO

A diretoria da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (Joracy Camargo, Bandeira Duarte e Djalma Bittencourt) tratou ainda ontem no encontro com o Presidente dos seguintes assuntos de interêsse da classe teatral:

— Desapropriação do Teatro Fenix e sua transferência para o Serviço Nacional de Teatro;

— Criação de um órgão na previdência para a aposentadoria dos artistas e trabalhadores em diversões públicas;

— Construção de um teatro em cada municipio brasileiro.

Eis o Que o DASP Quer Fazer:

NO ÔLHO DA RUA MILHARES DE SERVIDORES DO ESTADO

— A Medida Está Sendo Articulada Pelo Diretor Substituto (em Exercicio) da Divisão do Pessoal Daquele Orgão, Que Também Mandou Sustar as Apostilas Nos Titulos Dos Extranumerários Agora Equiparados — A Própria Lei de Efetivação Revoga a Exigência de Provas Nos Admitidos há 2 Anos Atrás

ULTIMA HORA pode informar, de fonte segura, que o DASP prepara um expediente a fim de dispensar os extranumerários admitidos em caráter provisório, cujo número no serviço público atinge a perto de 15 mil servidores. Tal medida está sendo articulada pelo Diretor Substituto (em exercicio) da Divisão do Pessoal daquêle órgão, que quer tomar posição contra a lei que concedeu estabilidade ao pessoal extranumerário da União.

Deseja o DASP dar uma interpretação errônea e desumana à referida lei sancionada pelo Presidente da República, já que os citados extranumerários "provisórios" têm já dois anos de serviços prestados, ininterruptos, na função. Ora, é claro que um servidor que permanece em exercicio por mais de 2 anos e tem 8, 10 e 12 anos de serviço público, já provou ser útil e necessário ao Estado, não se justificando a sua dispensa a pretexto de não haver feito provas. Sua capacidade por certo está demonstrada no tempo de serviço prestado. Por outro lado, o artigo 7.º da recente lei sancionada, diz: "Revogam-se as disposições em contrário", o que significa que não tem mais efeito legal as portarias que há dois anos obrigavam o extranumerário à prestação de provas, pois legalmente foram revogadas pela nova lei.

Por determinação, também, do diretor substituto da Divisão do Pessoal do DASP, foram sustadas tôdas as apostilas dos extranumerários, cujo direito liquido e certo à equiparação aos funcionários não pode haver dúvidas, pois ultrapassaram os 5 anos de serviço exigidos e não são admitidos em caráter provisório. A medida é para reunir o Conselho de Administração, insubordinados à Presidência, para que dê um pronunciamento regulando a Lei de Equiparação.

Tal determinação é desnecessária, convenhamos, já que a lei é clara, pois em seu artigo 1.º diz: "Os extranumerários mensalistas da União que contem ou venham a contar mais de 5 (cinco) anos de serviço público, ininterruptos ou não, serão equiparados aos funcionários efetivos para todos os efeitos". Qualquer leigo em administração de pessoal pode ver claramente que o beneficio concedido pelo Congresso e sancionado pelo Presidente não exige regulamentação, nem dispensa de extranumerários...

Para concluir, devemos dizer que a sustação das apostilhas de equiparação dos servidores poderá prejudicá-los, levando-se em conta, ainda, que a Lei fixa taxativamente o prazo de 30 dias para serem apostilhados os titulos dos servidores, e até hoje já se passaram 10 dias...

1.079 ELEITORES

CAMPINAS, 20 (Asapress) — Segundo dados fornecidos à imprensa, pelo Tribunal Regional Eleitoral, há, nesta cidade, sòmente mil e setecenta e nove eleitores, segundo os dados publicados. Campinas é o municipio do Estado onde há menor número de eleitores.

GAFANHOTOS

RECIFE, 20 (Asapress) — As lavouras de milho de São José do Egito foram danificadas por uma onda de gafanhotos vinda do vizinho Estado da Paraiba. A secretaria da Agricultura deu imediato combate à praga, por meio de um avião polvilhador, conseguindo afastar o perigo que ameaçava outras regiões do Estado.

O Eleitores Paulistas Para o Próximo Pleito

SÃO PAULO, 20 (Asapress) — Segundo dados fornecidos pelo Tribunal Regional Eleitoral, no próximo pleito eleitoral irão às urnas, neste Estado, um total de dois milhões trezentos e vinte e cinco mil novecentos e sessenta e um eleitores, dos quais setecentos e treze mil seiscentos e vinte e nove são do sexo feminino. No municipio da capital há oitocentos e oitenta e seis mil duzentos e quarenta e quatro.

"Prêmio Helion Povoa"

O "Prêmio Helion Póvoa", que é conferido anualmente pela sociedade Brasileira de Alergia, através de concurso entre especialistas, foi atribuido êste ano ao médico Lain Pontes de Carvalho.

E a terceira vez que o referido médico recebe êsse prêmio. A comissão que apreciou os trabalhos apresentados pelos concorrentes estêve constituida dos Professôres Francisco Rabelo, A. F. da Costa Júnior e Brum Negreiros.

Vão Ser Aplicados os Ágios na Agricultura

3.ª-Feira a Posse Dos Dirigentes do CNAER

A posse dos dirigentes do Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais terá lugar, têrça-feira próxima, às 16 horas, no gabinete do Ministro da Fazenda.

Nesta cerimônia, presidida pelo Sr. Oswaldo Aranha, serão empossados o presidente do novo órgão, Sr. Loureiro da Silva; o diretor executivo Sr. Francisco de Toledo Piza; e os demais membros nomeados pelo Chefe do Govêrno.

Vai, assim, ter inicio o programa de aplicação dos ágios nos financiamentos da lavoura e da pecuária do país.

O General Responde ao Jornalista

RECIFE, 20 (Asapress) — O general Cordeiro de Farias respondeu ao artigo publicado pelo jornalista Osório Borba, candidato do P. S. B., num matutino do Rio de Janeiro, fazendo publicar na imprensa local o "fac-simile" de documentos relativos à liquidação da hipoteca de uma casa na Gávea, fornecida pela Caixa Econômica Federal, bem como uma certidão fornecida pela secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul e uma declaração da Metalúrgica Abramo Ebelet, de Pôrto Alegre. A resposta do ex-comandante da Zona Norte aborda todos os pontos focalizados pelo sr. Osório Borba e está sendo amplamente divulgada nos jornais locais e em avulsos.

Quase Esclarecido o Roubo do Banco Hipotecário

CAMPOS, 20 (Asapress) — Noticia-se que está quase esclarecido o roubo do Banco Hipotecário de Campos, conforme já foi divulgado, pois as diligências da policia foram muito proveitosas, estando fora de qualquer suspeita o Inspector da Superintendência da Moeda.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3283
Das 16 às 18 horas

DR. GASTÃO D. VELLOSO
Comunica aos colegas, clientes e amigos que estará em viagem de estudos na Europa até março de 1955.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

SOARES Não Apontou Alcino à Polícia:

COM MÊDO DE MORRER

Por um Triz ia Fugindo Mas a Marca do Cigarro Estragou-lhe o Plano — Estou Vendo as Coisas Pretas, Exclama o Bandido — Faminto e Apavorado Andou Por Belfort Roxo Pedindo Pousada — Ia Fugir do Brasil — Soares Empreitou Alcino Para Matar o Amante da Espôsa. O Pistoleiro Errou o Alvo e Eliminou um Motorista — Não Existe a "Hudson" Fantasma ...

O capitão da Aeronáutica Walton de Andrade Goulart, atualmente licenciado a fim de concorrer a um cargo eletivo na cidade de Muriaé, foi quem recebeu a denúncia de que o pistoleiro Soares havia chegado do Rio no dia 9 e se encontrava escondido na cidade. Imediatamente, o oficial entrou em contáto com o coronel Apolino Coelho Jr. da Polícia Militar do Estado e que exerce atualmente as funções de Delegado daquela cidade.

Traçado o plano para captura do audacioso pistoleiro, as autoridades puseram-se no seu encalço. As estradas que dão acesso a outras localidades do interior mineiro estavam fortemente vigiadas. Portanto, não foi difícil localizar Soares quando tentava transpor a fronteira com o Estado do Rio, num taxi, pois, a sua vida pregressa é bastante conhecida em Muriaé. Há tempos, assassinou o cidadão Paulino Natal, fato que repercutiu bastante criou um clima de ódio contra si.



Êstes são os soldados Palmerim e Silva. Foram os primeiros a segurar o pistoleiro. Na foto, quando narravam a populares a sensacional captura.

Prêso na Estrada Patrocinio

Soares alugara o carro chapa 54427, de propriedade do motorista Jorge Tareta e embarcou juntamente com seu pai e sua amante Nely Gama. Quando passou por uma das barreiras, foi reconhecido por um policial que, incontinenti, se comunicou com o Coronel Apolino. Êste, por sua vez, acompanhado de oito praças da Delegacia local e do escrivão Plinio José Elias, se dirigiu às pressas para a Estrada Patrocinio e obstaram a marcha do carro. O último dos pistoleiros da Rua Toneleros estava prêso.

Conduzidos à Delegacia, Soares foi trancafiado no xadrez até que chegassem os Oficiais da FAB que o conduziria no dia seguinte para a Base Aérea do Galeão.

Com a presença dos Oficiais designados pelo Coronel Adil de Oliveira, Soares foi inquirido ligeiramente e, logo após, o escrivão procedeu ao auto de apreensão.

Em seu poder, foram encontrados os seguinte objetos: Um revólver "Schmit" 38, carga dupla, n.º 566277, que estava guardado dentro de uma pasta de couro; trinta mil, oitocentos e cinquenta e seis cruzeiros em papel moeda emitido recentemente e em série. Haviam cédulas de 500, 100, 50, 20, 10, 5, 2, e 1 cruzeiro, sendo que as primeiras estavam embrulhadas num prospecto de propaganda eleitoral do Partido Social Trabalhista que fazia a propaganda do Sr. Jorge Pinto Amando.

Em seguida, as autoridades resolveram levar o prêso para a Base Aérea do Galeão. Precisamente às 8 horas, o avião do Correio Aéreo Nacional, Prefixo C.47, 2026 levantou vôo conduzindo o último pistoleiro que estava foragido. Em Muriaé nossa reportagem apurou que Soares abandonara sua mulher legitima, Suely Gama Soares e passara a viver maritalmente com a sua cunhada Nely Gama.

Após a rumorosa diligência que culminou com a prisão de Soares, ouvimos o Coronel Apolino, Delegado de Muriaé, que nos declarou:

Tentou se Disfarçar

— "Soares não esboçou o menor gesto, de reação quando foi prêso. Estava aparentemente calmo e não deu nenhum trabalho. A denúncia de sua chegada à Muriaé foi fornecida através do Capitão Walton que, juntamente comigo traçou os planos para a captura. Em seu poder foram apreendidos vários objetos que encaminhei à comissão de inquérito Policial Militar".

Soares logo após o atentado da Rua Toneleros estêve viajando por São Paulo e Poços de Caldas. Para evitar ser reconhecido, raspou os cabelos, êste fato causou muita admiração na hora de sua prisão. Populares que se acumulavam à porta da Delegacia aos primeiros momentos chegaram a duvidar que se tratava de Soares, tal era a mudança da sua fisionomia.

Quase Fugiu

Apesar de se apresentar completamente "camouflado", não foi difícil a descoberta de Soares em Muriaé, pois sendo natural daquela cidade possuía ali velhos conhecidos. Poucos entretanto sabiam do significado da sua prisão, e, sòmente com a presença da reportagem é que o fato tomou as devidas proporções entre a população local.

E o Homem Era Bom...

Um ancião que conheceu o pistoleiro na sua adolescência, relatou-nos o seguinte: "O Zé Filomeno", certa vez foi contratado para matar um elemento político. Por mais de duas horas ficou na tocaia. É que o "bicho" estava com uma criança no colo. Assim que a deixou, partiu o tiro certeiro. O homem é bom ou não é?...

As Cédulas

O Delegado Apolino declarou-nos a respeito das cédulas novas encontradas em poder do pistoleiro, podem ter outro significado: sendo Soares um experimentado "guitarrista", usava dinheiro assim, para melhor conseguir a escamoteação perante o "otário".

Soares Queria Matá-lo

Detetives da Polícia Técnica deteveram Nely Gomes, espôsa de Soares, e Marco Augusto. Êste declarou que conhecera Nely na Pavuna, onde morava. Após um breve conhecimento tornaram-se amantes. Essa ligação não passou despercebida ao pistoleiro que preparou uma vingança, contratando Alcino para eliminar o rival. O fato ocorreu no dia 28 de fevereiro do corrente ano. Achava-se êle em companhia de um amigo de infância, o motorista Walter Ferreira, quando surgiu Alcino que, de arma em punho, desferiu cinco tiros à queima roupa, que foram atingir Walter que caiu morto.

Essas declarações foram reduzidas a termo, pois a Polícia Técnica estava encarregada de descobrir êsse crime que o acaso contribuiu para esclarecer.

Já Era Perigoso Aos 18 Anos

O homem que abrigou José Antonio Soares foi o vendedor ambulante Androsolino Guimarães, residente na Estrada Plinio Casado, em Belford Roxo, como o primeiro, nascido em Carangola. Em suas declarações, disse que conheceu Soares em Carangola, Estado de Minas, onde o mesmo tinha o vulgo de "José do Filomeno". Com a idade de 18 anos, deixou, Soares, aquela cidade, não mais aparecendo. De quando em vez via seu nome nos jornais, sabendo então que o mesmo estava sendo procurado pela Polícia.

Convidado Para Sócio

Prosseguindo, acrescentou que já estava morando em Belford Roxo quando teve a surprêsa de encontrar Soares, o qual lhe pediu para conseguir uma casa naquela localidade. Arranjou-a e Soares mudou-se para lá. Dias depois, foi convidado para fazer parte numa sociedade para comprar um caminhão destinado ao transporte de galinhas e animais de pequeno porte. Para isso teria de entrar com 30 mil cruzeiros. Não aceitou a proposta porque já sabia dos maus antecedentes do proponente. Soares conseguiu outro sócio e começou a trabalhar nesse mistér, ficando vários dias desaparecido.

"Estou Vendo as Coisas Pretas"

Adiantou mais que Soares mudou-se há dois anos de Belford Roxo, sem que lhe desse conhecimento da nova residência. Somente há oito meses passados teve conhecimento que êle estava morando na Rua Padre Nobrega, nesta capital. Isso porque Soares ali apareceu e lhe comunicou seu novo endereço. No entanto, nunca estêve na Rua Padre Nobrega em visita à Soares. Foi no dia 7 do corrente que êste tornou a ir à Belford Roxo. Estêve em sua casa em companhia de um desconhecido de nome Manoel. Androsolino mandou preparar um café, mas Soares, nessa ocasião, declarou: "Eu não posso demorar porque estou vendo as coisas prêtas. Quero ver como está isso ai porque não tenho nada com a história".

Nessa ocasião, conforme as declarações de Androsolino, Soares lhe dissera que havia estado em São Paulo, para onde embarcaram no dia 3, estando registrado em dois hotéis, chegando ao Rio no dia 7 (o crime ocorreu no dia 5).

Em seguida saiu com Manoel para voltar momentos após a fim de apanhar uma pasta que havia pedido antes para guardar.

Abrigou-o Por um Dia

Prosseguindo nas suas declarações, adiantou que, quatro dias após, Soares apareceu em companhia da espôsa em sua residência, às 22 horas da noite. Estava sem paletó e sem chapéu, enquanto Nely estava vestida naturalmente, trazendo na mão um pequeno embrulho. Nessa ocasião já sabia que o visitante estava envolvido no atentado da Rua Toneleros pela leitura dos jornais, e que o mesmo era amigo de Climério.

O casal estava cansado e faminto. Êle lhe deu pousada e comida. Saiu no dia seguinte para trabalhar e quando regressou à noite, ambos estavam se despedindo, tomando destino por êle ignorado. Durante o tempo em que Soares estêve ali, procurou o vendedor ambulante falar sôbre o atentado, porém aquêle só fazia alusão ao motorista Nelson Raimundo e a Climério, não se referindo ao autor direto do crime.

Medo de Morrer

Disse ainda Androsolino que somente não o denunciou à polícia porque sabia que seu hóspede era um indivíduo perigoso e seria capaz de matá-lo no caso de suspeitar que pretendia tomar essa atitude.

Ficou cinco dias sem saber do seu paradeiro até que foi procurado por seu compadre Germano Dias Teixeira que lhe contou que Soares e a espôsa estavam em sua residência, adiantando que o havia aconselhado a apresentar-se à polícia. No dia seguinte Androsolino foi até a casa do compadre e avistou-se com Soares.



Androsolino Guimarães abrigou Soares e a espôsa em sua residência. Sabia que o mesmo estava envolvido no assassinato do major Vaz. Não o denunciou com medo de ser morto por êle.

Ali foi informado pelo próprio fugitivo de que pretendia fugir, pois ouvira pelo rádio que a polícia já o havia localizado. O plano consistia em vir ao Rio e daqui sair para o estrangeiro contando, para isso, com dinheiro suficiente, ignorando, porém, quem lhe dera aquela quantia. De fato Antônio José Soares no dia seguinte abandonou a casa de Germano, tomando rumo ignorado. Sòmente ontem tomou êle Androsolino conhecimento de sua prisão em Muriaé.

Não Existe a "Hudson"

O diretor da Divisão de Polícia Técnica, referindo-se à Hudson-fantasma de número 2-99-53, disse que a mesma não existe. O carro que possui êste número é de propriedade de Rafael José Rabaco, residente na Rua Alemanha n. 104, em Petrópolis. Daí concluir-se que a Hudson cinza de cujo interior um grupo de indivíduos atirou sôbre uma viatura da Rádio-Patrulha em Jacarepaguá possui uma chapa falsa, ou então houve confusão ao anotarem o número da sua licença.

A Mãe de Soares Presta Informações

A mãe de José Soares, D. Idalina Maria de Jesus estêve ontem na Delegacia de Roubos e Falsificações, em companhia de sua filha Maria Batista da Silva e da empregada de Soares, Otacília Maria de Jesus, além de uma amiga de nome Maria José Gomes, a fim de prestar informações sôbre o copioso material para falsificação de dinheiro que foi apreendido pela polícia na casa de Soares na Rua Padre Nóbrega. A anciã declarou que não sabia para que serviam aquêles objetos, adiantando que o filho deixou esta capital no dia 3 do corrente, tomando o rumo de São Paulo, conforme lhe dissera. D. Idalina compareceu em companhia do advogado Celso do Nascimento, patrono de seu filho José Antonio Soares.

Suas declarações foram reduzidas a têrmo.

A Marcha Dos Acontecimentos

AINDA HOJE O NOME DO MANDANTE

Dentro de Poucas Horas Será Revelada Tôda a Trama Que Culminou Com o Atentado da Rua Toneleros — Significação da Visita Dos Ministros da Justiça e Chefe de Polícia à Base do Galeão

Podemos informar, com absoluta segurança, que dentro de poucas horas deverá ser revelado ao País o nome dos planejadores, executores e mandantes do atentado da Rua dos Toneleros, que resultou na morte do major Rubens Vaz. Durante a visita ontem ao Galeão dos Ministros da Justiça e do Chefe de Polícia, essas autoridades tiveram conhecimento dos resultados até agora colhidos pelas autoridades encarregadas do inquérito militar-policial. O crime está pràticamente esclarecido e as confissões feitas pelos últimos dois membros da "gang", Climério e Soares, conduziram as diligências ao seu mais completo êxito. Possivelmente até segunda-feira as autoridades policiais iniciarão a feitura do processo, que deverá ser remetido à Justiça no mais curto espaço de tempo possível.

Unanimidade de Ação e Pensamento Nas Fôrças Armadas:

"A FELICIDADE DO PAÍS NÃO SERÁ PERTURBADA EM NENHUMA HIPÓTESE"

Considerando a gravidade e a extensão que vem tomando a crise política em consequência do atentado da Rua Toneleros, os chefes militares de terra, ar e mar, têm mantido nessas últimas horas o mais estreito contato. Assim, visando dar ao povo a indispensável tranquilidade para que continue a trabalhar e viver em paz, o Alto Comando emitiu ontem o seguinte comunicado:

— "Reuniu-se hoje o Alto Comando do Exército, com a presença dos excelentíssimos senhores Ministros da Marinha e da Aeronáutica, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, chefes dos E. M. da Armada e da Aeronáutica. Depois de apreciada a situação do país, em face dos últimos acontecimentos, decidiram por unanimidade e dentro do mais estreito espírito de compreensão, reafirmar que às Fôrças Armadas cabe manter a ordem, a disciplina e a integridade da Constituição e que, em qualquer hipótese, se oporão com firmeza a que sejam feridos êsses princípios em que repousam a felicidade do país e os deveres constitucionais das Fôrças Armadas".

A Comissão de Inquérito Anuncia Novas Prisões

O movimento na base aérea do Galeão foi ontem dos mais intensos. Não só a captura do pistoleiro José Antônio Soares, trazido de avião de Muriaé, como a detenção para prestar informações dos Srs. Arquimedes Manhães e Roberto Alves, êste ex-secretário particular da Presidência da República, deram à Base do Galeão, aonde estão concentrados os demais presos, uma movimentação durante todo o dia e até altas horas da madrugada de hoje. Embora nada tenha transpirado dos últimos depoimentos até à hora em que encerravamos esta edição, presta-se grande importância aos esclarecimentos que estes dois últimos teriam prestado sôbre suas relações financeiras com o ex-chefe da Guarda Pessoal, Sr. Gregório Fortunato. Quanto ao pistoleiro Soares, seu depoimento é fundamental para lançar luz sôbre a trama que resultou no atentado de Toneleros. Por outro lado, anuncia-se, através comunicado oficial da Comissão de Inquérito Militar-Policial, novas prisões nas próximas horas.

CHEGOU DA EUROPA O SR. MANOEL VARGAS

Procedente da Europa, para onde seguira, acompanhado por sua espôsa, em viagem de lua-de-mel, desembarcou ontem no Galeão, o Sr. Manoel Vargas e senhora. Grande número de amigos, correligionários políticos e pessoas de sua família, aguardaram a sua chegada, que se deu à 1.30 horas da madrugada de hoje. Ao contrário do que foi anunciado, o Sr. Manoel Vargas não veio a chamado urgente de ninguém, pois sua volta já estava marcada há dias.

CASSADA A CONDECORAÇÃO CONFERIDA A GREGORIO

O Ministro da Guerra, General Zenóbio da Costa, assinou, ontem, pela manhã, portaria cancelando o ato que, levando em conta a lealdade e dedicação reconhecidas no Sr. Gregório Fortunato ao Presidente da República, lhe conce- dia a medalha de Maria Quitéria. Na mesma Portaria, o chefe do Exército justificou êsse cancelamento, como decorrente do conhecimento de atos praticados por êsse serventuário, que quebraram àquela lealdade.

TENÓRIO DIZ QUE CONHECIA OS ASSASSINOS E DEU SEUS NOMES EM SIGILO À POLÍCIA

Conversando ontem com alguns repórteres da bancada de imprensa na Camara dos Deputados, o deputado Tenório Cavalcanti fêz uma estranha e sensacional revelação: fôra êle quem fornecera à polícia a pista dos criminosos, imediatamente após o atentado da Rua Toneleros, quando ninguém ainda conhecia os nomes dos assassinos. Indo ainda mais longe nas suas confidências, Tenório disse textualmente: "Desde o dia seguinte ao acontecimento, eu já sabia que foram Climério Euribes de Almeida, Alcino João Nascimento e Antônio Soares os autores do crime da Rua Toneleros". Acrescentou Tenório que Soares também era conhecido pelo nome de Tinaro no tempo em que êste praticou um homicídio em Minas. As declarações de Tenório estão causando a maior sensação nos meios policiais e políticos da cidade, aguardando-se para breve novos e mais amplos esclarecimentos do deputado de Caxias sôbre o assunto.

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL



NÃO HOUVE GUERRA NO BRASIL E EXISTEM 200 MIL MENORES ABANDONADOS NO RIO

Crime Dos Pais e Dos Poderes Públicos — Apagando a Placa Infamante — Precisamos de um Padre Gnocchi — História Vergonhosa

O MAIS recente relatorio da UNESCO, referente à situação das crianças em vários paises europeus, oferece um panorama pavoroso. Uma estatística sôbre as crianças na Itália aponta os seguintes algarismos: Órfãs ou abandonadas, 200.000; mutiladas pela guerra, 20.000; cegas, 18.000; surdo-mudas, 4.000. Na Grécia, 11% de tôdas as crianças são órfãs. Na Finlândia a percentagem é de 4%. Em Viena há 20.000 meninos sem pai e sem mãe. Na Polonia, 500.000 crianças perderam os pais, 700.000 foram privados de pai e mãe. Na França existem hoje 250.000 orfãos.

No começo do seculo, a conhecida escritora sueca Ellen Key proclamou num celebre livro, "O Seculo da Criança". Hoje, no meio desse seculo, podemos constatar que transformamos em seculo contra a criança.

OS BAMBINOS DO PADRE GNOCCHI HISTORIA DO BRASIL

NA desgraça que caiu de cheio sôbre as crianças italianas dou o meu testemunho pessoal. 20.000 "bambinos" estão horrivelmente mutilados, vitimas dos nazistas e dos aliados. A grande maioria é gente pobre, sobretudo, filho de camponeses.

Mas apareceu na Itália o admirável padre Carlos Gnocchi, que começou a recolher pedaços de gente, garotos sem braços, sem pernas. Fundou a "Casa do Pequeno Mutilado de Guerra" e elas são, agora, 14 em tôda a Itália. Das 20.000 pequenas vitimas dos bombardeios aereos, 1.500 estão sob a proteção do abnegado padre Gnocchi, cuja obra tão de perto conheci na Itália, principalmente, em Milão.

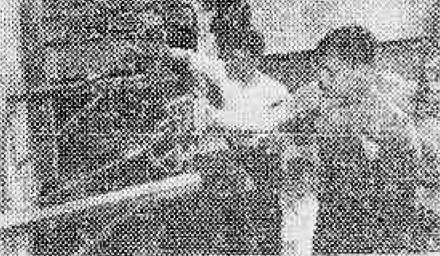


200.000 crianças na Capital Federal [illegible] por culpa dos pais [illegible] e dos poderes publicos

Agora a historia é mais triste. Não chega a ser bem uma tristeza. É uma vergonha. No Brasil, durante a guerra, não caiu uma só bomba inimiga. Mas existem, na Capital Federal, segundo afirma o Desembargador Sabóia Lima, com a autoridade do seu nome, 200.000 crianças abandonadas. A cifra é de estarrecer. Milhares e milhares foram atiradas à rua pelos pais, os quais, incrivel como pareça, nada sofreram pelo crime. Milhares de menores, todavia, agarradas pela polícia, foram trancafiados no SAM, a "Universidade do Crime", como disse o Ministro Nelson Hungria.

Ao certo ninguém sabe classificar o pior delinquente: os menores ou os dirigentes do SAM.

Houve até um sacerdote, no caso, o padre João Pedron, que além de assis-



Na Itália a guerra fez isto: mutilou 20.000 crianças, deixando-as órfãs. Mas lá existe o Padre Gnocchi.

tir ao espancamento dos seus tutelados, ficou com uma camioneta do SAM.

Inumeros assassinatos de menores foram abafados. Diversas arapucas recebiam gordas subvenções, em troca de uma comissão. O Estado pagava 400 cruzeiros por cada menor, os orfanatos davam comida de porco para a infeliz criança, deixando-a dormir no chão.

A guerra fêz 250.000 orfãos na França e, na Capital Federal, onde não houve um só tiro, 200.000 crianças vivem abandonadas por culpa dos pais e dos poderes publicos, muito embora surjam como cogumelos, Associações de Defesa aos Menores... As suas ativistas aparecem, geralmente, em fotografias de "cock-tails". Depois desaparecem por encanto.

Escrevendo há anos sobre o angustiante problema, já tive ocasião de apontar varios "gangsters" da caridade à execração publica, inclusive diretores de orfanatos, creches e asilos.

Resta ampliar um credito de confiança. Acreditar na ação de Guilherme Romano, prestigiado pelo Ministro da Justiça, o qual tem um corpo de tecnicos à frente, o injustiçado Meton de Alencar.

Em meio de tanto desprêzo pela infância abandonada, particularmente na Capital Federal, um grupo de homens procura apagar no SAM a infamante pecha de "Universidade do Crime".

TUMULTUOSA A SESSÃO DE ONTEM DA ASSEMBLÉIA BAIANA

SALVADOR, 20 (Asapress) — A sessão da Assembléia do Estado, ontem, foi mais uma vez tumultuada, por alguns deputados da UDN, que se propuzeram a impedir o sr. João Borges de prosseguir em seu discurso começado em sessões anteriores, analizando o comportamento daquele partido de 1950 para cá.

O discurso do deputado pelo PL foi provocado por manifestações descortez de deputados da UDN e do líder da bancada do PTB, contra o sr. Otávio Mangabeira, por causa de comicio convocado pelo ex-governador, no dia 11 do corrente. Quando o sr. João Bo[illegible]

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

Sensação no S. T. M.

Gregório Pediu Para Não Ser Pôsto em Liberdade

Denegados Pela Côrte Militar os Pedidos de "Habeas-Corpus" em Favor do Matador e Dos Implicados no Crime da Rua Toneleros — De Acôrdo Com a Lei, Poderão Permanecer na Prisão um Mês, Com Possibilidade de Prorrogação Por Mais 20 Dias

O Superior Tribunal Militar apresentou-se ontem com uma assistência fora do comum, que ali fôra para assistir aos julgamentos dos pedidos de "habeas-corpus" em favor de Gregório Fortunato e João Valente, implicados no crime da Rua Toneleros, e de João Alcino do Nascimento, matador do Major Rubens Vaz, que se encontram prêsos na Base Aérea do Galeão, à disposição da autoridade encarregada do inquérito policial-militar mandado instaurar pelo Ministro da Aeronáutica.

Inicialmente, foi chamado a julgamento o pedido de João Valente de Souza, cujo relatorio foi feito pelo Ministro Bocaiuva Cunha. A seguir, o advogado Milton Sales sustentou longamente a incompetência da autoridade militar para funcionar no feito e a ilegalidade da prisão do seu constituinte, solicitando, por fim, fôsse o mesmo pôsto em liberdade.

A seguir, falou o Procurador Geral, Dr. Fernando Moreira Guimarães, que sustentou a legalidade da prisão e a competência da autoridade militar para, em casos como o presente, instaurar inquérito policial-militar, terminando por opinar que o Tribunal devia denegar a medida requerida.

Pouco depois, o Ministro Presidente do Tribunal, General F. Gil Castelo Branco, passou a tomar os votos a começar pelo relator, Ministro Bocaiuva Cunha, que declarou que a competência para julgamento do "habeas-corpus" era inegável, na opinião do próprio defensor do paciente. Continuou dizendo que o Ministro da Aeronáutica instaurou um inquérito policial-militar paralelo ao inquérito policial-civil, baseando-se no C. J. M., uma vez que era de interêsse para o mesmo Ministério apurar o autor ou autores do homicidio do Major Rubens Vaz. "E isto é permitido pelo Código da Justiça Militar (arts. 114 e 156) e o fato é comum, frizou, pois muitas vêzes há dois inqueritos paralelos: um civil e outro militar, como é sabido". Disse em seguida "que na fase de averiguações policiais não se pode cogitar da materia de competência, mesmo porque a nossa lei processual penal militar ordena, ao findar o inquérito, que o respectivo encarregado faça o seu relatorio devendo concluir se o fato é da competência da Justiça Militar, da competência da Justiça Comum ou se é infração disciplinar ou, ainda, se não há delito a punir. E a lei processual dá destino conveniente ao inquérito, em qualquer desses quatro casos referidos. Mas só aí é que se iniciará o debate sôbre a competência do fôro. Assim, embora seja civil o paciente, deve se aplicar ao caso o art. 156 do C. J. M., que permite a detenção dos suspeitos ou indicados — por 30 dias — para averiguações. Estando o paciente detido por menos de 30 dias, nego a ordem".

Passaram a votar em seguida, os Ministros Murgel de Resende, Alencar Araripe, Edgar Amaral, Benjamin Sodré, Armando Trompowsky, Berredo Leal e Otavio de Medeiros. Todos se detiveram em longas considerações, que as concluiram pela legalidade da detenção em que se encontra o paciente.

O Ministro Vaz de Melo foi incisivo. Entendia que a questão da competencia de foro não era de ser, desde logo, debatida, pois não se tratava de prisões ordenadas por autoridade judiciária militar. "O inquérito policial-militar, salientou, foi instaurado por determinação da autoridade competente, o Ministro da Aeronautica, que delegou as atribuições a um oficial superior. Tratava-se de providência legítima, uma vez que a vitima era militar, pertencente à referida Corporação Armada".

Mostrou que as autoridades militares com atribuições policiais, têm a faculdade de determinar a detenção ou prisão dos indiciados militares ou não durante as investigações policiais, até 30 dias, com a prorrogação, em casos excepcionais, por mais 20, nos termos do art. 156 e seu § 1.º, do C. J. M. Quanto à constitucionalidade desse dispositivo, não via como pudesse ser posta em duvida, porque o preceito constitucional, ao autorizar a prisão fora dos casos de flagrante, fala em autoridade competente, podendo, portanto, ser esta judiciária ou administrativa. E depois de outras considerações, tôdas de ordem juridica, frisou, ao concluir o seu voto, que se tem reconhecido como legitimas, em face da Constituição, as prisões administrativas decretadas por autoridade competente e que o caso era de uma delas.

Terminada a votação, o Presidente Castelo Branco proclamou a decisão do Tribunal, que foi negando a ordem de "habeas-corpus", unanimemente.

Gregório Desistiu

Gregório Fortunato, por intermedio de seu advogado, desistiu da medida requerida para ser pôsto em liberdade. O relator da medida, Ministro Heitor Varady, quando se preparava para julgar o pedido, foi surpreendido com um requerimento em que o seu defensor dizia que o seu constituinte preferia continuar detido até a apuração em definitivo das injustas acusações de que está sendo alvo, isto porque se considera inocente. Em vista disso, o Tribunal resolveu homologar o pedido por desistência.

Também Negado o Pedido de João Alcino

O Tribunal denegou, também, o pedido de "habeas-corpus" de João Alcino do Nascimento, pelos mesmos fundamentos. O matador do Major Rubens Vaz deste modo continuará no xadrez, à disposição do encarregado do inquerito.

Na Hora H

REPÓRTER X

OS ATRAPALHOS DO BILAC



Como sempre, Bilac Pinto primou em ser vazio no seu discurso de ontem na Câmara. Começou por se atrapalhar sôbre hermenêutica jurídica e acabou tentando abrir uma brecha entre o govêrno e as Fôrças Armadas, bancando o conselheiro dos militares.

Para o primeiro caso, o conhecido parlamentar da piteira encontrou apoio no Sr. Afonso Arinos, líder de sua bancada, o qual, apiedado ante o embaraço do coestaduano, tirou da pasta um providencial volumezinho da Constituição e amparou-o, mostrando até a página em que devia se abeberar para matar a ignorância jurídica.

A coisa piorou foi quando surgiu o Sr. Carvalho Sobrinho. Todos sabem que êste Deputado não é governista, que seu líder é o Sr. Ademar de Barros. Entretanto, o que se viu foi o Deputado Carvalho Sobrinho pegar do microfone e afirmar com energia que já era hora de se parar com tanta demagogia. Salientou que a U. D. N. queria levar o país ao perigoso terreno da aventura, com a sua tese de renúncia do govêrno.

Gritou que contra essa demagogia, contra esses preparativos do golpe estava a postos, não sòmente como parlamentar, mas na trincheira, como homem comum. Lutaria com tôdas as suas fôrças em defesa das garantias constitucionais, em defesa da democracia. Não admitia que às portas das eleições se pretendesse criar uma confusão que só poderia redundar na supressão das eleições.

O Sr. Bilac, desfigurado, só encontrou um recurso: tentar o subôrno do Sr. Carvalho, alegando que se houvesse a renúncia, êste ficaria bem situado, uma vez que desejava que o Sr. Café Filho — correligionário do Deputado Carvalho Sobrinho — fôsse ocupar o lugar do Sr. Getúlio Vargas.

Mas a essa altura era tal o acabrunhamento do Sr. Bilac que o Sr. Carvalho Sobrinho resolveu não lhe dar mais atenção, acentuando apenas que com êle ninguém contasse para a baderna, da qual se fazia pregoeiro o Sr. Bilac.

■

COMA E ENGORDE



★ José Olimpio, o editor, andava fazendo regime para emagrecer. Comia daquilo que não gostava e sofria muito por não poder comer das coisas que gosta. Mas leu uma crônica do Antonio Maria (o gordíssimo), que dizia da bobagem do regime de emagrecimento, e resolveu fazer como o cronista: passou a comer de tudo e nada numa felicidade sem conta.

O coronel Juracy Magalhães, o homem da Petrobrás, que andava fazendo regime para perder alguns quilos, desistiu, também, por sua vez...

A SUMOC MANDA AGUARDAR

A SUMOC mandou que se aguardasse, para melhor oportunidade, a importação de telefones e materiais diversos destinados ao refôrço e manutenção da rêde telefônica da Companhia Telefônica Nacional (Divisão do Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grande do Sul).

Outrossim, a SUMOC adiou para melhor oportunidade cambial, a importação, através do Ministério da Agricultura, de um silo no valor, em dólar, de US$ 235.532,00.

HOMERO, CANDIDATO

Dentre os intelectuais que figuram na lista de candidatos a deputado pelo Distrito Federal, está Homero Homem, um dos repórteres mais responsáveis da imprensa carioca.

Através de sensacionais reportagens, Homero revelou bons conhecimentos dos problemas que afligem a população do Rio de Janeiro. Quando escreve não o faz como simples diletante, mas com o calor e a honestidade de homem público.

Nessa multidão de cavadores de votos, o nome dêsse moço do Rio Grande do Norte — há tantos anos incorporado à população do Distrito Federal — sobressai como dos mais simpáticos.

■

A VOLTA DE AARÃO

Voltará à Câmara, dentro de alguns dias, o Deputado Aarão Steinbruck, 1.º suplente do PTB do Estado do Rio, que se destacou, durante a sua rápida passagem pelo Palácio Tiradentes, pelo grande número de projetos que apresentou em defesa das reivindicações dos trabalhadores. Aarão, que dirige o escritório de informações trabalhistas, de ULTIMA HORA, juntamente com o nosso companheiro Ariosto Pinto, vai substituir o Deputado Salo Brand, nomeado Presidente da Fundação da Casa Popular, e adiantou que já tem pronto cêrca de 50 projetos, todos beneficiando os trabalhadores.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 21 de agôsto de 1954, ao torcedor carioca, cujo drama começará a ser vivido, dentro de poucas horas, no Maracanã, com a abertura da temporada oficial de futebol.

Peregrinação de Portuguêses em Lourdes

LOURDES, 20 (De Robert Juffe, da France Presse) — Desde há alguns dias, Lourdes uma cidade franco-portuguêsa. Jamais se ouviu falar tanto o português nas ruas e nos hotéis da cidade de Santa Bernadete, tantos rosários recitados em português diante da Gruta das Aparições, tantos cânticos entoados em português no decorrer das cerimônias.

Desde sua chegada, o Cardeal Cerejeira, Patriarca de Lisboa, se tornou a personalidade central da 81.ª Peregrinação Nacional Francêsa à Nossa Senhora de Lourdes, que teve, ao mesmo tempo, a primeira Peregrinação Franco Portuguêsa cujo tema é "A fidelidade às mensagens de Fátima e de Lourdes", e que teve inicio no mesmo dia do 37.º aniversário da 1.ª Aparição da Cova da Iria, dia 19 de agôsto de 1917.

Recebido em grande cerimonial pelas autoridades civis, militares e religiosas, aclamado calorosamente por uma multidão numerosa e cosmopolita, o Patriarca de Lisboa conquistou a simpatia de todos, respondendo aos discursos de boas-vindas em um francês elegante e pronunciado quase sem sotaque.

Êle devia ser ainda objeto de demonstrações de simpatia, quando Monsenhor Gogoasl Bispo de Tarbes e de Lourdes declarou em sua alocução de abertura:

— "Somos felizes em saudar o ilustre Patriarca de Lisboa e, ao seu lado os Arcebispos, Bispos e sacerdotes de Portugal, assim como os numerosos fiéis vindos do país dos navegadores e dos missionários, dessa terra que deu ao mundo o grande exemplo de uma profunda e unânime devoção à Nossa Senhora".

Entre os membros do episcopado português que acompanham a Lourdes o Cardeal Cerejeira, figuram Monsenhores Mendes Santos, Arcebispo de Evora; José de Dias, Bispo de Baja; Ferreira Gomes, Bispo do Pôrto, e Domingos Fernandes, Bispo Auxiliar de Aveiro.

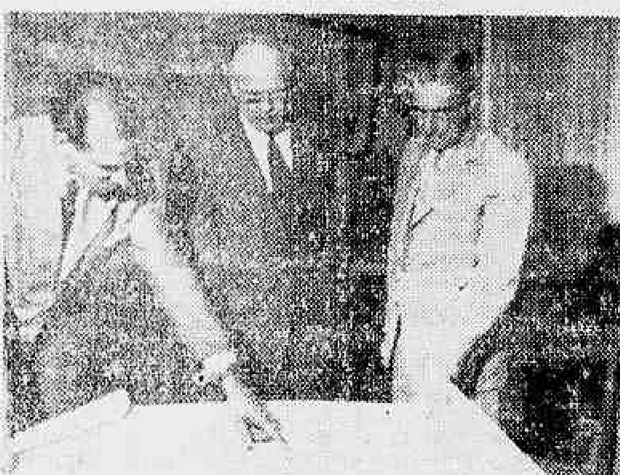
O dia de hoje foi dedicado às orações para os cristãos perseguidos e pela conversão da URSS. Convem notar a respeito, como o fêz ontem o Bispo de Lourdes, que foi precisamente em Fátima, que, quando de uma aparição, da Virgem afirmou a três crianças que a paz e a convenção da U. R. S. S. não seriam obtidas se não pela oração profunda de tôda a Cristandade.

A grande missa da peregrinação foi celebrada na Basílica pelo Cardeal Cerejeira. Doutra parte, uma missa especial por Portugal foi dita pelo Bispo francês, na Basílica Superior, e foi em intenção da fidelidade às mensagens de Fátima e de Lourdes que os milhares de fiéis congregados na esplanada diante da Basílica recitaram as orações esta tarde.

Depois, uma brilhante recepção foi oferecida em honra do Patriarca de Lisboa, na Prefeitura de Lourdes, com a participação de autoridades civis e militares. Em uma espiritual alocução, o Cardeal Cerejeira agradeceu as autoridades o acolhimento recebido e exaltou a amizade franco-portuguêsa que, disse, não deixará de ser estreitada ainda mais pelo laço tecido na peregrinação franco-portuguêsa de 1954.

MODERNO PRONTO-SOCORRO PARA ASSISTÊNCIA GRATUITA NA EXPOSIÇÃO DO IV CENTENÁRIO

Medidas de Segurança Para os Que se Encontrarem no Ibirapuera — Médicos, Enfermeiras e Até Equipamento Para Pequena Cirurgia — Louvável Iniciativa da Johnson & Johnson Que Mereceu Todo Apôio da Comissão do IV Centenário — Fala à Reportagem, o Professor Alipio Corrêa Neto, Secretário de Higiene da Prefeitura de São Paulo



No clichê, o Dr. Alipio Corrêa Neto, Secretário de Higiene da Prefeitura de São Paulo, o Sr. Andrew A. Rohlfing, Presidente da Johnson & Johnson do Brasil e o Sr. Josino Vieira, também daquela emprêsa, quando acertavam os planos finais sôbre o Pôsto de Pronto Socorro no Ibirapuera.

Tendo em vista o grande número de pessoas que visitará o Parque do Ibirapuera durante a Exposição do IV Centenário, a Johnson & Johnson, com a colaboração da Secretaria de Higiene da Prefeitura de São Paulo e da Comissão do IV Centenário, fêz construir no [illegible] um moderno ambulatório para atender gratuitamente a todos os que ali se acidentarem ou forem acometidos de males súbitos.

Para divulgar a notícia e apresentar ao público informações detalhadas sôbre êste empreendimento, o Prof. Alipio Corrêa Neto, Secretário de Higiene da Municipalidade, reuniu ontem os representantes da imprensa em seu gabinete.

"A iniciativa da Johnson & Johnson — disse inicialmente o titular da Secretaria de Higiene — de construir no Parque Ibirapuera um ambulatório para prestar socorros de urgência, gratuitos, aos visitantes da Exposição do IV Centenário, vítima de acidentes ou mal súbito, foi recebida com satisfação e mereceu por parte da Municipalidade, através desta Secretaria, o mais irrestrito incentivo, apôio e cooperação. Damos também nossa ajuda na escolha do local para o ambulatório e no estudo da planta do mesmo".

O Local do Ambulatório

Quanto à localização do ambulatório, sabe-se que foi intenção tanto da Johnson & Johnson, como da Prefeitura e da Comissão do IV Centenário, colocá-lo em lugar de fácil acesso, [illegible] das dificuldades gerais do tráfego, que tanto prejudicam a movimentação dos acidentados que necessitam de socorros urgentes.

O Edifício

Alguns detalhes sôbre o edifício foram [illegible] à imprensa. O mesmo ocupa uma área construída de cêrca de 200 metros quadrados. Apresenta linhas modernas, de grande simplicidade, sendo inteiramente adequado à sua finalidade. Uma grande cobertura de concreto, em forma sinuosa, se extende sôbre todo o edifício, no qual se encontram uma sala para acompanhantes, outra para acidentados que aguardam socorro, Uma ampla enfermaria, quarto para repouso, etc. Com respeito ao edifício, esclareceu-nos o Prof. Alipio Corrêa Netto:

— "A Johnson & Johnson o construiu e agora vai equipá-lo. Médicos, enfermeiras, ambulâncias e instalações condignas, estarão à disposição do público, ininterruptamente".

As Instalações

O ambulatório disporá de todos os recursos necessários a socorros de urgência. Possuirá moderno equipamento para pequena cirurgia, medicamentos, leitos — tudo, enfim, foi previsto.

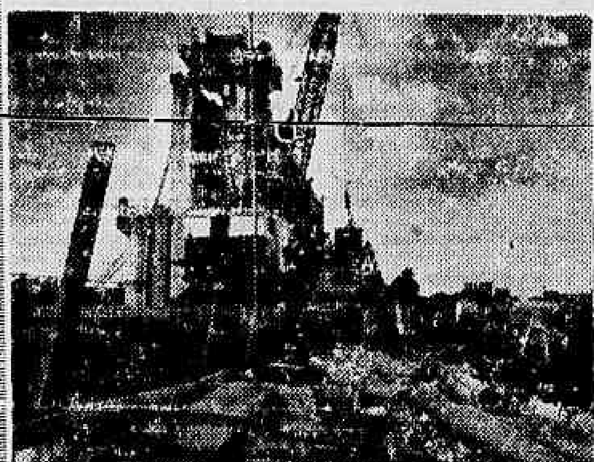
— "Esta obra meritória, continuou o secretário de Higiene, está sendo auxiliada pela Secretaria de Higiene da Municipalidade. Estamos coordenando os serviços dêsse novo pôsto com o Pronto Socorro Municipal. Desejo, aliás, congratular-me com a Johnson & Johnson pela colaboração que irá prestar à organização dos festejos do IV Centenário e pela assistência que prestará ao público".

Será Centro de Saúde

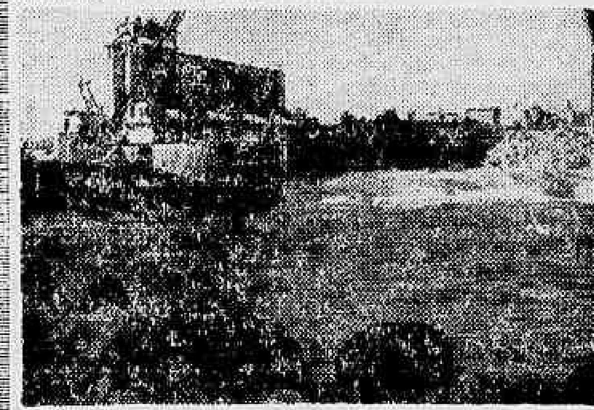
"Após o encerramento dos festejos, acrescentou o Prof. Alipio Corrêa Neto, o referido ambulatório passará ao contrôle da Prefeitura, pois foi doado à mesma pela Johnson & Johnson. Dêsse modo, o referido edifício continuará a servir aos paulistanos, pois é intenção da Prefeitura instalar nêle um Pôsto de Saúde para atender aos bairros circunvizinhos, pelo que merecem também os nossos melhores agradecimentos os idealizadores do empreendimento", concluiu o Prof. Alipio Corrêa Neto.

Monstros de Aço e Cimento, Quebrando a Linha de Planície da "Caatinga"

Pronta a Usina de Paulo Afonso, Realidade Que Redimirá o Nordeste



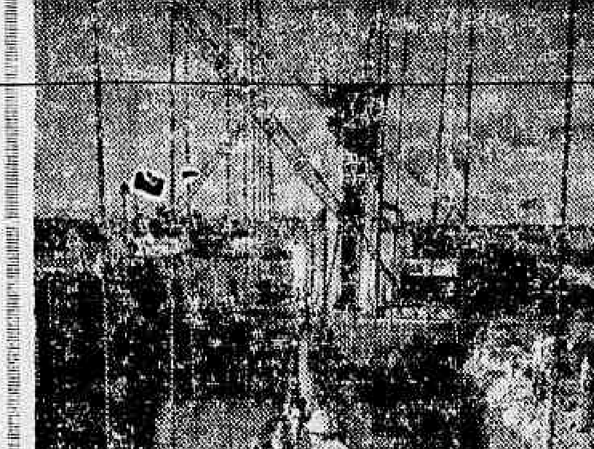
A usina de Paulo Afonso é a realização de dois Govêrnos. E não exigia menos uma obra daquele porte. Pelas dificuldades naturais encontradas, era de esperar-se que sua conclusão demorasse ainda mais. Entretanto, o integral apôio que os dirigentes da CHESF encontraram por parte da Presidência da República muito facilitou a boa marcha do empreendimento. A CHESF começou a ter vida, como entidade, nos fins do anterior Govêrno Vargas. Durante a administração Dutra, Paulo Afonso continuou a receber a ajuda oficial de que tanto necessitava para evitar o colapso dos trabalhos. Eleito Getúlio Vargas em 1950, novo afluxo de auxílio foi canalizado para a CHESF, a fim de acelerar o ritmo da construção. Hoje, o nome de Vargas está intimamente ligado à Usina de Paulo Afonso, já realizada. Quem percorrer as instalações da hidrelétrica, aquêles monstros de aço e cimento armado quebrando a linha da planície ribeirinha do São Francisco, terá a certeza de que uma nova era de progresso se inicia para o ensolarado Nordeste brasileiro.



Inédito, no mundo. Quando o engenheiro brasileiro Marcondes Ferraz, diretor-técnico da CHESF, se propôs a fechar um dos braços do São Francisco, usando um simples e prático processo à base de vigas de aço, malhas de aço e blocos de pedra, muitos apontaram-no como louco e previram o fracasso da obra. Essa represagem era provisória, destinada a possibilitar os trabalhos no meio do rio. Depois de muita celeuma, em que não faltaram sérios contratempos, o engenheiro Marcondes Ferraz pôde aplicar o seu plano, como primeira tentativa, no mundo, em obras daquela natureza. Experimentou tudo meticulosamente, em laboratório. Tôdas as operações foram realizadas em modelos que obedeciam à proporção da escala. E o êxito surgiu, afinal. Na foto são exibidos os trabalhos de conclusão da montagem das comportas.



Apolônio Sales foi um dos maiores entusiastas em prol do aproveitamento do potencial hidráulico de Paulo Afonso. No tempo do Estado Novo, Secretário da Agricultura de Pernambuco, o atual Ministro da Agricultura construiu o Núcleo Agro-Pastoril de Itaparica e montou uma pequena central Hidrelétrica. Essa pequena usina foi a célula que alimentou os trabalhos iniciais de Paulo Afonso. Sorridente ao lado do engenheiro Alves de Souza e dois outros técnicos da CHESF, Apolônio Sales conta alguns episódios dos seus primeiros anos de luta, quando quase ninguem acreditava na realização de Paulo Afonso. Houve até combate desleal representando uma atitude impatriótica e indigna de qualquer bom brasileiro. Mas Apolônio Sales não desanimou. Com sua têmpera de nordestino, amante da terra, continuou sua árdua tarefa de convencer descrentes. No dia em que Vargas, numa solenidade oficial de outra natureza, o chamou e disse que assinara, na véspera, o decreto de criação da Companhia Hidrelétrica do São Francisco, Apolônio Sales diz que teve um dos seus maiores dias, como Ministro da Agricultura, naquela época.



Planos nacionais, engenheiros nacionais, operários nacionais, material para as obras tanto quanto possível nacional. grupo de técnicos, imbuído do mais são espírito de brasileira. Ali, soube-se, como nunca antes, desmentir a balela de que o brasileiro não tem espírito realizador. Um pequeno grupo de técnicos, imbuídos do mais são espírito de brasilidade, esteve à altura da confiança que o Govêrno lhe depositou. Encarregaram-se da construção de Paulo Afonso e fizeram, realmente, um trabalho merecedor dos mais amplos aplausos. Nada foi improvisado. Tudo tinha que se submeter às mais extremas exigências técnicas. Sòmente depois dessa total aprovação, começava-se o trabalho definitivo. O resultado é que a Usina Hidrelétrica de Paulo Afonso enobrece o espírito empreendedor de qualquer povo. Nos limites de Pernambuco, Alagôas e Bahia, está uma prova eloquente de quanto é possível realizar, dentro de um espírito eminentemente nacionalista.

Aplaudem Todos o Super-Mercado

Além da Facilidade e Ampla Liberdade da Escolha, os Preços Também Agradam — Donas de Casa e Chefes de Família Transmitem Suas Opiniões — "Um só é Pouco" — Plenamente Vitoriosa a Iniciativa do SAPS

— Foi uma ótima idéia. Dir-nos, radiante e feliz, D. Lúcia Oliveira, sem interromper as suas compras. D. Lucia é uma dona de casa, em plena batalha do abastecimento. Reside nas proximidades da Praça da Bandeira, à Rua Mariz e Barros, mais precisamente, e veio ao Super-Mercado "fazer uma experiência", como ela mesmo diz. Está muito satisfeita com o resultado e repete que a idéia foi muito boa.

— Veja o senhor a facilidade com que pudemos escolher. Não precisamos ter pressa, não há constrangimento e tudo sai à nossa vontade. D. Lúcia Oliveira transmitia-nos, assim, a primeira impressão de uma série que iríamos recolher sôbre o Super-Mercado, recentemente inaugurado pelo S. A. P. S., à rua Elpidio Boa Morte. Como se sabe, o Super-Mercado, inovação que o carioca está conhecendo agora, já é bastante difundido nos Estados Unidos, Canadá e alguns países da Europa. Trata-se de um vasto armazém onde não há despachantes. O próprio freguês é quem se serve, retirando de cada prateleira o artigo que desejar — gêneros alimentícios, ovos e frutas, legumes e verduras, carnes em geral, louças e utensílios, etc. — Tudo é pôsto num carrinho, recebido à borboleta de entrada, e conferido à saída por um empregado que recebe, então, a quantia correspondente às compras efetuadas.

— Nada mais simples, nada mais prático, para usar a expressão de d. Marília Rocha, outra dona de casa que aquiesceu em falar ao repórter. D. Marília, já com o seu carrinho pràticamente cheio mostrou-se realmente entusiasmada com o Super-Mercado. E não racionou elogios, nem se fêz de rogada para externar sua satisfação.

Já agora falamos com o sr. Pedro Silveira. É um chefe de família (tenho mulher e oito filhos) dêsses que não precisa dizer nada para logo ser identificado como um autêntico herói da luta pela vida. O sr. Pedro Silveira, para sustentar tanta gente, tem que andar procurando onde se vende mais em conta, sem prejuizo da qualidade. E, falando sôbre o Super-Mercado, êle prefere realçar a questão dos preços, sem esquecer, evidentemente, a facilidade do novo sistema no que se refere à ampla liberdade de escolha.

— Muito bem pensado.

E repete, com maior entusiasmo:

— Muito bem pensado. O que mais me agrada, entretanto, é verificar que houve baixa nos preços de muita coisa.

E ilustra suas palavras com uma breve enumeração:

— Veja o arroz a Cr$ 13,50, e justamente o de melhor qualidade! Os ovos, que eu estava comprando a Cr$ 18,00, encontro aqui a Cr$ 15,00 a dúzia. Também o tomate a Cr$ 9,50 e Cr$ 7,50, dependendo da classificação, está muito aquém do preço vendido aí por fora. Estou satisfeito. E conclui afirmando, como se o repórter também não soubesse:

— O senhor não avalia, no fim de contas, como influi a diferença de um, dois ou três cruzeiros em cada quilo ou artigo que se compra.

Eliza dos Prazeres é empregada de uma família residente à avenida Paula e Souza. A patroa fêz uma lista de compras, não muito grande, e mandou que ela fôsse ao Super-Mercado "fazer uma experiência". Pois bem, Eliza dos Prazeres está entusiasmada e confessa:

— Eu não suportava sair para fazer compras. Aqui a coisa é diferente e quantas vêzes d. Augusta (d. Augusta é a patroa) mandar eu virei. E é tão fácil que, por minha conta, eu comprei logo o que vai faltar no fim da semana...

— É pena que esteja funcionando um só Super-Mercado.

Quem fala assim é d. Constância (o sobrenome não quis dizer). Ela veio de Riachuelo e diz que não perdeu a viagem. Está muito satisfeita com os preços e com a facilidade, mas acha que, no seu caso, é muito longe. Dissemos-lhe, então, que, segundo soubemos, o S. A. P. S. deverá construir mais cinco Super-Mercados, distribuindo-os em zonas que possam melhor servir a todos os bairros, beneficiando assim a maior parte possível da população. D. Constância ficou alegre com a notícia e continuou escolhendo o que bem queria com uma calma quase impossível se tivesse pela frente um despachante, impaciente e mal humorado.

Ouvimos, ainda, muitas outras pessoas. As manifestações foram de franco elogio ao Super-Mercado, novidade que, realmente, o carioca está aplaudindo e que já pode ser considerada como iniciativa totalmente vitoriosa.



PEDIDA A EXTRADIÇÃO DE CLAUDIO MOLINA — S. JOSÉ DA COSTA RICA, 20 — A foto acima é de Cláudio Mora — Molina, líder do movimento de insurreição (abortado) que surgiu na última semana nêste país. A extradição de Mora foi requerida à Nicaragua pelo Govêrno da Costa Rica. Como se sabe, Mora Molina é um possante boxer e sempre serviu como guarda pessoal do dr. Rafael Calderon Guardia, quando êste foi presidente da Costa Rica.

Ao Povo do Distrito Federal

O Partido Trabalhista Brasileiro — Seção do Distrito Federal, fiel aos seus postulados e a seu grande Chefe e Presidente, vem a público declarar a sua irrestrita confiança nas autoridades, bem como na coesão de seus quadros partidários, nesse momento em que todo o país honrosamente se empenha em preservar a garantia de nossas instituições.

Outrossim, conclama a todos os trabalhadores indistintamente, a cerrar fileira em tôrno de nossa Bandeira para a próxima arrancada do dia 3 de outubro.

(a) José F. de Mello Mattos
Presidente do Diretório Regional

Hoje, como em todos os sábados, você não deve perder o sensacional

"PROGRAMA CARLOS HENRIQUE"

em que, no meio de um fabuloso "cast" artistico, são feitos os sorteios dos concursos

Prêmios Para Tôda a Família

patrocinados por ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga.

No sensacional desfile de astros de hoje, das 12 às 15 horas, teremos: Orquestra de Raul de Barros e Regional de Canhoto, Angela Maria, Ivon Curi, Carmélia Alves, Jorge Goulart, Nora Ney, Trio Nagô, Caubi Peixoto, Black-Out, Zé e Zilda, Rosita Gonzalez, Olivinha Carvalho, Alvarenga e Ranchinho, Carmen Costa, Altamiro Carrilho, Helio Chaves, Risadinha, Bill Farr, Ciro Monteiro, Jimmy Lester, Zé Coió, Oswaldo Silva, Jane, Julinha, Ruth Barros, Mirzo Barroso, Orlando Gil, Trio Irakitan e Celi Nascimento.

No intervalo dos quadros, os espetaculares sorteios da Série "Z" de ULTIMA HORA.

Locutor: Isaac Zaltman — Diretor Artístico: Jair Taumaturgo.
Chegue bem cedo para conseguir lugar e saiba que o auditório da Mayrink Veiga é térreo!

Divirtam-se, sintonizando na frequência dos 1.220 Kcs. da Mayrink, acompanhem os sorteios e segunda-feira venham apanhar seus prêmios em ULTIMA HORA

LARRAGOITI JÚNIOR NA CONFERÊNCIA DE SEGUROS:

Iniciativa Particular, Fonte da Riqueza Social

Defesa do Seguro Privado Contra o Intervencionismo Estatal e o "Regime Odioso do Privilégio Para Organismos Não Segurados" — Os Exemplos Dos Estados Unidos e do Canadá — Joaquim Sanchez Larragoiti, o Homem Que Introduziu o Seguro de Vida Nas Américas Espanhola e Portuguêsa — Um Mal Imenso a Requisição ou Manêjo, Pelo Estado, Das Reservas Técnicas — A Integra do Importante Discurso do Presidente da "Sul América"

Por ocasião da abertura, ontem, no Copacabana Palace Hotel, da Segunda Sessão Plenária da V Conferência Hemisférica de Seguros, o Sr. A. S. Larragoiti Junior, presidente da Companhia de Seguros "Sul América" a maior emprêsa do gênero em todo o continente latino-americano, pronunciou um importante discurso que foi calorosamente aplaudido por todos os presentes.

E' a seguinte, na integra, a oração do Sr. A. S. Larragoiti Júnior:

"A Capital do Brasil tem a satisfação de acolher os senhores membros da Conferência Hemisférica de Seguros que, cada dois anos, reune, para estudo dos problemas do Seguro, representantes das sociedades americanas, do Continente Norte e Continente Sul.

Esses encontros merecem ser incentivados, não só pelo prazer do convívio, como pelo extraordinário valor de seus resultados. É fora de dúvida quanto às opiniões que nêles se manifestam e se concretizam em decisões ou diretrizes, acabam por ter influência no espírito daqueles a quem incumbe a direção do Estado, por isso mesmo que elas são manifestadas com sólidos fundamentos, indiscutível sinceridade, ânimo de colaboração e real espírito público.

Ao expressar nossos pontos de vista, ao tomar decisões ou ao traçar diretrizes que sirvam de orientação à vida das Sociedades de Seguro em terras americanas, não nos afastamos dos imperativos que nascem dos princípios que as experiências de longos anos tem criado para assegurar o seu progresso e desenvolvimento em tôdas as partes em que tão bela e fecunda instituição do engenho humano se pratica.

Defesa do Seguro Privado

Tomando, como o faço, como tema de minha sucinta dissertação, a defesa do seguro privado, não me afastarei daqueles imperativos e falarei com franqueza e, igualmente, com justiça — onde, aliás, tem de residir a fôrça de qualquer argumentação —, para obter de todos vós uma atitude que, por sua uniformidade, signifique nitidamente ardentes desejos de uma melhor e mais justa compreensão, por parte do Estado e dos seus órgãos de direção, dos direitos das instituições de seguro, não raro desconhecidos e violados por intervenções que deixam claro a ignorância de normas técnicas indispensáveis à existência de instituições de previdência social.

Logo estais compreendendo, meus senhores, que me refiro ao intervencionismo estatal que se vem exercendo, desordenado, e de tal sorte que coloca as instituições de seguro em permanente posição de defesa, a fim de que não venham encontrar-se em sérias dificuldades, pois que são tingidas na sua própria constituição, em pontos vitais, tantas e tão profundas têm sido as intervenções do Estado na esfera de atividade que deve ficar reservada à iniciativa particular.

No campo do seguro essas intervenções atingem em cheio a garantia dos segurados e o êxito das Companhias Seguradoras.

Iniciativa Particular, Fonte de Riqueza Social

Foi a iniciativa particular que criou e mantém essa fonte de riqueza social que são as instituições seguradoras. A economia do Estado também delas se beneficia largamente. Tolher-lhes o surto de progresso, com medidas inadequadas que as firam de morte ou lhes entorpeçam a marcha, é atitude de todo em todo condenável. Infelizmente, o intervencionismo não quer meditar sôbre a extensão danosa de suas atitudes, e busca arrancar da economia das Companhias seguradoras, tècnicamente orientadas, recursos para acudir às necessidades do Estado que, em verdade e com acêrto, só deveriam ser atendidas por outras fontes e jamais por aquelas já vinculadas a garantias de obrigações que estão intimamente ligadas à economia do povo e ao seu bem estar presente e futuro.

O Estado, longe de proteger e amparar a solidificação — que deve ser mantida em ritmo crescente — desse patrimônio de garantia dos segurados, enfraquece-os, cada dia, com requisições, que o desfalcam, para aplicações de êxito problemático e que, em qualquer hipótese, não deixam fundadas esperanças de ser restaurado, no futuro, aquele patrimônio donde foram tiradas.

Lamentamos profundamente essa política que desconhece princípios técnicos rudimentares que regem a instituição do seguro e que, igualmente, fere direitos insofismáveis dos Segurados e das Sociedades Seguradoras!

Joaquim Sanchez Larragoiti, um Precursor

Podereis melhor alcançar a sinceridade com que vos falo e o ardor com que impugno a desordenada intervenção estatal, se me permitirdes uma referência pessoal: Somos aqui, meus primos e eu, os herdeiros diretos do homem que introduziu o seguro de vida nas Américas espanhola e portuguêsa. Nosso avô, Joaquim Sánchez de Larragoiti, como diretor do Departamento Hispano-Americano da New York Life, em 1880, vendeu na Argentina, Brasil e Chile as primeiras apólices de seguro de vida que apareceram nestas paragens. Fixou-se depois no Brasil, e em 1895 fundou aqui a Companhia "Sul América", hoje em dia a maior do continente latino-americano. Por [illegible] sementes se repetiram pelo continente várias vêzes, e o que hoje nele representa o seguro deve-se exclusivamente à iniciativa particular e à obra de numerosos pioneiros.

Os Exemplos dos EE.UU. e do Canadá

Devemos, porém, excetuar, para que recebam os nossos louvores, os governos americano e canadense, que permitem às emprêsas de seguro um campo livre de trabalho, sob rigorosa fiscalização, é certo, mas sem intromissões que atentem contra a sua vida econômica. Como poder fiscalizador, é que o Estado exerce a sua função construtiva no campo de previdência, onde vive e cresce o seguro. Exercendo sua intervenção como órgão meramente fiscalizador, êle colabora eficazmente com a iniciativa particular e permite que o seguro tenha a sua melhor expansão.

Unamo-nos, pois, na defesa nêsse ponto de vista. Defendamos o direito incontestável de liberdade de administração, sob a fiscalização dos órgãos estatais. Essa a norma que permite alcancem as seguradoras os seus destinos.

As organizações sociais que têm a responsabilidade da previdência social devem ter um ambiente tranquilo no qual se possam desenvolver. Elas devem ser econômicamente fortes e atingir o máximo de garantia para dar ao povo a certeza da sua solidez. Ao Estado se apresenta tão sòmente o dever indeclinável de as deixar viver dentro de normas rígidas que a técnica indique, e para tanto nada mais lhe é lícito que fiscalizar essas atividades, estimulando-as quanto possível.

Monopólios às Caixas de Pensões

Não fazemos censura a êste ou àquele Govêrno. Estamos puramente no terreno da doutrina, da lei e dos princípios.

A acentuada tendência da intervenção estatal na vida econômica das emprêsas seguradoras — para delas obter fundos que se destinem a aplicações as mais diversas, com evidentíssimo prejuízo das reservas que exatamente são garantia de sagradas obrigações — se deve juntar a sistemática obstinação de impedir que cumpram as instituições de seguros os fins a que se destinam, pois se tem pretendido conceder "monopólios" às Caixas de Pensões, para realizarem certas modalidades de seguro. Nem o princípio salutar e justo da "livre concorrência" se quer admitir! Pleiteia-se, com desusado ardor, o regime odioso do privilégio para organismos não seguradores, a fim de que êles exerçam, em regime de monopólio, aquêles fins que são da própria essência das Sociedades seguradoras! As limitações que se concedem a quaisquer administrações, e, simultaneamente, se procura restringir o campo de ação das sociedades, impedindo-se que elas exerçam aquelas atividades que lhes são peculiares e para as quais foram, especialmente criadas!

O Instituto de Resseguros

Considerei, Senhores, o Instituto de Resseguros, criado com inteligência, governado com cultura e probidade. Se o mercado brasileiro gozou de benefícios resultantes de suas atividades, não poderemos negar, porém, que os fins primordiais para que êle foi criado não foram totalmente atingidos. Se a evasão de prêmios determinou a criação do órgão regulador, o princípio do resseguro internacional — como era de esperar — se impôs uma vez que, recebidos obrigatòriamente os resseguros e colocados os excedentes no país, vê-se o I.R.B. forçado a colocar no mercado segurador estrangeiro o que o mercado brasileiro não comporta. Assim já praticavam os seguradores antes da criação do Instituto quanto ao resseguro no estrangeiro, com a vantagem aliás da reciprocidade!

Presente entre nós o ilustre presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, temos o prazer de render homenagens à sua capacidade técnica, sua [illegible] e sua dignidade funcional, por todos proclamada.

A Aplicação das Reservas

A intervenção estatal, meus senhores, fora e além da fiscalização rigorosa que, afinal, se traduzem valiosa colaboração, é, em verdade, um grande mal para as instituições de seguro. A requisição ou manejo das reservas pelo Estado, constitui, sem dúvida, um mal [illegible]!

Leis em todos os países determinem como devem ser feitos os investimentos das Companhias. Impõe-se uma certa elasticidade na administração dêsses fundos para que a sua diversificação permita uma rentabilidade adequada. As economias de muitos devem reverter em favor da coletividade e assim o fizeram sempre as Companhias.

Vós, Colegas Americanos, fornecestes uma grande parte do esfôrço de guerra do vosso país e nos anos da luta chegastes a ter perto de 35 por cento das vossas reservas em fundos públicos para o financiamento da guerra; terminado o conflito, esta percentagem foi paulatinamente caindo e está hoje, se não me engano, em cêrca de vinte por cento. Nos nossos países latino-americanos, a oscilação pela moeda com as suas desvalorizações múltiplas faz com que amiúde a nossa preferência vá para operações imobiliárias, garantia para o capital por tratar-se de bens de raiz. Se não nos sentimos mais atraídos pelos fundos públicos, a culpa não é nossa. Que nos dêem moedas estáveis, títulos sem desvalorização do capital, e estou convencido de que todos nós, até pela lei do menor esfôrço, subscreveremos com maior abundância fundos públicos. A nossa obrigação é defender os bens de milhares de pessoas — viúvas, menores de idade muitas vêzes — que tiveram confiança na nossa administração. Temos obrigações prefixadas e devemos poder honrá-las no vencimento. Não estou aqui negando necessidade de colaboração com o Govêrno, antes pelo contrário, mas insurjo-me contra certas tendências que sentimos em tôda a parte, de elaborar projetos alguns dêles totalmente irrealizáveis pela falta de recursos e que fazem os poderes públicos imediatamente pensar nas Companhias de seguros como panacéia universal para financiá-los! O Estado, meus colegas, tem interêsse em possuir Companhias de Seguros poderosas. Um exemplo à vista de todos aqui nos dão os Estados Unidos.

A Maior Concentração de Capitais

Nas Companhias de Seguros Americanas está a maior concentração de capitais do mundo. O Estado pode recorrer com facilidade às Companhias de Seguros para a realização de obras de interêsse público, mas sem imposições. As obras se realizam, os investimentos feitos rendem juros compensadores indispensáveis, de acôrdo com os cálculos atuariais, e são pagos regular e pontualmente. Infelizmente, em muitos dos nossos países essa colaboração não se pode realizar, salvo raras exceções, devido a desconfianças justificadas por experiências dolorosas do passado.

Não quisera que interpretásseis as minhas palavras como um grito de rebeldia contra os nossos governos respectivos. A Companhia a que presido tem dado inúmeras provas do seu espírito de colaboração com os poderes públicos. Temos feito financiamentos vultosíssimos, auxiliando os governos dos Estados, como São Paulo e Santa Catarina e, faz poucos mêses, o do Estado do Rio. Cito justamente três casos onde fomos bem sucedidos, mas numerosas foram, outras vêzes, as nossas decepções. Penso que — para o bem da nossa instituição — deveria prevalecer o critério do nosso eminente estadista Oswaldo Aranha, nosso atual Ministro da Fazenda, quando me declarava, faz poucas semanas, o seguinte: — "Eu quero emitir um título do Estado que vocês, das Companhias de Seguros, tenham interêsse e vontade de subscrever espontâneamente."

E o Sr. Larragoiti Júnior assim concluiu:

— Aplaudo estas palavras que representam a suprema sabedoria, pois, como disse Platão, "ser livre é poder fazer aquilo que se deve querer poder fazer".

novos e possantes

"CONVAIR-340" da

CRUZEIRO DO SUL

Viagens

mais rápidas

e

confortáveis

Serviços aéreos

CRUZEIRO DO SUL

AV. RIO BRANCO 128 - TEL. 42-6060

AV. NILO PEÇANHA, 26-A - TEL. 32-7000

Revelações da V Conferência de Seguros:

Quase Setenta Anos Vive um Americano

Oitenta Milhões de Ianques Fizeram Seguro de Vida — Falam à Reportagem Três Delegados Norte-Americanos à Conferência Hemisférica de Seguros, Realizada no Rio — Devem Ser Fundadas Companhias Brasileiras Nos Estados Unidos, Onde Trezentos Bilhões de Dólares São Aplicados em Negócios de Seguro

Na Biblioteca da Embaixada Americana, estiveram em entrevista coletiva com os jornalistas os Srs. John A. Diemond, presidente da Insurance Co. of North America; Folger A. Johnson, Presidente do Institute of Life Insurance, e Carl A. Jacobs, todos delegados norte-americanos à Quinta Conferencia Hemisférica de Seguros, ora realizada nesta capital. Apresentados pelo Embaixador James Scott Kemper, aquêles homens de negócios dos Estados Unidos tiveram oportunidade de fazer declarações de grande interêsse para o intercâmbio comercial entre o Brasil e seu país, ao falar das imensas possibilidades de desenvolvimento dos negócios de seguros neste hemisfério.

A Quinta Conferência Hemisférica de Seguros

O primeiro a responder às perguntas dos jornalistas foi o sr. Diamond, cuja companhia tem 160 anos de existência, que assim se expressou:

— "O objetivo principal da Conferência que se realiza no Rio de Janeiro é estabelecer o intercâmbio de negócios de seguro por todo o hemisfério, se possível com a padronização dos processos de operações dêsses negócios e troca permanente de conhecimentos que possam interessar a todos. Tenho 50 anos de experiência nêste ramo de atividades e estou convencido de que o negócio de seguros deve ser de âmbito mundial. Nêste sentido, os Estados Unidos muito têm feito, visto que lá funcionam atualmente companhias inglesas, francesas, italianas, canadenses, cujas atividades se desenvolvem livremente, com a liberdade de operações que lhes faculta um regime geral de livre concorrência. Quanto ao Brasil, gostaria que os brasileiros organizassem seus negócios de seguros de modo a poder também participar, com companhias instaladas nos Estados Unidos dêsses dólares que estão indo para o Hemisfério Ocidental. O intercâmbio mais interno devia ter direção norte-sul ao invés de este-oeste."

Sôbre a maneira de se facilitar tal intercâmbio, o sr. Diamond declarou:

— "As leis que regem o ramo de seguros devem ser bem liberais para que barreiras de várias naturezas não influam na solvência das companhias, o que redunda em prejuízo, principalmente, para os segurados. Nós, nos Estados Unidos, por exemplo, operamos na base da livre iniciativa nos negócios de resseguros, sem qualquer interferência oficial. Outros exemplos do sucesso dêsse sistema livre podem ser encontrados no México e no Peru, que muito progrediram [illegible] seguros depois que aboliram os monopólios. Sem contar o caso da Inglaterra que, concorrendo livremente no mercado de seguros, dirigem 25% dêsses negócios fora daquele país.

Os Planos Dos Norte-Americanos

O Sr. Carl A. Jacobs falou aos jornalistas sôbre os planos da missão norte-americana para a Conferência Hemisférica de Seguros:

— "Não trazemos planos além do que se refere às metas gerais sôbre um livre intercâmbio nos negócios de seguros, coerente com nosso sistema de livre concorrência. Mesmo porque, em seguros, todos os interêsses são de ordem geral, isto é, giram em tôrno de assuntos e problemas comuns a todos os povos. Na era do automóvel, por exemplo, quando os Estados Unidos possuem mais de 50 milhões de automóveis circulando no país, a segurança dos homens e veículos contra os perigos do tráfego assume proporções imensas; mas tôdas as outras nações lutam com o mesmo problema e nosso progresso no sentido de sua solução torna-se de interêsse de todos. Outro exemplo é o que temos feito para a reabilitação dos acidentados, devolvendo-os ao trabalho o mais breve possível. Para isto, as companhias de seguros fundam e mantêm hospitais e postos de reabilitação para seus clientes. Como os riscos que correm os trabalhadores das indústrias de todos os países são idênticos, nosso progresso [illegible] também servir a todos. E por isso mesmo, [illegible] diretamente os Estados Unidos."

Por fim, o Sr. Jacobs [illegible]:

— "O programa de reabilitação dos acidentados não constitui um seguro especial, mas um desenvolvimento natural do seguro contra acidentes."

[illegible]

A Linguagem dos Numeros

O Sr. Folger A. Johnson foi o terceiro a falar com os jornalistas, [illegible] Estados Unidos, voltando-se um pouco para os dados estatísticos:

— "O seguro de vida é muito comum nos Estados Unidos, [illegible]

[illegible]

705 Mil Pessôas no Aeroporto de Paris

PARIS — [illegible]

SUA...

...uma miniatura da caixa de Coca-Cola

— onde V. poderá acondicionar perfeitamente 24 garrafinhas! Junte 25 tampinhas, marcadas com o desenho da garrafa por baixo da cortiça, e troque-as por mais essa original lembrança dos fabricantes de Coca-Cola.

Carta Patente 177, de 9.2.49

Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S. A.

MC-1

O "TANK" PRESTA EXAMES — O modelo maior e mais pesado da classe de "tanks" ligeiros da Grã-Bretanha, é visto na fotografia ao ser submetido a provas, no campo de Aberdeen. E' capaz de atravessar qualquer especie de terreno e está equipado com um "Howitzer 155", de fogo rápido. Isto o transforma numa das peças de artilharia de mais mobilidade que se conhece. Planejado, a principio, como uma arma de suporte, pode também ser usado para apoiar o avanço de tropas.

Escola de Pilotos Comerciais

RECONHECIDA PELA DIRETORIA DE AERONÁUTICA CIVIL

Os SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA. comunica que se acham abertas as inscrições para exame de Seleção no curso acima.

São condições indispensáveis:

a) Ser brasileiro nato.
b) Ter mais de 17 e menos de 25 anos, referindo-se esses limites à data da matricula (15 de outubro de 1954).
c) Ser solteiro e não servir de arrimo a pessoa alguma.
d) Ter bons antecedentes.
e) Haver concluido, o curso secundário 1.º e 2.º ciclos (ginasial e colegial).
f) Ter autorização do pai, mãe viuva ou tutor, quando menor de 21 anos.
g) Estar quites com o serviço militar.

Os interessados deverão procurar o Departamento de Instrução à Praia do Caju n.º 17, das 13 às 16 horas. As inscrições encerrar-se-ão impreterivelmente no dia 10 de Setembro.

Na Ronda das Ruas

[C]OISAS DA VIDA E DA MORTE

BANG, BANG!

Uma senhora do Méier escreveu a êste [cr]onista, chamando a sua [illegible] atenção para o que ela chama, com muita propriedade [ali]ás, "a súbita valorização do pistoleiro e [do] guarda-costas, nestes agitados dias pré-eleitorais". [illegible] atos de pistoleiros, as estações de rádio lhes dedicam programas especiais e não há [illegible] em tôda esta outrora alegre e amena cidade, o comentário das ruas e dos [illegible]teiros. A tal ponto chegou a [co]isa, tão fascinantes e sensacionais se tornaram essas histórias que os meninos já não [se interes]sam mais pelas histórias em quadrinhos, olham [illegible] eletrônicos [illegible] Capitão Marvel ou [illegible] perfídias de Bob [illegible] heróis das histó[rias] [illegible] em autênticos [illegible] indefensáveis [illegible] últimas bêstas diante das [illegible] anhas de Climério, de Al[cino] ou de Soares, empolgam [o]s heróis da vida real, [illegible] dos mais misteriosos [illegible] emboscadas e mais ligeiros no gatilho do que o próprio Hopalong Cassidy. E em vez de comprarem o "X-9", o "Meia-Noite" ou o "Águia Negra" êles preferem ler os jornais que contam histórias muito mais emocionantes do que o mais emocionante dos filmes em série.

Os pistoleiros estão assim na ordem do dia. São os "astros" do momento. Não tenho dúvida em dizer que se anunciassem amanhã a chegada simultaneamente no Galeão de Climério e do próprio Cisco Kid em pessoa, o famoso bandido do cinema desceria [so]zinho do avião, sem um aplauso, sem nada, enquanto o famosíssimo pistoleiro do crime da Rua Toneleros seria entusiàsticamente recebido pela mais delirante das multidões.

Sinal dos tempos, diria meu bom avô, se fôsse vivo.

Mas a verdade é que o mercado de guarda-costas anda mesmo bastante valorizado. E para que não pensem que estou exagerando, eis aqui um curioso anúncio afixado há poucos dias na pacata e tranqüila cidade vizinha de Caxias, segundo nos manda dizer um obstinado e temerário leitor:

"PISTOLEIRO — Oferece-se um, com larga experiência no ramo, mediante a seguinte módica tabela de preços: Morte simples com dois tiros no máximo — 29 mil cruzeiros; Morte com requintes de crueldade (inclusive deformação do cadáver) — 59 mil cruzeiros; Tiro simples no pé — 2 mil cruzeiros; Emboscadas noturnas: 100 mil cruzeiros. Há outras modalidades a gôsto do freguês. O pistoleiro garante a eficiência de seu serviço".

L. C.

[O] ABUSO INCONCEBÍVEL DE UM MAU POLICIAL

Esteve em nossa redação o [mot]orista Gilberto José Hel[illegible], que nos relatou o seguinte:

— "Seriam cerca de 20,30 [illegible] quando me encontrava estacionado [illegible] da praça [illegible] na esquina da Av. Mem [de] Sá com Visconde de Maranguape, quando do veículo se acercou um indivíduo que, ao [illegible] mandou-me que abrisse a porta do carro. Contra [es]ta brutalidade se insurgiu [um] colega meu, quando o indivíduo se dizendo comissário do [illegible] D. P., de nome Petrônio, puxou de um revólver e começou a ameaçar-me [illegible] entrou no meu carro e mandou tocar para diversos pontos, sempre ameaçando e com o revólver na mão."

[Cont]inua o motorista:

"Com isso então o passageiro [começou] a reclamar que o carro estava velho, que balançava muito, que o forramento estava rasgado, as maçanetas defeituosas, mandando tocar então para a Inspetoria. Lá chegando verificou os documentos, e ao abrir a carteira do dono do veículo, disse que já o conhecia, que êle era "pinta manjada", tendo em seguida mandado que um guarda apreendesse o veículo. Ato contínuo, entrou no carro acompanhado do guarda e mandou tocar para o bairro do Catete, tendo me obrigado a voltar para a Inspetoria escoltado pelo guarda, que me apreendeu o veículo."

Não é preciso dizer que o "comissário" não pagou a corrida.

Em companhia do queixoso esteve também em nossa redação o proprietário do auto, o mesmo a quem se referiu o comissário Petrônio de maneira pouco lisonjeira, que veio protestar contra êste conceito emitido pelo "homem da lei", visto que nunca teve uma entrada na polícia, não podendo ser conhecido pelo comissário.

[M]orreu o Limpador de Janelas

[P]aulino Rodrigues, solteiro, [de] 20 anos, quando trabalhava no apartamento 401, situado no 4.º andar da rua Barão [de] Ribeiro, limpando janelas, [sof]reu uma queda [illegible] A vítima teve morte instantânea. Do fato tomou conhecimento a polícia do 2.º [Dis]trito.

Por Causa da Cabra Feriu o "Bicheiro"

João Silva, de 30 anos, solteiro, biscateiro, residente na avenida Niemeier, n. 612, visivelmente embriagado, resolveu jogar no "bicho" e para isso procurou o contraventor Antônio Martins Seixas, casado, de 39 anos, residente na rua Visconde de Pirajá, n. 524. No momento de ser feita a lista, andou reclamando com o "bicheiro" que só dava a cabra, e êle que jogava nos outros bichos não podia acertar. Surgiu entre os dois ligeira discussão, até que Selvas sacando de uma navalha golpeou o braço esquerdo de Antônio Martins. Populares revoltados com a cena efetuaram a prisão do agressor, o qual, já a essa altura apresentando contusões foi como a vítima medicado no Hospital Miguel Couto, e depois encaminhado ao 1.º Distrito Policial.

Atropelado

Jaime Jesus Ferreira, solteiro, de 16 anos, comerciário, residente na rua Júlio de Abreu, n. 552, em Nilópolis, ao passar pela avenida Presidente Vargas, em frente à Central do Brasil, foi colhido pelo ônibus de n. 8-25-90, linha 133, ordem 32, que por ali passava em excessiva velocidade. A vítima teve fratura de crânio e contusões generalizadas. O motorista culpado foi prêso e conduzido ao 10.º Distrito Policial.

---

17 Viciados e Traficantes Presos Numa só "Batida"

DEVASSADO PELA POLÍCIA O "Q. G. DOS MACONHEIROS"

30 Cruzeiros, o Preço de um "Pacau" — Vários Cigarros já Prontos Para Entrega Foram Apreendidos — Onde o Comércio da "Erva da Morte" Era Explorado Livre e Impunemente

SÃO PAULO, 21 (Sucursal) — Em ação determinada pelo delegado Mário Centola, da Delegacia de Vigilância e Capturas, uma turma de investigadores dessa especializada, chefiados pelo encarregado Basílio, desarticulou inteiramente a chamada "Bôca da Maconha", que funcionava na confluência das ruas Aurora, Triunfo e Couto de Magalhães. Ali, pelas esquinas, pelos cantos das casas, pelas mesas e pelos balcões dos bares noturnos, os traficantes varavam a noite distribuindo o tóxico aos viciados. Milhares de cruzeiros da "erva maldita" eram negociados nesse local. A ação da "bôca" fazia-se sentir também nas imediações, alcançando as ruas Vitória, dos Gusmões e General Osório.

A tal forma chegaram os fatos que um cidadão, cuja identidade preferiu manter no anonimato, escreveu uma carta ao sr. Plínio Cavalcanti, secretário da Segurança Pública. Nessa missiva, de 3 laudas, êle relatava justamente êsses fatos escandalosos, falando ainda nos espetáculos deprimentes que o uso da maconha ocasionava naqueles locais. E terminava dizendo que tudo isso acontecia às vistas de muitos policiais que por lá passavam. Essa carta determinou uma ordem de serviço que o titular Mário Centola em boa hora cumpriu.

17

Na ação realizada pelos homens da Vigilância, 17 prisões foram efetuadas (13 homens e 4 mulheres) e apreendidos 25 "pacaus" (pacotinhos de maconha). Êsses "pacaus" eram negociados à razão de 30 cruzeiros cada um. Dentre os presos, figuravam dois traficantes: Onofre Rossi, de 25 anos, solteiro, morador na estrada da Casa Verde, 34, e Alcides Barbosa, de 34 anos, solteiro, morador na rua 70, 18, em Vila Espanhola. Os dois foram autuados, na tarde de ontem, no cartório da Delegacia de Costumes, em inquérito datilografado pelo escrivão Meireles.

Uma das mulheres detidas sofreu, sob forte ação do violento tóxico, cêrca das 15 horas, um ataque espasmódico na sala de presos da Vigilância e Capturas. Atendida por um médico do Pronto Socorro Municipal, que, a chamado, compareceu ali, foi ela posta fora de perigo. Depois disso, a autoridade dispensou-a.

INAUGURA-SE O HOSPITAL DE JANUARIA — Transcorreu solenemente, com a presença do Ministro da Saúde e do governador de Minas Gerais, a inauguração do Hospital Regional de Januária, construído pela Comissão do Vale do São Francisco, através do Ministério da Saúde, e a ser administrado pelo Serviço Especial de Saúde Pública, mediante convênio com o govêrno mineiro. Entre outros oradores, falaram na ocasião o ministro Mario Pinotti e o governador Juscelino Kubitchek, referindo-se êste último aos benefícios que as campanhas antimaláricas trouxeram aos esforços de recuperação econômica das populações mineiras. Depois de visita às instalações do Hospital, com capacidade de 64 leitos e excelente padrão técnico, realizou-se almoço no Clube dos Quarenta de Januária, findo o qual o ministro da Saúde regressou a esta capital por via aérea. No clichê, um flagrante da visita às instalações do Hospital.

Perdura Uma Pergunta no Atentado da Rua Toneleros:

Quem Teria Sido o Verdadeiro Mandante?

Síntese Retrospectiva e Cronológica Dos Últimos Acontecimentos Que Convulsionaram a Nação — Quinze Dias Após a Execução do Atentado, Todos os Suspeitos Foram Aprisionados e Hàbilmente Interrogados, Mas a Opinião Pública Continua a Ser Manobrada Por Elementos Pouco Escrupulosos Que Lançam ao Primeiro Inimigo Que Encontram, a Pecha do Mandante — Climério Continua Prêso na Base Aérea do Galeão, Circundada Por Intrasponível Cortina de Silêncio — Resumo do Curso Das Diligências Desde o Primeiro Minuto do Atentado Até a Prisão de Soares, Ontem — Os Acontecimentos Continuam a Suceder — Reportagem de

JAMILO RAGE

Dia 5 de agôsto, aos 40 minutos da madrugada — Pistoleiros tocaiados abrem fogo contra o jornalista Carlos Lacerda, seu filho Sérgio e o Major-aviador Rubens Florentino Vaz, à entrada da residência do primeiro, num edifício de apartamentos situado na Rua Toneleros, 180, em Copacabana. Lacerda levou um tiro no pé esquerdo, o ficial da Aeronáutica morreu com dois balaços no peito, Sérgio saiu ileso e o vigilante municipal Salvio Romeiro, foi para o hospital Miguel Couto com um tiro na perna esquerda. O delegado Jorge Pastor, da delegacia de Copacabana localizada a poucos metros do lugar da tocaia, toma as primeiras providências policiais. A cidade amanhece estarrecida com as notícias ainda incertas sôbre o bárbaro atentado e todos os setores da opinião pública, principalmente os militares manifestam indignados o seu repúdio inominável. A Polícia do 2.º D. P., apresentou-se horas depois o motorista Nelson Raimundo de Sousa, que conduziu os criminosos no interior do taxi 5-60-21, que na fuga foi atingido por um dos projetos do vigilante municipal. O motorista, que trabalhava nas roximidades do Palácio do Catete finge nada saber. Cêrca de 19 horas o Major foi enterrado no Cemitério de São João Batista, em meio a manifestações de revolta e pesar. O corpo fôra conduzido por altas personalidades, à pé, até o campo santo. Nêsse mesmo dia é nomeado o coronel João Adyl de Oliveira para acompanhar e auxiliar o inquérito policial. O Ministro da Justiça e Chefe de Polícia determinam rápido andamento das investigações.

Dia 6 — Oficiais das fôrças de terra, mar e ar reunem-se no Clube da Aeronáutica para profligar o atentado e tomar medidas no sentido de que o caso seja esclarecido. 2.º Distrito Policial, Polícia Técnica e Oficiais da Aeronáutica trabalham noite e dia, seguem várias pistas que vão sendo abandonadas. Como sempre, os primeiros passos são incertos e titubeantes. Carlos Lacerda depõe durante 5 horas seguidas. O Promotor Cordeiro Guerra, acompanha o inquérito policial. A Polícia já admite como certo que Nelson Raimundo de Souza seja cúmplice no atentado, embora alegue ter conduzido homens que não conhece à Rua Toneleros e ter fugido com êles ao ouvir os tiros, deixando-os na Esplanada. Um aeroviário declara que viu uma arma ser jogada de dentro de um carro na Avenida Beira Mar e que um vagabundo decolheu-a na calçada. O Presidente Vargas, diante da onda de suspeição levantada contra personalidades do govêrno, inimigo do jornalista, teria declarado "êsses assassinos são os meus maiores inimigos".

Dia 7 — As primeiras horas da noite de sábado, depois de 30 horas de interrogatório, o motorista Nelson Raimundo resolve "dar o serviço": confessa que foi um elemento da Guarda Pessoal do Catete que o contratara para a empreitada, sendo que havia mais dois tocaieiros. Os nomes são conservados em sigilo e as autoridades da Aeronáutica tomam à frente no curso das investigações. O nome de Climério Euribes de Almeida vem à furo. Diligências para a sua captura por tôda a parte. Lacerda denuncia que os criminosos teriam obtido passaporte especial do Itamarati, deixando o país o que não ocorreu.

Dia 8, domingo — Nomeado oficialmente novo Chefe de Polícia, o coronel Paulo Torres, que promete "o crime será esclarecido, dôa a quem doer".

Dia 9 — As diligências prosseguem em ritmo alentador. Com a confissão de Nelson Raimundo, as coisas se fazem mais claras e agora é identificado o pistoleiro que matou o major Rubens Vaz: trata-se do "gultarrista" José Antônio Soares, aliado de Climério. A Polícia apreende dinheiro falso e uma "guitarra" na casa de Soares. Prosseguem as buscas para a captura. A notícia mais sensacional foi a surpreendente dissolução da Guarda Pessoal do Catete, sendo parte dos seus membros conduzida para o Regimento de Cavalaria da Polícia Militar, para ser defrontada com o jornalista Carlos Lacerda, que não reconheceu nos que lhes foram apresentados nenhum dos criminosos. O motorista Nelson Raimundo tem receio de sair do Regimento de Cavalaria porque teme represálias de seus comparsas, que continuam soltos.

Dia 10 — Espera-se a prisão de Climério a qualquer instante! — João Valente de Souza, subchefe da Guarda Pessoal, interrogado por 6 horas seguidas cai em contradições, incriminando-se. Nova e agitada assembléia no Clube de Aeronáutica. Anuncia-se o interrogatório de Gregório Fortunato, que estava acamado com uma crise de infarto do miocárdio. — Lentidão da Polícia Civil.

Dia 11 — Após a missa de 7.º dia na Candelária oficiada por D. Jaime de Barros Câmara, agitadores udenistas incitam a multidão a desordens no centro da cidade, sendo incendiado um carro do PTB. Desordens, correrias, intervenção da P.E., estréia do "Brucutu", nervosismo e desassossêgo. 200 oficiais e inferiores da Aeronáutica empenhados na captura de Climério, no Estado do Rio, São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul. Carlos Lacerda continua se defrontando com os demais elementos da Guarda Pessoal — Gregório Fortunato depõe no 2.º B.I., resistindo ao interrogatório, mas suspeita-se de que a sua participação no atentado tenha sido mais ativa — Três oficiais são presos por 8 dias por medida disciplinar devido aos discursos que pronunciaram no Clube da Aeronáutica. Elementos da oposição exploram a situação de confusão e incerteza quanto ao mandante do atentado, exigindo a renúncia do Presidente Vargas (!).

Dia 12 — Levado para a Base Aérea do Galeão, João Valente de Souza é ouvido pelas autoridades militares. Êle teria fornecido recursos para a fuga dos sicários — Admite-se que o Gregório Fortunato tenha maior participação nos acontecimentos — Boatos alarmistas sôbre fugas fantásticas em aviões, homizios em vários pontos do país e perspectiva de uma fase sensacional no inquérito — Apreendido o revólver do crime, atirado na Avenida Beira Mar e apanhado por um menor desocupado.

Dia 13 — A imprensa manchetcia a prisão e confissão de João Alcino do Nascimento que teria afirmado agir a mando do deputado Lutero Vargas. O acusado apresenta-se imediatamente à Comissão de Inquérito da Aeronáutica abrindo mão de suas imunidades parlamentares e jurando inocência. Boatos alarmantes da fuga de Gregório, prisão sem importância de José Pereira da Costa ex-membro da guarda presidencial, e sensação geral em tôrno do paradeiro de Climério e Soares.

DIA 14 — Gregório Fortunato preso e incomunicável no Hospital Central da Marinha é depois no Galeão. Climério Euripes de Almeida de fuga em fuga nas cercânias do Distrito Federal. Teriam prometido meio milhão de cruzeiros além de um emprêgo à João Alcino do Nascimento. Avocado à Divisão de Polícia Técnica, o inquérito policial. Aumenta o número de detidos na Base Aérea do Galeão. Caçado Climério por tôda parte.

DIA 15 — Os jornais anunciam com destaque o cêrco de Climério numa localidade fluminense vizinha do Distrito Federal. A Aeronáutica resolve franquear à Polícia Técnica os elementos até agora levantados. Provas que aparecem comprometendo ainda mais o sub-chefe da guarda presidencial. Por um triz um detective não prendeu José Antônio Soares em sua residência. Um crime impune na vida pregressa do assassino profissional João Alcino do Nascimento, preocupa a polícia. Patrulha ativa em Belfort Roxo, Nova Iguaçu e Xerém, feita por oficiais da Aeronáutica, Exército e Marinha.

DIA 16 — Acuado nas matas de Tinguá, Climério é finalmente agarrado trêmulo de frio e mêdo na expedição de maior envergadura até então realizada, onde participaram dezenas de viaturas, um helicóptero, pára-quedas luminoso, centenas de homens pesadamente armados e cães amestrados. Após a espetacular caçada humana, o pistoleiro é conduzido exausto e faminto ao Galeão, sôbre quem desce indevassável cortina de silêncio.

DIA 17 — Franqueados no Palácio do Catete, os arquivos de Gregório Fortunato, que poderão revelar o verdadeiro mandante — O coronel não crê que tenha sido o Deputado Lutero Vargas o mandante — Detida também a espôsa de Climério, que deverá ser acareada com o pistoleiro — nomeado novo Ministro da Aeronáutica o Brigadeiro Epaminondas Santos — com a demissão do Ministro Nero Moura — Prossegue impenetrável a cortina de silêncio em tôrno do Galeão.

DIA 18 — A cidade amanhece sob a impressão da entrevista concedida pelo Coronel João Adil de Oliveira que declara convergir tudo para Gregório, não havendo nada contra Lutero Vargas e "quase nada" contra o Sr. Ricardo Jaffet. Jornais oposicionistas, entretanto prosseguem veiculando infâmias. Cêrco psicológico em tôrno de Climério para arrancar-lhe a confissão — O dinheiro encontrado em poder de Climério e Soares coincide com o apreendido em poder de Gregório.

Dia 20 — Prêso ao fugir, no município mineiro de Muriaé, José Antônio Soares é entregue à FAB e conduzido ao Galeão. Declarou êle não ter participação na trama sinistra, o que vem corroborar a opinião do delegado Silvio Terra. A hora em que escreviamos essas linhas, os acontecimentos continuavam se apresentando e todos concorrendo para a resposta a uma pergunta: quem teria sido o mandante do atentado?

Lacerda, desde o último dia 5, está tentando transformar a morte do brilhante Major-Aviador Rubens Vaz e a bala que recebeu no pé em votos para sua eleição e em motivo para uma entrada brusca na inconstitucionalidade

---

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É..

Escreve NELSON RODRIGUES — Exclusivo de ULTIMA HORA

A VIUVA

Foi encontrá-lo, na esquina, de cara amarrada, [mu]do da vida. Fêz espanto: "Está de tromba, meu filho?" Edgard, com um cigarro escorrendo da bôca, respondeu: "Estou, sim, estou!" Caminharam, lado a lado, por uma alameda do Passeio Público, em silêncio. E como o rapaz continuasse taciturno, com um jeito cruel na bôca, Sônia arrisca a pergunta: "Mas o que é que há? alguma novidade?" Sentam-se num banco. Então, na sua cólera, ainda controlada, Edgard começa:

— Parei contigo, ouviu? parei contigo!

Sônia vira-se, atônita:

— Comigo!

Bufou:

— Contigo, sim!

Sônia pertencia a uma família de emotivos, de nervosos. Já com os olhos marejados, indaga: "Mas que foi que eu fiz? Diga! Que foi?" Êle pisa o cigarro, que deixara cair. Abre o coração:

— Alguém me contou que, ontem, você entrou, no Metro, de mãos dadas com o seu marido! — e repetia, numa amargura medonha: De mãos dadas!

Sem entender, Sônia caiu na ingenuidade de perguntar: "E daí?" Foi o bastante. Durante uma meia hora, êle, que era um passional, um veemente, disse o diabo: "[illegible] gosta de mim? não quer nada comigo! Gosta do seu marido!" Em vão, ela protestava: "Gosto de ti! Só de ti! Do meu marido, tenho pena, nada mais!" Mas Edgard, que não lhe perdoara o detalhe das mãos dadas, disse, por fim:

— Olha aqui. Você faz o seguinte: vai pra casa, pensa até amanhã e decide: ou eu ou teu marido. Um dos dois. Os dois é que não pode ser. Eu não faço sociedade de mulher com ninguém!

UM CASO DE PAIXÃO

O que havia, entre êles, era uma dessas paixões ferozes, exclusivas, fatais. Edgard fora trabalhar na mesma autarquia, onde a pequena funcionava como oficial administrativo, Letra K. As necessidades de serviço criaram a convivência e, ràpidamente, a intimidade. No dia em que se declarou, Edgard teve a honestidade de admitir: "Sou muito bom, tal e coisa, mas tenho um defeito". Pausa e acrescenta: "Sou ciumento. Ciumento pra chuchu". Saíam juntos, iam ao cinema. Ela, devorada de paixão, dizia-lhe: "Tenho pena de meu marido, só pena. Amor, nenhum". Edgard fazia-lhe tôda a sorte de perguntas, inclusive algumas bem cruéis: "Êle te beija? Fala! Te beija? Quero saber!" O instinto feminino fê-la mentir: "Não". Edgard devia dar-se por satisfeito. Mas era, como diria a menina, meio "espírito de porco". Rosnou:

— Beija, sim, senhora, beija. Ou estás pensando que eu sou algum bôbo? Não, pra cima de mim, não!

Pouco a pouco, êle foi-se deixando dominar pela idéia fixa do marido. Até que, um dia, crispa a mão no braço da pequena; com a voz estrangulada, faz-lhe o apêlo: "Chuta teu marido, chuta!" Sônia balbucia: "Por que? Chutar por que? se êle é inofensivo?" Desde então, o argumento de Sônia foi êste "Meu marido não incomoda, meu marido não existe". Agarrava-se a Edgard: "Deixa pra lá, meu filho, deixa pra lá". E propôs, quase bôca com bôca: "Falemos de nós". Edgard pareceu submeter-se, embora com surdo sofrimento. De repente, há o episódio do cinema.

AS MÃOS DADAS

Na véspera, um conhecido de ambos e que sabia do romance, veio fazer o veneno: "Vi tua garôta entrando no Metro, com o marido, de mãos dadas. Pareciam dois namorados". Edgard trincou os dentes, num dilaceramento incrível. Abandonou o amigo e, cego de dor, foi se meter em casa. No seu quarto de solteiro, chegou ao extremo de chorar, de chorar lágrimas livres e fartas. E pensava, na sua fúria impotente: "O homem que se apaixona por uma mulher casada é um cavalo de 28 patas". No dia seguinte, vai ao encontro da pequena com as disposições mais agressivas. Cria o dilema: "Ou teu marido ou eu". Assombrada, ela pergunta: "E se eu não me separar?" Êle foi definitivo:

— Estará tudo acabado entre nós.

Sônia apanha a bôlsa, ao lado, no banco; ergue-se: "Já vou. Darei uma resposta amanhã, no emprêgo"

DECISÃO

Sônia chegou, em casa, tarde. E o marido já a esperava assustado com a demora. Precipitou-se já na euforia de revê-la: "Tu me deste um susto". Beijou-a, de leve, na bôca; em seguida, esfregando as mãos, pede: "Manda tirar o jantar, meu amor". Sônia suspira: "Já, não. Precisamos conversar". Novamente inquieto, êle subiu com a espôsa, para o quarto, lá tiveram a longa conversa. Sônia foi de uma clareza absoluta: "Sinto muito, mas gosto de outro homem". Êle, com um cigarro entre os dedos, esperou o resto. Sônia completou:

— O remédio é a nossa separação.

O pobre diabo parecia não entender: Por que? Separação por que? Eu não faço exigências, eu não reclamo, eu"... A mulher o interrompe, com violência: "Você não percebe que eu acabaria traindo você? Responde. Você gostaria de ser traído? gostaria?" Pausa. Ela espera a resposta. O marido também esta clamo, eu"... A mulher o interrompe, com violência: "Eu sabia! eu sempre soube!" Enquanto Sônia se crispa, numa mistura de pena e de náusea, o rapaz soluça: "Eu vi vocês, em Laranjeiras, numa rua de Laranjeiras!" Admira-se: "Viu? E não disse nada?" Confirmou:

— Nada. Não diria nada, nunca. O que importa é ficar contigo. Só. O resto não interessa. Agarrado à mulher, deixou-se escorregar ao longo do seu corpo. Abraçado às suas pernas, gemia: "Ouviste?" Com aquêle homem prostrado a seus pés, ela não sabia o que dizer, o que pensar. Experimentou uma piedade tão aguda que teve que trincar os lábios para não rebentar em soluços. Por fim, com o rosto impassível, inescrutável, baixo, foi dizendo: "Êle quer que eu me separe de ti. Não posso ficar". O rapaz sentiu que a perdia. Mas era uma alma sem violência, sem cólera. Balbuciou, baixando a cabeça, sem ânimo de olhá-la:

— Gosto tanto de ti que, apesar de tudo, quero a tua felicidade!

MUDANÇA

No dia seguinte, quando Sônia entra no emprêgo, Edgard atira-se: "Como é? como é?" Numa tristeza de todo o ser, conta-lhe o episódio da véspera. Estupefato com as reações do Fulano, Edgard tinha exclamações: "Mas é um caradura! um cínico!" Foi sarcástico ao dizer: "E tu com pena de deixar êste cara, ora bolas!" Gabou-se, cheio de si: "Se fôsse comigo, eu dava tiros, o diabo!" Enfim, satisfeito, êle recomendou, ao despedir-se da garôta, ao fim do expediente: "Não deixa êsse camarada se aproximar de ti. Põe o homem pra dormir na sala, ouviu?"

Dois dias depois, Sônia largou o marido. A cena da despedida foi de uma melancolia inenarrável. O desgraçado, com impressionante prestimosidade, levou-lhe os embrulhos até o táxi. Baixa a voz, no adeus: "Sou o mesmo, sempre. Nunca deixarei de te amar". O táxi partiu e o marido, em plena calçada, diante da vizinhança assanhada, pôs-se a soluçar como um menino.

Um amigo de Edgard cedera o próprio apartamento, para a residência do casal. Edgard avisara, eufórico: "Tem, até, telefone!" Pois bem, Sônia chega no novo lar e cai nos braços do rapaz, que a esperava com uma impaciência de noivo. Arrastou-a para a cadeira mais próxima: "Senta no meu colo, senta". Sônia, porém, parece triste, desatenta, deprimida. Edgard acaba protestando: "Que cara de entêrro é essa, ora bolas?" Sônia começa a chorar: "Tudo seria bom, ótimo, se não fôsse a pena que eu tenho do meu marido!" O outro ergue-se, esbravejante:

— Teu marido, alto lá! E fica sabendo do seguinte: teu namorado, noivo, marido e amante sou eu, só eu e mais ninguém! Tinha graça!

Sônia ia responder. Neste momento, porém, bate o telefone. Edgard vai atender, Sônia, que estava assoando-se no lencinho, ouve as palavras de Edgard: "Quem? quando? agora?" Desliga e volta-se, espantado, para a pequena:

— Imagina tu o que o Arquimedes está dizendo: que teu marido foi atropelado, morreu agorinha! No Boulevar 28. imagine!

O MORTO

Foi um custo para contê-la. Primeiro, rolou, no chão, em ataques. Edgard teve que se atracar com a menina, dominá-la. Subjugada, ela gemia: "Coitadinho! coitadinho!" Súbito, num movimento ágil e inesperado, desprende-se de Edgard: "Quero vê-lo! quero fazer quarto!" O rapaz pigarreia, desconcertado: "Calma, calma! Nada de precipitação! Afinal de contas, êle não é mais nada teu!" Reagiu, enfurecida:

— Não é nada meu como? Ou tu pensas que isso foi desastre?

— E não foi?

Gritou:

— Não! nunca! Foi suicídio, ouviu? Suicídio no duro! Suicidou-se por minha causa! Vou porque vou e pronto!

Essa veemência o intimidou; pigarreia: "Está bem. Vamos. Eu também vou". Desceram e apanharam o táxi na esquina. Chegaram no boulevard 28 de Setembro e viram, lá, adiante, um ajuntamento. O cadáver estava junto a um meio-fio, com uma vela acêsa ao lado, os olhos abertos e fixos para o alto. Houve, então, uma cena terrível. Sônia atirou-se em cima do cadáver, abraçava-se a êle, sacudia-o. Edgard quis puxá-la. Berrou: "Larga!" Por um momento, sem se lembrar que o rival era um morto, êle voltou ao dilema: "Ou êle ou eu!" Sônia voltou-se, com a bôca torcida: "Êle!" Desgovernado, Edgard olha em torno; vê o espanto dos circunstantes. Então, com a vergonha de um escorraçado, afasta-se dali, quase correndo. Sônia debruçou-se, novamente, sôbre o morto; soluçava:

— E' a ti que eu prefiro! é a ti que eu amo! oh, meu amor!...

MATARAM O RAPAZ NUMA ORGIA DE DEGENERADOS

SÃO PAULO, 21 (Sucursal) — Mais uma vez foi solicitado o concurso dos elementos da Delegacia de Segurança Pessoal, para elucidar um crime. Como sempre, apenas um cadáver e algumas informações inseguras são os elementos com que contam aquelas autoridades para iniciar a difícil tarefa que, sòmente à custa de grandes sacrifícios, será coroada de pleno êxito. Quem teria assassinado aquêle moço, na noite de ontem, em meio à escuridão, num lugar êrmo, embora bem próximo da cidade? Eis a pergunta que poderá pairar, durante muito tempo, eternamente, ou então, por algumas horas apenas. Da ação conjunta da Delegacia de Segurança Pessoal, Polícia Técnica e dos legistas, poderão ser obtidos resultados que levarão à barra dos tribunais o matador ou matadores.

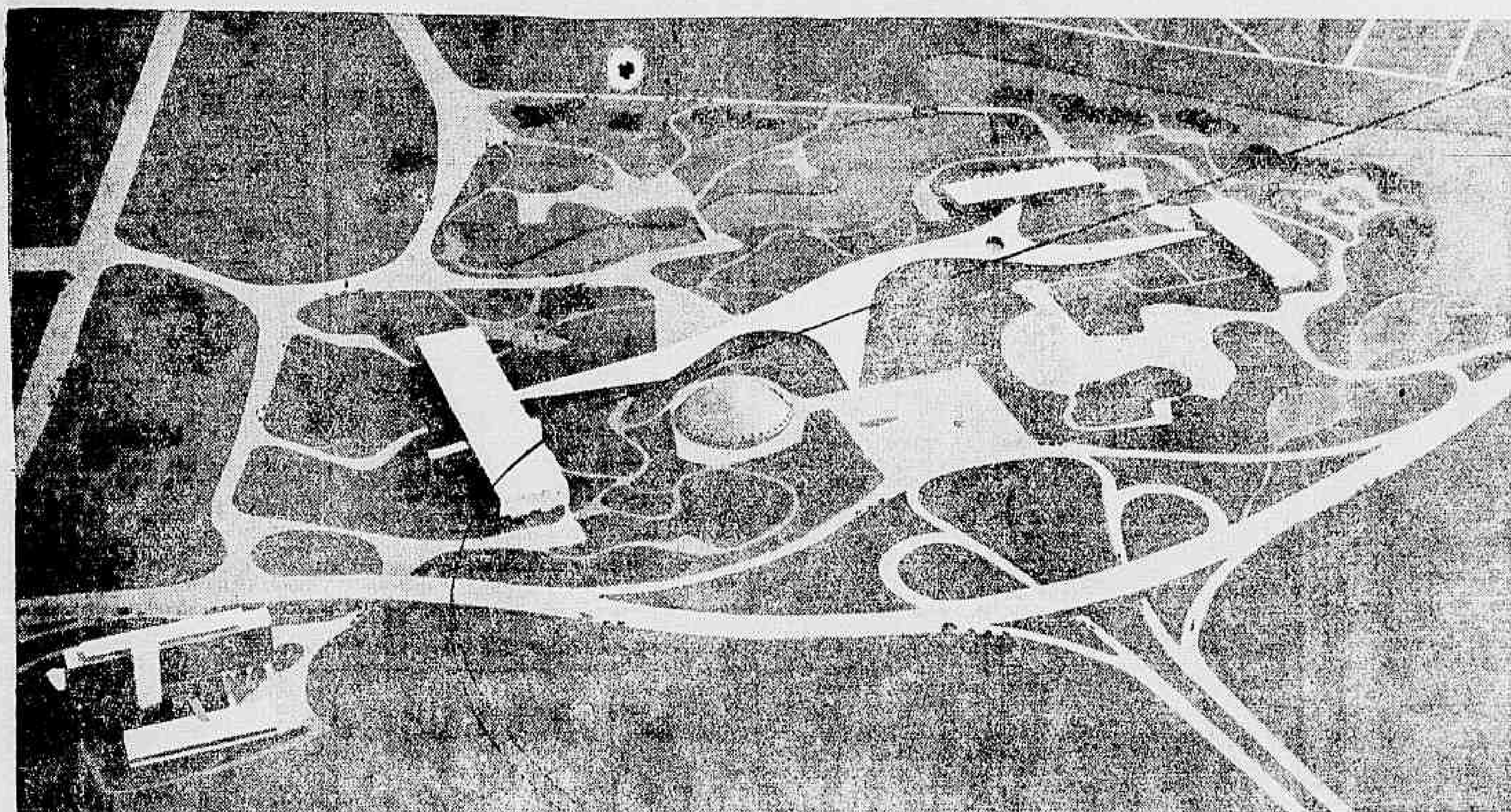
Silvio Leite, de 26 anos de idade, residia na Vila Matilde, em companhia de sua espôsa. Trabalhava como encerador e sua freguesia morava, em quase sua totalidade, no bairro da liberdade, onde êle morou longos anos. Ainda na tarde de ontem esteve êle fazendo limpeza em casas da Vila Gaspar ao lado da rua Assembléia. Eram mais ou menos 20 horas, quando Silvio terminou sua tarefa e se encaminhou para a rua Jaceguai. Juntou-se com dois rapazes, um branco e outro preto, e logo depois os três se embrenharam num matagal dos terrenos da avenida Nova Anhanguera. Apenas uma pessoa, cuja identidade não nos foi possível apurar, os viu penetrar no mato e, depois de caminhar alguns metros, desaparecer em meio à escuridão. Como o local é frequentado por desclassificados, não deu grande importância ao fato e voltou a cuidar de seus afazeres.

Duas horas depois, do matagal, partiam gritos angustiantes chamando por socorro e despertando a atenção dos moradores da rua Condessa de São Joaquim, cujas casas confinam nos fundos com os terrenos da futura artéria. Tôdas as janelas foram abertas, porém, ninguém conseguiu ver o que se passava tal era a escuridão reinante. A Polícia foi chamada. Seguiu para o local uma viatura da Rádio Patrulha, cuja guarnição imediatamente se embrenhou no matagal iniciando as diligências a fim de apurar o que se passava. Depois de algum tempo, os policiais encontraram semi-submerso num pequeno riacho que passa a uns duzentos metros da rua Jaceguai, o corpo de um homem. Vasculharam os terrenos e casas abandonadas, que por ali são em número elevado, à procura dos criminosos, porém, nada encontraram. Solicitaram o comparecimento ao local do delegado Odorico de Morais. Essa autoridade, que procurou cercar o caso do máximo sigilo, vendo que se tratava de um crime misterioso, solicitou o concurso da Delegacia de Segurança Pessoal e dos peritos da Polícia Técnica.

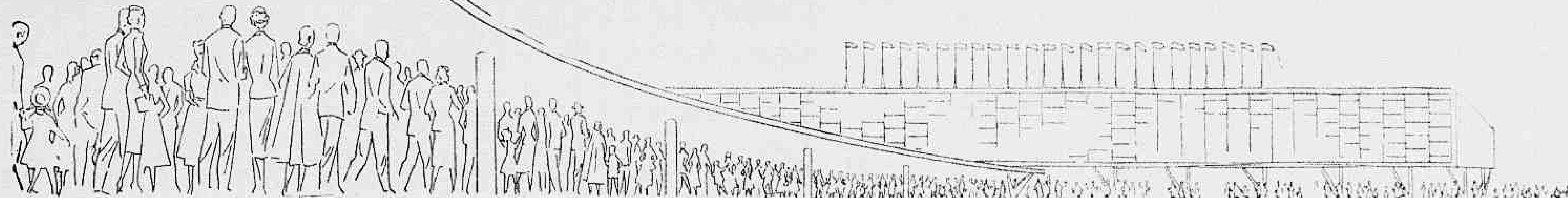
Foi, então, procedido, pelo perito Corrêa, o levantamento do cadáver. Nenhum ferimento que pudesse ser notado [illegible] feito no local, foi encontrado. Diante disso levantou-se a hipótese de que Silvio Leite foi morto por asfixia, pois seu corpo estava em decúbito ventral e o rosto completamente enterrado no barro do riacho.

O corpo de Silvio Leite foi recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Araçá, onde será autopsiado ainda hoje para que seja apurada a "causa mortis" o que poderá influir de maneira decisiva no curso das investigações.

INAUGURA-SE HOJE, EM SÃO PAULO, A EXPOSIÇÃO DO IV CENTENÁRIO



Ambiente de expectativa faz prever, só no primeiro dia, a afluência de milhares de visitantes – O Parque Ibirapuera, o mais moderno logradouro público do mundo e o único de caráter permanente, no gênero – A grande "Marquise" – Programa das festividades inaugurais – Outras notas.



São Paulo está de parabéns! São Paulo está em festas! A grandiosa Exposição do IV Centenário abre suas portas ao povo de São Paulo, do Brasil e do Mundo. E, sem dúvida, o mais importante certame do ano do IV Centenário, reunindo, em seus palácios, expressivas mostras industriais, comerciais e agrícolas de Estados da Federação brasileira e de 28 países participantes.

As solenidades inaugurais terão início precisamente às 11 horas, com a presença das mais altas autoridades do Govêrno Federal e Estadual.

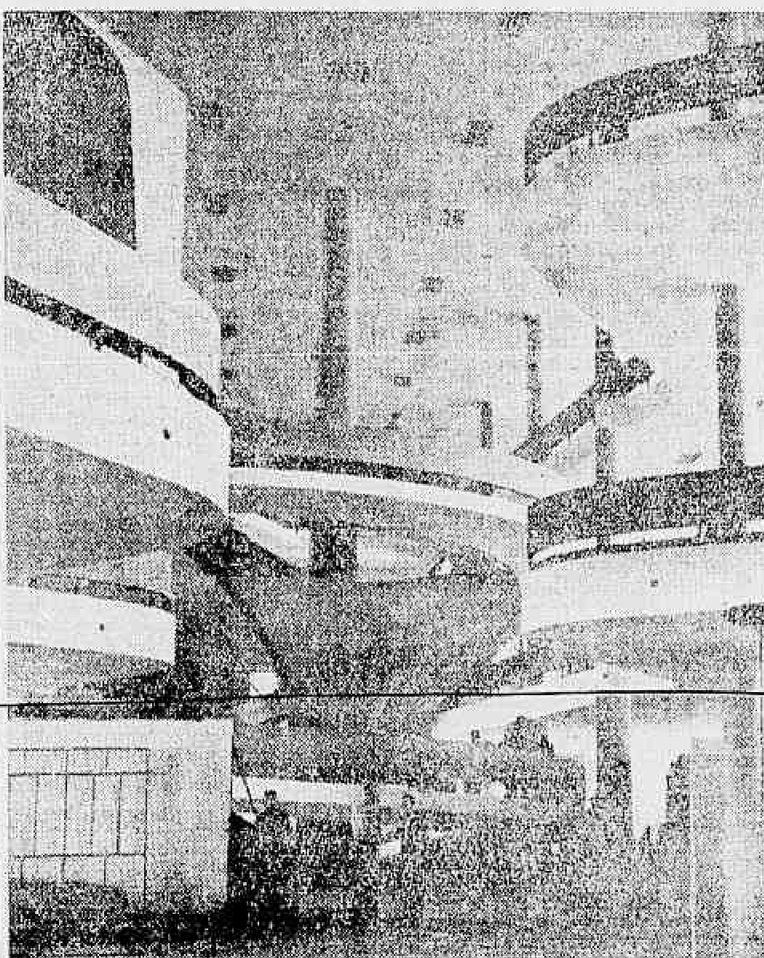
Afluência de visitantes

A exemplo do que aconteceu com a Feira Internacional de Nova York e outras, a Exposição que hoje se inaugura em São Paulo está despertando o máximo interêsse nos povos paulista e brasileiro. O término do certame está previsto para 25 de janeiro do ano vindouro, sendo que opiniões das mais abalizadas fazem crer numa afluência espetacular de visitantes logo nos primeiros dias de sua inauguração. E tendo em vista o excepcional número de atrações do Parque Ibirapuera, o interêsse público deverá manter-se sempre vivo durante o transcorrer do certame.

Na Exposição estão as mostras dos Estados brasileiros, ocupando Minas Gerais e Rio Grande do Sul pavilhões especiais. São Paulo-dinamismo, São Paulo-trabalho, o monumental São Paulo-progresso – ocupa todo o Palácio das Indústrias e o Pavilhão Verde. Mais de seiscentas indústrias paulistas estão ali representadas, numa soberba demonstração de trabalho e de capacidade industrial.

Outra construção interessante do Parque Ibirapuera é o Pavilhão Japonês, uma reprodução do Palácio Katura, cuja construção data de quatrocentos anos. Os japonêses de São Paulo, através da Comissão Colaboradora da Colônia Japonesa Pró-Festejos do IV Centenário, doaram êsse pavilhão aos paulistas, como símbolo da amizade nipo-brasileira. Sua construção foi feita inteiramente com material vindo do Japão e por operários japonêses. No Palácio Katura, os japonêses apresentarão seus produtos, objetos de arte, livros e uma coleção de preciosos materiais que trarão ao Ibirapuera um pedaço do Império do Sol Nascente.

Funcionarão ainda, no Parque Ibirapuera, a Exposição de História de São Paulo no quadro da História do Brasil, o Museu de Cêra – localizado agora sob a grande marquise – e um grandioso Parque de Diversões comparável, pelo número de divertimentos, ao próprio Coney Island, de Nova York, e ao Parque Japonês, de Buenos Aires.



Vista interna do Palácio das Indústrias, onde estão os estandes dos expositores.

Estas são algumas das atrações da Exposição do IV Centenário de São Paulo. Êsses, alguns dos motivos que levam os promotores da grande mostra – e nós concordamos inteiramente com êles – a acreditar no grande êxito da Exposição, na afluência de milhares e milhares de visitantes, sobretudo hoje, no dia de sua inauguração. A expectativa é geral, é ansiosa, é dominante. O Parque Ibirapuera deve receber no dia de hoje número de visitantes dos mais consideráveis.

O mais moderno logradouro público do mundo

Talvez poucos saibam o significado exato da palavra Ibirapuera. Segundo Teodoro Sampaio, a palavra tupi "Ibirapuera" significa árvore, madeira velha; segundo João Mendes Júnior – pau podre". Diz o primeiro em sua obra "O Tupi na Geografia Nacional": Ibirá – árvore, madeira; vara, viga, toro, tronco. Poera – V. coêra ou quera. Quera – adj. – velho, extinto, passado, o que já foi. O segundo, em seu "Dicionário Geográfico da Província de São Paulo" diz: "Ibirapoera – Aldeiamento de indígenas, no lugar em que é hoje a Vila de Santo Amaro. Foi fundada em 1560, pouco mais ou menos, pelo padre José de Anchieta. Ibirapuera – corruptela de "ibirá-puéra" (pau podre). De "ibirá" (árvore, madeira) "puera", o mesmo que cuéra, partícula de pretérito. A tradução literal é "o que foi madeira", alusão a existir, então, nesse local, muito pau podre, próprio para lenha".

Assim era o Parque Ibirapuera – um pântano imenso, transformado como que por milagre, na maravilha que aí está. O cuidado com que foi planejado, a beleza arquitetônica de suas construções, as características inéditas e arrojadas de sua concepção – fizeram da outrora quase imprestável região o mais moderno logradouro público do mundo.

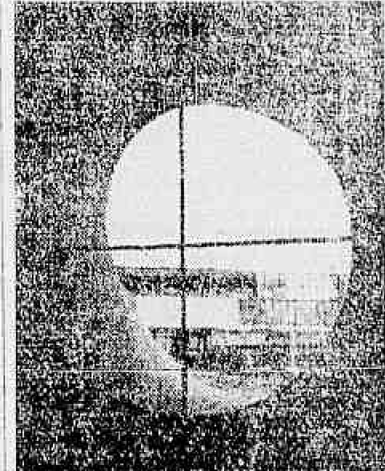
Para que se tenha uma idéia, ainda que remota, da grandiosidade do Parque e suas construções, basta lembrar que os sacos de cimento empregados – se empilhados – alcançariam uma altura equivalente a 6 vêzes à do Monte Everest; o ferro empregado no concreto corresponde, aproximadamente, ao pêso de 60 locomotivas; a área pavimentada equivale a 10 quilômetros de rua com 10 metros de largura...

Projetado pelo grupo Niemayer o Parque Ibirapuera é, realmente, um monumento à grandeza paulista e brasileira, uma obra que tem merecido dos entendidos os mais calorosos elogios, uma realização destinada a **ficar para sempre** – como esplêndida demonstração do gênio e do trabalho brasileiros.

Cabe destacar aqui que as construções do Parque Ibirapuera são de **caráter permanente**, construções que, após o término da Exposição serão cedidas para serviços públicos. Isso representa, sem dúvida, algo de inédito em matéria de Feiras Internacionais, algo que consagra o Parque Ibirapuera não só como o mais moderno, mas também como o **único** logradouro público **permanente**, no gênero, em todo o mundo.

A grande "Marquise"

Um dos aspectos mais originais do magnífico conjunto arquitetônico do Parque Ibirapuera é a grande marquise que se estende num equilíbrio de linhas harmoniosas, ligando entre si os portentosos Palácios das Nações, das Indústrias e das Exposições. Sua estrutura é de concreto, com lajes de caixão perdido (lajes nervuradas) apoiadas em pilares de cessão circular, de 60 centímetros de diâmetro. A área construída se eleva a



O Palácio das Indústrias, visto do Palácio das Exposições.

27.590 metros quadrados tendo sido consumidos na sua construção 6.980 metros cúbicos de concreto armado, 1.688.700 quilos de ferro e 37.660 sacos de cimento.

Além da inter-ligação dos Palácios do Parque Ibirapuera, a marquise tem por finalidade a montagem de estandes de expositores e o funcionamento de centrais telefônicas, cabinas de fôrça, zonas bancárias, telégrafo e o Museu de Cêra.

Programa inaugural da Exposição

Visando celebrar condignamente a abertura do magno certame de São Paulo quadricentenário, a Comissão do IV Centenário organizou o seguinte programa de festividades a serem realizadas no Parque Ibirapuera:

HOJE, Sábado

9,40 hs. – Salva de 400 tiros, de 10 em 10 segundos, simbolizando os 400 anos de São Paulo! Aviões do Aero Clube de São Paulo lançarão convites coloridos sôbre a cidade, anunciando a inauguração da Exposição e solicitando ao povo que compareça em massa ao grande parque da cidade.

11 hs. – Apitos de tôdas as fábricas e repiques de sinos de tôdas as igrejas, anunciando a abertura da Exposição do IV Centenário. "Aspirais" simbólicas no céu da cidade, por aviões. Formações e bandas militares. Hasteamento simultâneo das bandeiras do Brasil, de São Paulo e dos países participantes. Inauguração dos Palácios.

15 hs. – Abertura ao público dos portões do Ibirapuera. Profusa distribuição de bandeirolas do IV Centenário e jalas com dísticos alusivos à Exposição. Espetacular "show" dos maiores cartazes do Rádio e da Televisão paulistas. O 1.º time do Rádio e TV estará no Ibirapuera, especialmente convidado para abrilhantar as festividades de inauguração da Exposição do IV Centenário.

19,30 hs. – "Festa do Fogo e da Luz" – o espantoso milagre da côr acesa no mistério da noite!

AMANHÃ, Domingo

11 hs. – Revoada de milhares de pombos, da Sociedade Columbófila da 2.ª Região Militar.

11,15 hs. – Retretas pelas bandas da 4.ª Zona Aérea, 2.ª Região Militar, Fôrça Pública e Guarda Civil.

15,30 hs. – "Show" dos alucinados "Aqua-Loucos". Sensacional espetáculo aquático. Monumental desfile, em barcos, de encantadoras sereias exibindo os mais diferentes tipos de maiôs, desde os "antiquados" modelos de 1903 aos "super-atômicos bikinis" de 1954.

16 hs. – O maior festival folclórico jamais realizado na América do Sul, organizado pela Comissão Paulista de Folclore e patrocinado pela Comissão do IV Centenário. Maravilhosa exibição em tablados especiais – das 16 horas até 4 horas da manhã – de bailarinos de todo o Brasil, apresentando:

Congada (Terno Verde – Atibaia); Cururu e Cateretê (Piracicaba); Caiapó (Ubatuba – Piracaia); Fandango (Tatuí – Sorocaba); Congada (Terno Côr-de-Rosa – Atibaia); Batuque (Tietê – Capivari – Laranjal); Folia de Reis (Fernandópolis); Moçambique (Cunha – Aparecida do Norte); Tropeiros da Tradição (Est. do Rio Grande do Sul); Guerreiros (Est. de Alagoas); Ticumbi (Est. do Espírito Santo); Bumba meu boi (Est. do Rio); Vilão (Est. de Santa Catarina); Reisado e Escola de Samba (Dist. Federal).

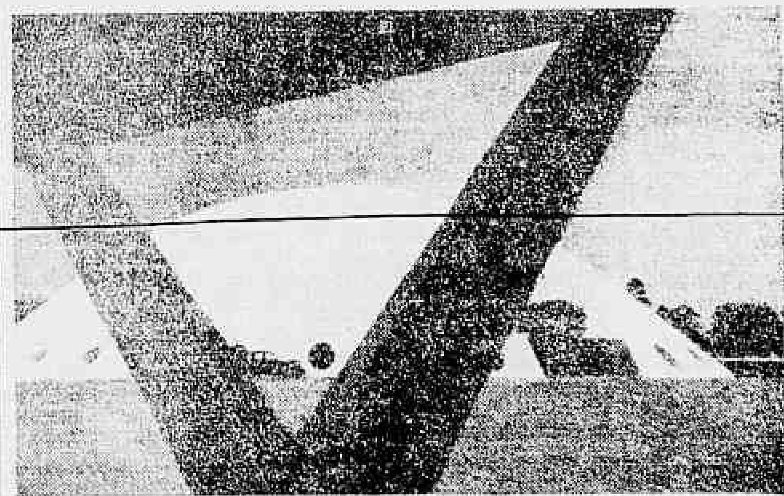


Foto tomada sob a "Marquise", vendo-se ao fundo o Palácio das Exposições.

A entrada será gratuita para as festividades inaugurais. A partir do dia 23, segunda-feira, haverá, **tôdas as noites**, "shows" dos maiores cartazes do Rádio e da Televisão paulistas no Parque Ibirapuera. Esta é uma Feira Internacional que **deve** ser vista. Nós também vamos vê-la, não uma, mas várias vêzes.

DOIS MUNDOS

EE. UU.

WASHINGTON, 20 (AFP) — O govêrno Eisenhower estuda atualmente a repartição dos créditos de ajuda militar e economica, votados pelo Congresso, tendo em vista adaptar essa divisão a evolução da situação mundial, indicou, no decorrer de entrevista à imprensa, o Sr. Harold Stassen, diretor da Administração das Operações Estrangeiras.

Êsses créditos, acrescentou, elevam-se a dois biliões, 781 milhões e 499.816 dolares, enquanto que o saldo utilizável, dos exercícios anteriores, atinge a dois biliões e 383 milhões de dolares.

O govêrno americano tem o poder de estabelecer a divisão dêsses créditos "com independência", frisou o Sr. Stassen, que precisou que se trata atualmente de aumentar os créditos de 205 milhões de dolares, previstos para a Coréia do Sul.

Sobre o total dos creditos votados para o exercicio fiscal de 1954-55, a ajuda militar representa um bilião e 92 milhões de dolares, indicou ainda o Sr. Stassen.

Depois de haver frisado que os creditos de 700 milhões de dolares, votados para o sudeste asiatico e o Extremo Oriente têm "uma significação capital", o administrador das operações estrangeiras acrescentou que o aumento projetado de ajuda militar e economica à Coréia, tinha-se tornado em porte necessario pelo "reagrupamento" das fôrças americanas no Extremo Oriente.

Em resposta a perguntas, o Sr. Harold Stassen declarou que tôdas as medidas tinham sido tomadas para que a ajuda americana aos paises danubianos flagelados pelas inundações tenham toda a publicidade nos lugares a que forem levadas, isto é, em certos casos, "por trás da Cortina de Ferro".

— A Câmara dos Representantes e o Senado [illegible] um projeto de lei concedendo um aumento de 5% a 1.500.000 funcionarios publicos federais.

O projeto subiu a sanção, mas a expectativa é que o Presidente Eisenhower o vetará, pois, durante os debates do mesmo, manifestou seu desacordo com seus dispositivos (AFP).

BÉLGICA

Esta noite, quando os Ministros ainda não haviam saído do gabinete do Sr. Spaak, anunciou-se que os tecnicos se reunirão amanhã, pela manhã. Os Ministros se reunirão, em seguida, a uma hora que ainda não foi fixada. (AFP).

Correu um rumor, esta noite, nesta capital de que o Sr. Foster Dulles teria enviado uma mensagem ao Sr. Pierre Mendes France. Ate o momento, êsse rumor não recebeu qualquer confirmação. (AFP).

EGITO

Segundo o jornal "Al Gomhouriya", orgão do Govêrno egipcio, o Encarregado de Negócios da Embaixada da França nesta Capital teria apresentado, nas ultimas 48 horas, dois protestos sôbre o programa "Voz dos Arabes", da emissora egipcia, ao Dr. Mahmoud Fauzi, Ministro das Relações Exteriores (AFP).

INDO-CHINA

[illegible] Vietnam 40.730 pessoas civis e militares, entre 27 [illegible] e esta data, por mar e pelo ar, indica estatística oficial fornecida pelo Serviço Francês dependente do Comissariado Geral da França na Indochina.

Esta cifra compreende 15.667 vietnamitas civis e militares e 4.053 franceses não metropolitanos, em sua maior parte vietnamitas nacionalizados ou colonos franceses que se encontram no país desde varios anos e em muitas vezes casados com nativas.

Nenhum francês metropolitano foi até hoje evacuado ou [illegible] pelos cuidados dos organismos franceses oficiais encarregados das evacuações.

No proprio dizer dos serviços competentes, os "franceses da França" não demonstraram nenhuma alteração diante da noticia de uma proxima cessão de Hanoi ao govêrno comunista de Ho Chi Minh e parece que numerosos dentre êles resolveram continuar onde estão, dando aviso depois, segundo as circunstâncias. Os bancos e as principais emprêsas privadas pediram recentemente aos seus colaboradores solteiros ou separados de suas familias que permanecam em Hanoi até novo aviso.

As autoridades francesas encarregaram-se da evacuação dos vietnamitas do norte do Vietnam até o seu desembarque em Saigon ou em outros lugares do centro do Vietnam. Todavia, continuam a assumir os encargos de despesas pela manutenção das familias francesas não metropolitanas, em sua maior parte funcionarios franceses e vietnamitas trabalhando por conta da administração [illegible] (AFP).

CANADÁ

Depois do inquérito das autoridades competentes sobre as circunstancias da morte de Emilie Dionne, um juri de seis homens deu um veredicto de morte acidental, sem responsabilidade criminal. Os jurados recomendaram, entretanto, às referidas autoridades, que as condições do serviço medico na Casa de Saúde onde a famosa quintupla faleceu, em 6 do corrente, sejam melhoradas.

O médico legista da provincia, Dr. Fontaine, precisou que Emilie ficou acidentalmente sufocada em seu travesseiro, durante uma crise de epilepsia.

Como um jurado perguntasse se a crise igual que causou a morte de Emilie teria sido evitada se um médico fosse chamado, apos a primeira ou a segunda crise, o medico legista recusou pronunciar-se definitivamente e declarou que teria sido prudente chamar um medico, mas que o mesmo talvez não tivesse podido administrar os calmantes necessarios.

U.R.S.S.

Charles Bohlen, embaixador dos Estados Unidos junto ao govêrno sovietico, voltou hoje a esta capital, de onde esteve ausente um mês, em licença. O embaixador não fez qualquer declaração.

O EXERCITO GARANTE A EXECUCAO DO MATADOR DO COREANO (EM 1950) — WASHINGTON, 20 — O Exercito mantém sob vigilância a John E. Day, natural desta cidade, condenado à morte êste mês no Japão pelo assassinato de um coreano em 1950. Day, que é soldado do Exercito dos Estados Unidos foi sentenciado a morrer pela corte marcial, tendo pedido clemência ao Presidente da República.

GRÉCIA

Aproveitando-se da confusão provocada pela dispersão dos manifestantes, que haviam participado esta noite, nesta capital, do comicio a favor da "libertação" de Chipre, grupos exaltados, dirigidos por agitadores comunistas, tentaram confundir os policiais, em três pontos da cidade. Varios conflitos se produziram, em consequencia dos quais 28 civis e 24 policiais foram feridos, de acordo com as cifras fornecidas pelas autoridades policiais.

O primeiro incidente ocorreu nas vizinhanças da Embaixada da França, o segundo em frente à propria chefia de policia e o terceiro perto de um banco.

O general Vassili Vrahnos, Sub-Secretario de Estado para o Interior, declarou que as prisões operadas depois dêstes incidentes haviam permitido estabelecer que agitadores comunistas foram os responsaveis pelos conflitos. Precisou que trinta prisões foram mantidas.

Duzentas mil pessoas participaram hoje em uma grande manifestação a favor da "libertação" de Chipre, atendendo assim a um apelo do arcebispo primaz da Grécia. A manifestação se realizou sem incidentes na capital, ornamentada desde as primeiras horas da manhã.

Monsenhor Spyridion, dirigindo-se à multidão do balcão de um grande hotel desta capital, protestou contra as "medidas anti-liberais", tomadas pelo governo de Chipre e fez votar, por aclamação, uma resolução dando o apoio do povo grego ao pedido feito hoje pelo Marechal Papagos ao Secretario Geral da O. N. U., para a inscrição, na ordem do dia, da proxima Assembléia Geral, da questão de Chipre. (A. F. P.)

ITÁLIA

Homenageando a memoria do Sr. Alcides de Gasperi o cargo de presidente do Partido Democrata Cristão, de que o falecido estadista era titular, não será mais ocupado permanentemente. A direção do Partido decidiu, efetivamente, que apenas nas reuniões do Conselho Nacional, será nomeado um presidente, para funcionar durante tais reuniões.

Os despojos mortais do Sr. Alcide de Gasperi, num caixão de nogueira, foram transportados esta tarde numa carro funebre, acompanhado de longo cortejo de carros a Borgo Valsugana, onde vai ser celebrado o serviço fúnebre. Esta noite, o ataúde ficará na Prefeitura de Trento, onde se fará o velório. Amanhã cedo, será levado através das ruas da cidade até a Catedral, onde será celebrada Missa de Requiem. Domingo de manhã num trem especial, os despojos serão transportados para Roma, com paradas nas principais cidades do percurso.

Confirma-se de Roma que o Sr. De Gasperi será inhumado na Basilica de São Lourenço-fora-dos-Muros. O Soberano Pontifice, em sua qualidade de Bispo de Roma, deu a necessária autorização, que fôra solicitada pelas autoridades italianas.

SUIÇA

Na segunda e ultima sessão de treinamentos para o Grande Prêmio Automobilistico da Suiça foi assinalada por um acidente com o volante francês Robert Manzon, que faz parte da equipe oficial italiana Ferrari.

Tendo abandonado a pista na curva após as tribunas, Manzon não pôde controlar o carro, que capotou.

O corredor, que não perdeu os sentidos, foi recolhido ao hospital e suspeita-se que tenha fraturado uma ou varias costelas, tendo sido submetido a exame radiográfico. (AFP).

Sociais

ANIVERSARIO

Está em festa hoje o lar do casal Rafael Luiz Barros Zé, nr Alves Barros com a passagem do primeiro aniversario de sua filha Carmina Verônica. A aniversariante à noite com uma linda mesa de doces em sua residência, à Rua Santa Martina, numero 215 — Duque de Caxias.

SECRETÁRIO - ADMINISTRATIVO

Salário inicial Cr$ 6.500,00

Entidade sediada nesta Capital procura pessoa com habilitações para o exercicio das funções de SECRETÁRIO ADMINISTRATIVO em Setor ligado à organização e administração de cursos, incluindo chefia de pessoal executivo. Os interessados, que deverão contar entre 25 e 35 anos de idade, ser brasileiros natos, falar e redigir fluentemente em português e inglês, serão submetidos a rigorosa seleção através de exames orais e escritos. A função oferece oportunidades de melhoria e deve ser exercida em expediente de 8 horas de trabalho (exceto aos sábados, em que o horário será de 9 às 12 horas). Cartas, de "próprio punho", indicando:

a) idade,

b) nacionalidade,

c Emprêgos anteriores,

d) Fontes de referência e

e) enderêço, principalmente telefone

Cartas para Portaria deste Jornal.



FRANCO realiza observações, a longa distância...

GIBRALTAR

Novo Plano Espanhol de Expulsar os Inglêses — Menos Palavras e Mais Ação

Por RICHARD MOWRER, da Apla, Exclusivo Para ULTIMA HORA

MADRID — (Agôsto, Via aérea) — Após uma campanha de propaganda, que não produziu os resultados esperados, o general Franco resolveu adotar uma nova estrategia, a fim de forçar a saida dos inglêses de Gibraltar. Talvez continuem com a mesma intensidade as escaramuças verbais, mas, sem dúvida, haverá mais ação positiva. O plano consiste em estabelecer um bloqueio econômico contra a possessão inglêsa, cujo objetivo primordial será o de deixar patente que, sem a cooperação e a boa vontade da Espanha, o valor militar da fortaleza é de pequena importância. A interdependência econômica entre Gibraltar e as provincias espanholas adjacentes, que há tantos anos vem provando ser mùtuamente vantajosa para ambas as partes, deverá reduzir-se ao minimo e, se possivel, inteiramente cortada.

ESPANHÓIS QUE TRABALHAM EM GIBRALTAR

O principal trunfo de Madrid, ao que se afirma, é o fato de que o bom funcionamento da base naval e da estação reabastecedora de carvão depende diretamente e em grande parte dos 12.900 trabalhadores andaluzos que deixam diariamente as suas casas, na Espanha, para exercer seus funções no famoso rochedo. Prive-se Gibraltar dêsses trabalhadores, e a eficiência e a economia daquela base ver-se-ão em tal situação que a Inglaterra será obrigada a levar na devida consideração as reivindicações espanholas. Pelo menos, assim julgam os partidários do bloqueio.

Agora, se êste poderá ser iniciado sem prejudicar os interêsses de numerosos espanhóis, é coisa que resta verificar. Existe estranha tendência de julgar-se que se poderia contar com o auxilio americano para fazer frente aos possiveis prejuizos decorrentes da operação.

A EXECUÇÃO DO PLANO

Enquanto isso, já se tomaram as primeiras providências. Madri fechou o seu consulado em Gibraltar, e impediu que os turistas espanhóis atravessassem a fronteira. Não mais estão sendo renovados os passes especiais concedidos aos cidadãos espanhóis residentes na região fronteiriça, e que os capacitava a visitar a colônia inglêsa. Os 12.000 operários ainda conseguem permissão para ir trabalhar no rochedo, mas foram proibidos de passar ali os seus dias de folga. Tais medidas, contudo, não têm grande importância, e afetam, igualmente, os comerciantes de Gibraltar e os próprios espanhóis.

Mas as coisas não deverão ficar nisso:

"A Espanha não deve continuar a fornecer suprimentos e mão de obra, ajudando a perpetuar o problema de Gibraltar", declarou o jornal ABC. "Há de chegar o dia em que a Espanha se verá na contingência de cortar até mesmo o abastecimento de água àqueles que há dois séculos e meio nos vêm desafiando. Esta é a linha de conduta que devemos adotar no futuro".

"A Espanha deve procurar resolver de qualquer modo a questão de Gibraltar" afirmou o **Arriba**. "E' necessário interromper-se qualquer espécie de contáto com uma fortaleza onde se entrincheirou um capitalismo inescrupuloso que paga salarios de fome e explora o contrabando".

RESTRIÇÕES AOS TURISMO

Existem boatos de que o posto aduaneiro espanhol, localizado na fronteira com Gibraltar, será reduzido, o que consequentemente reduziria a importancia daquela colônia inglêsa como pôrto de entrada da Espanha. Recentemente, os diretores das agencias de turismo de Madri foram convocados pelo Ministério da Informação e Turismo e advertidos nesta ocasião de que não deveriam encaminhar nenhum viajante a Gibraltar. Mais tarde, o Ministerio esclareceu que esta norma era aplicavel apenas aos espanhóis, mas as agencias de turismo foram avisadas de que qualquer viajante que entre ou saia da Espanha pelo pôrto de Gibraltar poderá, mais cedo ou mais tarde, ver-se em dificuldades com as autoridades espanholas.

A ameaça feita pelo ABC, de suspensão do abastecimento de água para a fortaleza, não tem grande significação. O rochedo não tem poços, mas possui uma destilaria de água do mar que é capaz de satisfazer inteiramente suas necessidades, além de poder utilizar-se da água das chuvas e da que for trazida da Inglaterra por meio de navios-tanque. A água fresca que provém da Espanha, sem dúvida, é de melhor gôsto, mas de forma nenhuma indispensável.

O PROBLEMA DA MÃO DE OBRA

Agora, se a Espanha resolver cumprir a sua ameaça de privar a fortaleza dos 12.000 andaluses que, atualmente, nela trabalham, a situação poderá tornar-se da maior gravidade. Não se conseguirá importar mão de obra estrangeira em número suficiente, pois o território da fortaleza, cuja superficie é de apenas duas milhas quadradas de escarpas graniticas, não poderá abrigá-los. A base ver-se-á à mingua de braços. E que acontecerá aos 12.000 operários desempregados? Teòricamente, afirma-se que êles poderiam ser utilizados nas obras de construção das bases aero-navais financiadas pelos EE. UU., que começariam no segundo semestre do corrente ano. E depois? Bem, por esta ocasião o auxílio americano estaria sendo aplicado num vasto programa industrial, que exigiria a utilização de tôda a mão de obra disponivel.

São êstes, em resumo, os argumentos dos mais entusiastas partidários do bloqueio.

PERIGO DAS REPRESÁLIAS

Mas os espiritos mais frios, e provàvelmente o próprio Franco, não deixam de considerar as dificuldades da emprêsa. A remoção de 12.000 trabalhadores e suas familias de Gibraltar para outro ponto qualquer da Espanha será uma coisa muito dispendiosa. Sendo, como é, um dos maiores mercados consumidores de laranjas, vinhos e minérios espanhóis, a Grã-Bretanha estaria em condições de aplicar uma represália que seria danosa à economia do país. E permitiriam os Estados Unidos que o seu auxilio financeiro fôsse empregado, embora indiretamente, numa operação que viria enfraquecer um dos mais poderosos aliados da NATO?

Apesar de tudo, a campanha já foi iniciada. Conservando-se Franco à sua testa, estão sendo tomadas as máximas precauções. As circunstâncias ditarão as futuras atitudes. "Podemos ter a certeza de que tudo foi bem calculado" afirmou o "Arriba". "Não daremos nenhum passo em falso, porque os espanhóis não costumam perder fàcilmente a cabeça. Pouco a pouco — porque, como afirmou Franco, Gibraltar não vale uma guerra — a bandeira estrangeira que usurpou o lugar da nossa há dois séculos e meio atrás irá sendo retirada de Gibraltar."

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

EXCLUSIVO

OS PLANOS DE PAZ PARA A PALESTINA

Uma Proposta e a Próxima Reunião da Assembléia Geral da O.N.U.

★ *ARTHUR LEWIS, da APLA, Exclusivo Para ULTIMA HORA* ★

NOVA IORQUE, Agôsto (Via aérea) — De todos os projetos referentes ao estabelecimento da paz na Palestina, o mais realista é, provàvelmente, aquêle que foi apresentado por dezenove eminentes líderes americanos ao presidente Eisenhower e ao secretário-geral das Nações Unidas, Sr. Dag Hammerskjold. E' esta uma boa ocasião para voltar a falar dêle, já que, no fim do mês de agôsto, deverá reunir-se a Nona Assembléia Geral das Nações Unidas.

Em resumo, esta proposta, que foi apresentada sob a forma de um programa de quatro pontos, consiste em oferecer aos árabes, a trôco da paz, um fundo de desenvolvimento econômico das Nações Unidas no valor de meio bilhão de dólares. Resta a saber se tal arranjo será aceito; mas, se o for, poderá significar uma feliz modificação na política ocidental, afastando-a da obsessão de criar alianças militares nessa região.

REPROVAÇÃO

O grupo de dezenove homens, entre os quais se incluem várias autoridades eclesiásticas, manifestou a sua reprovação por tal política. São contrários ao envio de armas aos Estados Arabes pelo govêrno americano e seus aliados. Afirmam que tais armas serão empregadas contra o seu próprio povo, "caso a fome o conduza à violência", ou então contra Israel, "a fim de desviar a atenção do povo árabe dos seus problemas mais prementes — isto é, seu estado de inacreditável miséria".

Ao apresentarem o seu plano, os dezenove homens disseram que "não foi Israel que criou os magnos problemas do Oriente Médio, que se resumem numa só palavra: pobreza. Assim, não será a sua destruição que irá resolvê-los". Ao mesmo tempo, referiram-se ao valor que Israel representa para o mundo livre, como um "oasis democrático" em tempo de paz e um baluarte da liberdade em caso de guerra.

Pediram que se pusesse um termo à política de apaziguamento dos Estados Árabes, e delinearam o seguinte programa "que visa dar estabilidade política à região e auxiliar os seus habitantes na luta contra a miséria":

1 — Nem os Estados Unidos, nem seus aliados, poderiam oferecer subvenções de caráter militar aos governos árabes, "enquanto não se chegasse a um acôrdo definitivo que pusesse fim à guerra da Palestina";

2 — "Os Estados Unidos pediriam às Nações Unidas que agissem no sentido de fazer com que as partes interessadas realizassem negociações, a fim de chegarem à assinatura de um tratado de paz";

3 — Os Estados Unidos concordariam em contribuir com 350.000.000 dólares, isto é, 70 por cento do total da soma a ser posta à disposição de uma Agência das Nações Unidas para o desenvolvimento econômico do Oriente Médio, que se encarregaria de dar início à execução de um programa de seis anos, a fim de desenvolver os recursos minerais, hidráulicos e agrícolas dos Estados árabes e de Israel. Além destas verbas, os Estados Unidos colocariam seus especialistas mais competentes à disposição da Agência mencionada. Ficaria estipulado que tal Agência não se constituiria enquanto não fôsse assinado o tratado de paz.

4 — Adiantando-se à próxima reunião da Assembléia das Nações Unidas, os Estados Unidos deviam expressar, perante as Nações Unidas e os países árabes, o seu ponto de vista de que "a única solução possivel e aceitável para a questão dos refugiados árabes seria a estabilização política daquêles países".

No momento, não existem muitas possibilidades de que tal programa seja cumprido. Apesar disso, não é inútil comentá-lo, quanto mais não fosse porque estabelece as condições necessárias para um entendimento num momento em que se verifica claramente a tendência para relegar a um segundo plano o problema palestiniano.

Eisenhower Analisa a Situação Internacional

Participação da Alemanha Ocidental Como Medida de Defesa da Europa Livre

Importante Relatório do Presidente Dos Estados Unidos Apresentado ao Congresso Sôbre a Situação da Comunidade de Defesa Européia — Balanço Crítico e Autocrítico do Programa Norte-Americano de Segurança Mútua — A Guerra na Indochina: Vitórias e Reveses

WASHINGTON, 20 (AFP) — "Nenhuma medida para a defesa da Europa livre poderia ser plenamente efetiva sem a participação da Alemanha Ocidental. A Comunidade Européia de Defesa oferece a melhor solução para o difícil problema da integração das fôrças alemãs no sistema europeu de defesa", declara notadamente o Presidente Eisenhower no seu relatório ao Congresso a respeito do programa norte-americano de segurança mútua no semestre que expirou no dia 30 de junho último.

Êsse relatório descreve o mencionado período como tendo assinalado "ganhos e reveses importantes".

São enunciados os reveses: "As tropas do Viet Minh apoiadas pelos comunistas alcançaram maiores êxitos nas regiões indo-chinesas, a despeito de aproximadamente oito anos de operações realizadas pelas tropas da União Francêsa e dos Estados Associados e a despeito dos fornecimentos de armas e de material pelos Estados Unidos. A Comunidade Européia de Defesa destinada à integração das fôrças militares da República Federal Alemã no sistema de defesa da Europa Ocidental continuou com a falta das medidas governamentais necessárias a lhe dar vida".

Quanto aos ganhos são assim descritos pelo Presidente Eisenhower:

— "Em tôdas as partes do mundo as nações livres adotaram medidas para o agrupamento das fôrças da liberdade em emprêsas comuns destinadas a reforçar os potenciais militares e favorecer os progressos econômicos e sociais".

Indica o relatório presidencial que de outubro de 1949 a 30 de junho de 1954 os fornecimentos norte-americanos de material militar representaram o valor de 9.400.000.000 de dólares, abrangendo notadamente 127.403 aparelhos de comunicações eletrônicas e outros, ... 183.497 veiculos de transporte, 34.733 carros de combate, ... 34.802 peças de artilharia, ... 45.000.000 de projéteis de artilharia, 784 navios de guerra, ... 8.911 aviões e mais de dois milhões de armas individuais e automáticas.

No capitulo do seu relatório dedicado à Europa declara o Presidente Eisenhower:

— "A apreensão pelas fôrças do comunismo internacional dos vastos recursos materiais e técnicos da Europa faria pender a favor do bloco soviético a balança dos recursos mundiais".

Salienta o relatório que "o acréscimo das fôrças da Organização do Tratado do Atlântico Norte prosseguiu em ritmo regular no transcurso do primeiro semestre de 1954", acrescentando: "Bombardeiros sem pilotos e capazes de transportar engenhos atômicos foram acrescentados ao arsenal das fôrças norte-americanas na Europa, enquanto vastas manobras conjuntas das fôrças navais e aéreas da Organização do Tratado do Atlântico Norte foram realizadas com êxito".

Os bombardeiros sem pilotos em questão são os foguetes rádio-guiados "Matador B-60", cuja velocidade é de 750 milhas horarias (1.100 quilómetros).

Acentua o presidente que em cinco anos "a fôrça militar combinada dos paises da Organização do Tratado do Atlântico Norte aumentou a ponto de que a Europa Ocidental não poderia ser tomada por um ataque de surprêsa".

Indica porem o relatório presidencial que "a principal fraqueza da Organização do Tratado do Atlântico Norte permanece no domínio da fôrça aérea e ainda não foi atingido o objetivo de [illegible] aviões modernos".

No transcurso do exercicio fiscal de primeiro de julho de 1953 a 30 de junho de 1954 os fornecimentos norte-americanos de material militar à Europa (com exceção da Grécia e da Turquia) se elevaram a ..... 2.100.000.000 de dólares. Eleva-se a 6.700.000.000 o total desde 1949.

Além disso o relatório presidencial dá as seguintes indicações, no domínio militar:

INFRAESTRUTURA — No fim de 1954, 75 por cento dos aeródromos previstos estarão construídos; 15 por cento utilizáveis em caso de necessidade.

ENCOMENDAS "OFF SHORE" — O montante total dessas encomendas na Europa do comêço do programa a 30 de junho de 1954 se elevou a .... 2.500.000.000 de dólares.

No domínio econômico, declara o relatório dirigido pelo presidente Eisenhower ao Congresso, no que se refere à Europa: "Em conjunto a Europa Ocidental manteve e, em certos casos, ultrapassou os seus ganhos de 1953. As suas reservas em ouro e em dólares continuaram aumentando e, em geral, a posição das suas balanças de pagamento se reforçou apesar de um grau substancial de dependência de receitas especiais em dólares procedentes dos Estados Unidos. Declara ainda o relatório: "Os atuais aspectos favoráveis das suas economias dão aos países da Europa Ocidental a oportunidade de adotar medidas fundamentais para o acréscimo dos seus níveis de consumo e de produção."

CONSERVE SEU CARRO!! LEIA:

"MANUTENÇÃO DE AUTOMÓVEIS"

2.ª edição -- TÔDAS AS MARCAS -- 1936-54

E ECONOMIZE milhares de cruzeiros de peças e consertos caríssimos que podem ser evitados com a CONSERVAÇÃO TÉCNICA, um livro técnico completo, indispensável ao amador, profissional ou mecanico. Sumario: — FUNCIONAMENTO — MANEJO — NOMENCLATURA DAS PEÇAS — CONSERVAÇÃO — MECANICA — REGULAGENS (motor, carburador, platinados, velas, freios, equipe eletrica, freios etc.) — TABELA DE FOLGA, (platinados, velas, tuchos, 1936-54) — DEFEITOS — CONSERTOS — FIGURAS EXTRAIDAS DOS MANUAIS DAS FABRICAS. Marcas: CHEVROLET — FORD — MERCURY — MERCEDES — STUDEBAKER — PLYMOUTH — CADILLAC — LINCOLN — CONSUL — DE SOTO — PACKARD — AUSTIN — MORRIS — KAISER — FRAZER — HUMBER — CITROEN — HENRY J. — HUDSON — SKODA — JAGUAR — PONTIAC — PEUGEOT — HILLMAN — STANDARD — VOLVO — FIAT — MG — NASH — BUICK — WILLYS (jipe) — ROVER — DODGE — CHRYSLER — SIMCA — VOLKSVAGEN — WOLSELEY — ZEPHYR — OLDSMOBILE — PREFECT — ANGLIA — FORDSON — RENAULT — TRIUMPH — DKW

MANUTENÇÃO DE AUTOMÓVEIS — TODAS AS MARCAS — 1936-54 — AMAURY F. DE ALMEIDA

A venda nas principais LIVRARIAS — Cr$ 60,00. Para o interior, envio pelo REEMBOLSO POSTAL, Peça (em carta registrada) ao distribuidor: A. Almeida. — Rua Chaves Pinheiro, 50 — Méier Rio de Janeiro — D. F. — Telefone.: Rio: 49-2655.

AMÁLIA CASTRO SILVA

1.º ANIVERSÁRIO

Telemaco Silva (ausente), Olavo Pinto, senhora e filhos, Dimas Pinto, senhora e filhos (ausentes) e Yolanda Pinto, convidam os demais parentes e amigos, para assistirem à missa que mandam celebrar pela passagem do 1.º aniversário do falecimento de sua inesquecivel AMALIA, no Altar-Mór da Igreja de N. S. do Rosário, no dia 23 do corrente mês, às 8 horas.

Antecipam seus agradecimentos àqueles que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Votação do 1082 na Sessão Noturna de Quarta-Feira

Pedem-nos a publicação do seguinte:

Os abaixo assinados, representando todos grupos profissionais de nível universitário superior, interessados na aprovação do projeto 1082/50, reuniram-se dia 19 do corrente, tendo assentado, por unanimidade, as seguintes medidas:

1 — Desenvolver esforços coordenados para que a votação do projeto [illegible] dia 25, à noite, em sessão especial da Câmara Federal;

2 — Enviar delegações mistas de representantes credenciados pelas Associações, aos Estados, a fim de providenciar quanto ao comparecimento dos Srs. Deputados, para o dia aprazado; Estas delegações estão assim constituídas: Para o Norte, Prof. Ermiro Lima e Joseph Janusi; para o Sul, Geraldo Borrelli e José da Silva Melo; para São Paulo, Prof. Augusto Paulino Filho e Alcery Canducho; para Minas Gerais, J. B. Campos Paiva e Antônio Rodrigues Coutinho.

3 — Empreender, por diversas formas, o trabalho publicitário relativo a essa próxima votação, bem assim atuando junto às entidades de classe dos diversos grupos profissionais, espalhadas por todo território nacional;

4 — Fazer realizar no dia 24, terça-feira, à noite, na Associação B. de Imprensa, uma ampla Assembléia Geral de todos profissionais de nível universitário superior, presidida por todos presidentes de entidades de classe, sediadas nesta Capital.

Ralpho Resende Decourt, químico industrial — F. Aguiar Dias, Cirurgião Dentista — José da Silva Melo, Cirurgião Dentista — Alcery Canduro, cirurgião dentista — Ermiro Lima, médico — Maud Varela, médica — Pedro Antônio Menezes, Carlos Tailor da Cunha Melo, Engenheiro agrônomo — Durval Valadares, veterinário — J. B. Campos Paiva, Químico Industrial — Antônio Rodrigues Coutinho, engenheiro agrônomo — Alfredo Simões, engenheiro civil — Cláudio Magalhães da Silveira, médico — Nilson Guimarães, médico — Geraldo Borrelli, médico — Augusto Paulino Filho médico — Thadeu Maria de Carvalho, veterinário — Osvaldo Pekolt, farmacêutico — Joseph Janusi, engenheiro civil.

Kaiser Quer Ver Aumentada a Produção Brasileira

As Declarações do Grande Homem de Negócios a Industriais Paulistas — "Acredita e Confia no Brasil" — Falou Também o Prefeito de Nova Orleans

SÃO PAULO, 20 (Sucursal) — O Sr. Henry J. Kaiser, acompanhado do Sr. S. De Lesseps Morrison, prefeito de Nova Orleans, visitou com outras pessoas de sua comitiva, a Federação e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo. Foi recebido pelos Srs. Antônio Devisate, presidente das entidades, [illegible] presidente emérito do CIESP e por grande número de diretores, entre os quais os Srs. Mariano J. M. Ferraz, Nadir Dias de Figueiredo, Roberto Simonsen Filho, Francisco da Silva Vilela, Manuel Garcia Filho, Oscar Reynaldo Muller Caravelas, Paulo Siqueira Cardoso, Lélio Toledo Piza, Ramiz Gattaz, Vicente Mammana Neto, êstes últimos diretores, também, do Sindicato da Indústria de Auto-Peças e Similares de São Paulo.

Durante a palestra que manteve com os industriais paulistas, o sr. Henry J. Kaiser declarou que veio ao nosso país a fim de verificar as nossas condições no setor da produção industrial, para em seguida a possibilidade de desenvolver negócios no Brasil. Posteriormente, uma equipe de técnicos de sua confiança virá também ao Brasil, a fim de realizar estudos e pesquisas mais demoradas e detalhadas.

Acredito no Brasil

Prosseguindo, acrescentou que acredita e confia no Brasil, evidentemente incluindo São Paulo, de que não poderia se esquecer. O que visa é ver aumentada a produção no Brasil, condição indispensável à melhoria do poder aquisitivo de seu povo e à intensificação das trocas e dos negócios, o comércio em fim, entre nosso país e os Estados Unidos. Em sua opinião não devemos produzir unicamente para o atendimento do consumo interno, mas sim para cobrir as demandas dos consumidores nacionais e exportar também.

Declarações do Prefeito de Nova Orleans

Falou, a seguir, o sr. S. De Lesseps Morrison, prefeito de Nova Orleans. Afirmou que sua presença na comitiva que ora visita nosso país não se prende a negócios. Deseja, como é natural e plenamente justo, ver aumentado o prestígio de sua cidade, que já constitui um grande centro de negócios dos Estados Unidos. Como cidade ao Sul do país, Nova Orleans estava também vantajosamente situada para intensificar o intercâmbio comercial com os países ao Sul do Continente, notadamente com o Brasil.

Favorável ao Auxílio Financeiro ao Brasil

Um jornalista solicitou do sr. Henry J. Kaiser se manifestasse sôbre as declarações do sr. E. T. Weir, da National Steel Corporation, que segundo despachos de Nova York, declarou ser contrário ao empréstimo governamental de 40 milhões de dólares, pleiteado para a expansão da siderurgia em nosso país, opinando no sentido de que o Brasil devia recorrer para tanto aos capitais privados norte-americanos, se tal lhe interessasse. Disse o sr. Kaiser não estar de acôrdo com o sr. T. T. Weir. Em seu entender deve ser melhorada a situação econômico-financeira das Américas, para que constituam um blóco sólido, uno e coêso. Se a América do Norte não resolver auxiliar o Brasil e outros países, não faltará, por certo, quem se apresse em fazê-lo. Nossos interêsses recíprocos atendidos, através da livre emprêsa, quanto mais intensos forem as nossas trocas maiores vantagens proporcionarão a ambas as partes.

A Pequena Indústria

O diretor, sr. Mariano J. M. Ferraz, fêz, a seguir, uma rápida exposição a respeito da nossa indústria, entregando ao sr. Kaiser, estatísticas sôbre o número de nossas fábricas e outros elementos esclarecedores. Evidenciou, também, ao industrial estadunidense a necessidade de ser auxiliada a indústria, notadamente a pequena indústria, afirmando que a pequena indústria melhor organizada é que faz a Nação, como acertadamente já fôra dito. As grandes indústrias foram antes pequenas. As pequenas eram indispensáveis às grandes. O sr. Kaiser concordou plenamente com esse ponto de vista do conhecido industrial paulista e reiterou que em verdade a pequena indústria é que fazia surgir a grande.

Agradecimentos

O sr. Armando de Arruda Pereira, em nome do sr. Antônio Devisate, presidente da FIESP-CIESP, dirigiu, ao final da reunião, palavras de saudação ao sr. Henry J. Kaiser e S. De Lesseps Morrison, afirmando que da confiança recíproca é que nascia a amizade e que a amizade é que possibilitava entendimento e compreensão. Colocou, em nome do presidente, ao inteiro dispor do sr. Kaiser e seus técnicos a Casa da Indústria de São Paulo, que estaria integralmente pronta e solícita a prestar todos os informes e esclarecimentos que lhe fossem solicitados. Retiraram-se a seguir os ilustres visitantes, acompanhados de sua comitiva, a fim de atender ao programa organizado para sua visita a São Paulo.

A' guis de informação, podemos adiantar que o sr. Henry J. Kaiser dirige 110 indústrias e recentemente inverteu nada menos que 1 bilhão de dolares na indústria de alumínio.

EMBALAGENS DA AVEIA QUAKER REMETIDAS VIA AÉREA PARA PORTO ALEGRE — Como se sabe, as incessantes chuvas torrenciais que caíram nos últimos meses sôbre o Paraná e Rio Grande do Sul desarticularam, de maneira sensível, os transportes terrestres para aqueles Estados. Em consequencia disto, numerosas indústrias e atividades produtoras tiveram seus trabalhos intensamente prejudicados. Entretanto, os fabricantes da Aveia Quaker, decididos a não deixar os consumidores de seu produto prejudicados pela falta do mesmo, resolveram remeter por via aérea as embalagens vazias fabricadas na Metalúrgica Matarazzo, em São Paulo, de maneira a assim poder atender os numerosos pedidos da sua clientela. A foto acima é um flagrante do embarque das caixas contendo as embalagens vazias da Aveia Quaker, embarque êsse feito nos aviões da VARIG para a fábrica desse produto, recentemente inaugurada em Pôrto Alegre

CONSULTE ESTA ROTA

INÁPOLIS, ARAGARÇAS, IPORÁ, GOIÂNIA, PIRES DO RIO, BALISA, MORRINHOS, IPAMERI, RIO VERDE, JATAÍ, B. ALEG., ARAGUARI, UBERLÂNDIA, MONTE CARMELO, ITUIUTABA, BELO HORIZONTE, MATO GROSSO, UBERABA, BARRETOS, CAMPINAS, S. PAULO, RIO

e veja como será mais prática a sua viagem ao

TRIÂNGULO MINEIRO via "NACIONAL"

VIAGENS DIARIAS do Rio de Janeiro São Paulo, Belo Horizonte, Goiânia, Cuiabá e Campo Grande, para as importantes cidades da região do "Triângulo Mineiro", tornam ainda mais favoráveis os serviços da NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS. Mas não é só: examine tambem as ligações entre os municípios e ainda os linhas que prosseguem através os Estados de Goiás e Mato Grosso. E, na sua próxima visita ao Triângulo Mineiro", viaje melhor dando preferência aos aviões da

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

Rua Santa Luzia, 685-B · Tel. 32-7399 Rio de Janeiro

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Sociedade Mútua de Seguros Gerais

DEPARTAMENTO DE SEGUROS EM GRUPO

Realizar-se-á no próximo dia 23 do corrente, às nove horas, no sétimo andar da Sede Social, à Avenida Rio Branco, 125, nesta Capital, a trigésima primeira sessão de sorteio de lucros referentes às Apólices Mestras de Seguros de Vida em Grupo G.501-A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL e G.547 — COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO, ficando convidados para assistir ao ato os representantes dos "Estipulantes", componentes dos grupos e a Imprensa.

Em 13 de agôsto de 1954.

A EQUITATIVA DOS EE.UU. DO BRASIL — Romeu José Fiori — Presidente.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

Hoje os Sorteios da Série "Z"

Daqui a algumas horas estarão sendo anunciados para todo o Brasil os sorteios da Série "Z" dos famosos concursos "Prêmios para tôda a família", que ULTIMA HORA patrocina com a Rádio Mayrink Veiga, dentro do fabuloso "Programa Carlos Henrique". Mais cinco notáveis prêmios teremos para os nossos leitores, os quais serão sorteados diante do enorme público, entre 12 e 15 horas.

Noutro local damos o anuncio, pelo qual podem os concorrentes ver o número de cartazes que tomarão parte no espetáculo de hoje, como sempre animado por Carlos Henrique.

PREMIOS PARA TODA A FAMÍLIA — Concurso Semanal — Sob o Patrocínio da Rádio Mayrink Veiga e ULTIMA HORA

6 — SÉRIE B

SEMANA DE 15 A 21 DE AGÔSTO DE 1954 — A coleção dos cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios em 28 de agôsto de 1954.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

PROTEJA

o motor do seu carro

CONTRA ÁCIDOS E VAPOR D'AGUA

provenientes da queima de gasolina no motor ainda frio que se condensam sôbre as partes metálicas, provocando a CORROSÃO.

SHELL X-100 MOTOR OIL

detergente — estável — protetor

SHELL X-100 MOTOR OIL

contém "aditivos" anti-ácidos e estende sôbre as partes metálicas uma fina e resistente película protetora, garantindo ao motor... LONGA VIDA

SEU CARRO MERECE O MELHOR... SHELL X-100 MOTOR OIL

A Sessão Terminou Mais Cêdo, Ontem, na Câmara Municipal

DIVERGÊNCIA ENTRE LEVI E A BANCADA DO P. T. B.

Devido a um Mal-entendido, o Sr. João Luiz de Carvalho Não Defendeu o Govêrno Dos Ataques Udenistas — Contornado o Fato Pelo Sr. João Machado, Isso Após a Sessão — Desrespeitadas as Imunidades dos Vereadores — Outros Assuntos

A sessão de ontem, na Câmara dos Vereadores terminou, inesperadamente, por fôrça de uma irremediável (pelo menos naquêle momento) divergência entre o Sr. Levi Neves, presidente e a bancada do PTB. Essa divergência acentuou-se pelo fato do Presidente não haver dado a palavra ao Sr. João Luiz de Carvalho, e sim ao Sr. Aníbal Espinheira, para discutir o Orçamento de 55, num momento em que os trabalhistas consideravam que o companheiro tinha que falar. Houve, evidentemente, um mal-entendido da parte da Mesa e uma distração, da parte dos trabalhistas.

Em tempo cedido pelo Sr. Silvino Neto, deveria falar, em defesa do Govêrno, respondendo aos ataques proferidos pelo Sr. Mário Martins, o Sr. João Luiz de Carvalho. Essa combinação foi feita na própria Mesa, mas o acessor que tomou as anotações, distraiu-se e não cientificou, convenientemente, o Sr. Levi Neves. Chegado o instante psicológico, o Presidente chamou vários vereadores que não se encontravam no recinto, inclusive o Sr. Silvino Neto. Foi aí que os trabalhistas se esqueceram de fazer falar o combinado e foi o Sr. Espinheira para a tribuna.

Deu-se, então, o que era inevitável: o tumulto. O Sr. Salomão Filho pediu a palavra pela ordem e não teve. Os Srs. João Luiz de Carvalho e Roberto Gonçalves Lima insistiram, corroborando com o Sr. Salomão Filho. O Presidente fez soar os tímpanos. Houve expressões ásperas. O Sr. João Machado, petebista e líder da maioria, consultado com um olhar e um gesto pelo Presidente, respondeu, também, com um gesto que não queria meter-se no caso. Perdurou êsse ambiente por alguns minutos, até que o Sr. Levi Neves levantou a sessão, isso às 16 horas e 35 minutos.

Mesmo com a sessão levantada, a agitação continuou no plenário, chegando a correr alguns rumores, segundo os quais, o Sr. João Machado renunciaria à liderança do bloco majoritário. Afinal tudo foi serenado, voltando a dominar um ambiente de harmonia. O Sr. João Machado conferenciou, longamente com o Sr. Levi Neves no gabinete dêste e o resultado foi um acêrto de ponteiros. Postas as coisas nos seus devidos termos, ficou assentado que será na próxima segunda-feira, o Sr. João Luiz de Carvalho, o primeiro vereador a usar da palavra. Nesse discurso, o petebista João Luiz defenderá o govêrno das acusações do Sr. Mário Martins, emprestando-se, a êsse discurso, grande importância.

O Sr. Aristides Saldanha anunciou à Casa haver sido vítima, anteontem, na Central do Brasil, de uma violência, da parte de um inspetor da Polícia Civil. Informou que recebera voz de prisão, que [illegible] o policial [illegible] der não tem imunidades [illegible]

[illegible] Supremo Tribunal Federal. [illegible] Chefe de Polícia [illegible] No mesmo sentido, falaram vários vereadores, entre êles os Srs. [illegible] Neto, [illegible] Lemos, Tolomeu Melo, Alvaro Dias, João Machado e Frederico Trota.

[illegible]

Continuou em discussão o projeto n.º [illegible] Sr. Levi Neves. [illegible] Clube Militar. [illegible] P. T. B. [illegible]

No Mundial de Basquetebol, Kanela Admite:

Quatro Jogadores Estão "Pintando" Como Titulares!

Brilharam Novamente os Jogadores da Seleção Brasileira, Com Mair e Wlamir em Primeiro Plano — Os Nacionais Fariam Testes Com o "Scratch" da Califórnia ★ *Reportagem de CANTUARIA — Fotos de JADER NEVES*



Espetacular [illegible] do bandeirante Zé Henrique, convertendo mais uma cesta de campo para seu time.

Uma vez mais os jogadores da seleção da Confederação Brasileira de Basquetebol exibiram-se. E agradaram. Nesta oportunidade foram adversários dos pupilos de Kanela, as equipes do América e do Botafogo.

DETALHES DOS JOGOS

Contra os rubros, a equipe de camisetas azuis realizou grande "performance", marcando a vantagem de 84 a 58. Gedeão, Godinho, Paula Mota, Mário Hermes e Alfredo formaram o quinteto mais homogêneo. Defenderam bem e atacaram melhor...

Internacionais Com a

Na exibição final os da C. to da seleção da Califórnia pade setembro. O desportista Moapresentação nacional, em fins B. B., com camisetas vermemas, venceram ao Botafogo por 63 a 30, destacando-se, na quara realizar uns testes com a se mais impetuosos que os azuis, porém, menos técnicos o

Seleção da California

Kanela aceitou o oferecimencom maiores falhas na marcação. ri e Mair êste, o melhor da noite. Os vermelhos revelaramdra, as figuras de Zé Henrique, Wlamir, Tales Monteiro, Oliviereira Leite, vice-presidente dos Interêsses Financeiros da C. B. B. está estudando as possibilidades de efetivar a referida temporada internacional.

Como encerramento do treinamento da próxima semana, os jogadores da seleção brasileira farão exibições em Campinas

Parecem Garantidos...

Angelim, Algodão (que ontem não treinaram), Mair e Wlamir, têm se destacado nos treinos da seleção da Confederação Brasileira de Basquetebol, dando a todos a impressão que garantiram os seus lugares no quinteto titular. Kanela confirmou a citada impressão, mas, frisou que nem mesmo êles se encontram garantidos, porque seus companheiros estão, também, em boa forma. Sôbre o quinto homem, o popular técnico informou nada ter em definitivo, já que são muitos lutando pela vaga...

Arbitragem

Funcionaram na arbitragem os juízes Noli Coutinho e Mazzolillo.

Trabalho na Gávea

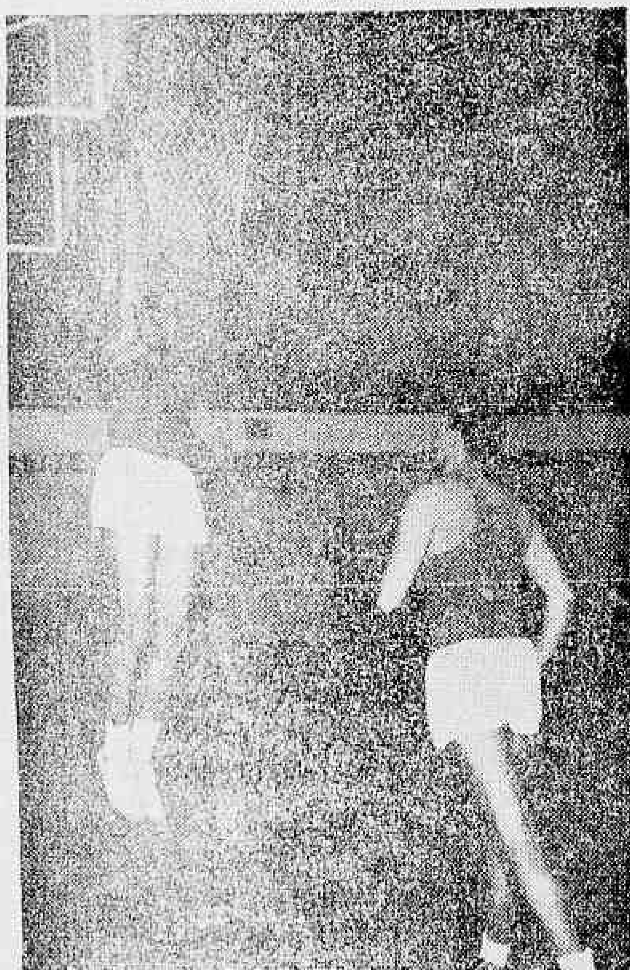
O tablado do Maracanã, que se encontra na Gávea, será armado hoje. Com isto, os responsáveis pela seleção da C. B. B. visam acostumar nossos jogadores no piso oficial para o próximo Campeonato Mundial.

Algodão Contundido

Com um dos dedos fraturado, o famoso craque Algodão, segundo informações dos Serviços Médicos da C. B. D., ficará inativo por um prazo de, mais ou menos, 15 dias. Zeny teve seu dedo engessado.

O Sírio em Juiz de Fóra

Para realizar duas partidas amistosas, os tricolores da Rua Marquês de Olinda, seguirão hoje para a Manchester Mineira. A partida está prevista para as 12 horas, devendo o Sírio e Libanês retornar na próxima segunda-feira.



[illegible] Thales Monteiro converte esta [illegible] feitura.

ASSUNTO EM FOCO

A PORTUGUÊSA VAI VOLTAR

GIAMPAOLI PEREIRA

O Campeonato Carioca vai começar, e os clubes estão preparados para o certame que se anuncia sensacional. No entanto a Portuguêsa ainda não teve a sua sorte decidida, muito embora todos já adivinhem o que acabará sucedendo.

* * *

A Federação, reunida em Assembléia, vai reconhecer, naturalmente, que agiu arbitràriamente ao incluir a Portuguêsa entre os doze clubes filiados. E vai simplesmente desligar o clube luso, dando, assim, de um certo modo, ganho de causa ao Andaraí e Oriente.

* * *

Entretanto os dois simpáticos grêmios nada lucrarão com a decisão, porque, em seguida, modificado o regulamento que seria o único impecilho à permanência dos lusos no campeonato, novamente a Assembléia se reunirá e tornará a admitir a Portuguêsa.

* * *

Nesse caso o jôgo com o Fluminense teria que ser transferido para têrça-feira, por exemplo, e bem pode ser que isso venha mesmo a acontecer. Portanto um pequeno passe de mágica, e tudo ficará como está. O Oriente e o Andaraí não terão mais motivos para recursos porque a lei terá sido integralmente cumprida.

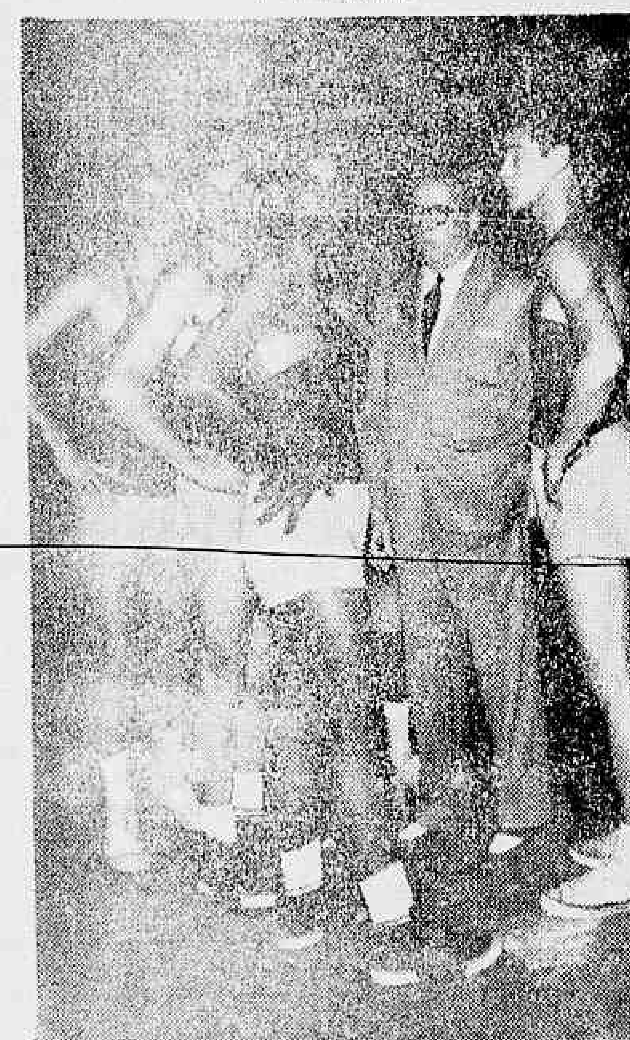
* * *

E como a Portuguêsa não tem nenhuma culpa, só restará aos clubes lamentar a atitude da Assembléia, certa ou errada. E tudo continuará como antes, com seus erros e acertos, porque o futebol não pode acabar.

Decidido na Assembléia da F.M.F.:

Permanecerá na Primeira Divisão A Associação Atlética Portuguêsa

Calorosos Debates na Sessão de Ontem — Focalizado Com Raro Brilho o Caso da Portuguêsa, Que Afinal Continuará na Primeira Divisão de Profissionais — Mario Viana Oito Mêses em São Paulo — Finalmente as Palavras do Presidente Luso — Texto de PAULO OURIVES



Kanela dando instruções ao conjunto formado pelos "cobras" do plantel. Aparecem bem, na foto de Jader Neves, Zé Henrique, Thales, Monteiro, Mair e Wlamir.

A assembléia de ontem, na sede da Federação Metropolitana de Futebol, viveu momentos de grande agitação. Pois nada menos do que dois assuntos de primordiais interêsses para o "association" guanabarino, foram ventilados quando da sessão de sexta-feira. Em primeiro, muito claramente devemos citar o caso da Portuguêsa carioca, que conforme decisão do Supremo Tribunal de Justiça Desportiva, teria que ser afastada do campeonato que recém inicia. E em segundo, quanto ao pedido de licença, para oito (8) mêses, do juiz Mario Viana, alegando desejar atuar nesse curto espaço de tempo na capital paulista.

Grandes debates se fizeram ouvir, destacando-se entre os oradores, os representantes do Fluminense, Vasco da Gama, Canto do Rio, America, São Cristovão e Botafogo, já que o sr. Alves de Morais, do Flamengo, se pronunciou mais no assunto concernente a afastação ou não da Associação Atlética Portuguêsa da divisão extra de profissionais. Outros assuntos foram tratados, como no caso do arbitro João Aguiar, escolhido de comum acôrdo para dirigir o encontro entre Flamengo x Canto do Rio, entre aspirantes, negando-se para tal, uma vez, conforme declarações suas, que entre para o quadro de árbitros da F.M.F. para apitar jogos da divisão extra de profissionais.

O Caso da Portuguêsa

Depois dos demais pontos a serem debatidos na sessão de ontem, entrou em pauta, o caso da Portuguêsa carioca, que como todos sabem, foi relegada à segundo plano, numa decisão do Supremo Tribunal de Justiça Desportiva. E tendo como relator, ou mais objetivamente falando, advogado, fêz uso palavra, o sr. Alves de Morais. Falou mais de duas horas o representante do Flamengo, e sempre com palavras vibrantes, objetivas, baseadas "in totum" nas leis que regem os desportos nacionais, e das quais, é o sr. Alves de Moraes, um grande estudioso. Atacou os pontos vulneraveis da argumentação feita pelo Supremo Tribunal e na qual tentou liquidar as pretensões dos lusos da Avenida Brasil. Enfim, contou a história tôda daquilo que no momento era levado ao conhecimento do Presidente da Federação Metropolitana de Futebol e dos Representantes de todos os clubes filiados.

O Vasco da Gama, que conforme suspeitas se pronunciaria contra a permanência da Portuguêsa na primeira divisão, se viu pilhado de suas pretensões, pois as palavras, a certeza absoluta do que dizia o advogado do clube de Amâncio Mota, fizeram com que esbarrassem tôdas as suas pretensões ante os argumentos bem delineados, com tôda objetividade, pelo Sr. José Alves de Morais. E assim, logo depois de apresentar o final dos trabalhos, quando tinha e foram lidos as cartas do Conselho Nacional de Desportos e defecimento de seu presidente, o Sr. Medrado Dias, representante do Vasco da Gama, somente sorriu, já que nada mais era possivel fazer.

E assim, tendo os votos de todos os coirmãos, a Portuguêsa poderá disputar o Campeonato Carioca de Futebol. Enalteceu o grande trabalho de Alves de Morais, o representante do Fluminense, Sr. Luiz Murgel.

A Palavra do Presidente Luso

Momentos antes a sessão, que tão auspiciosamente se encerrou, estêve a reportagem de ULTIMA HORA, palestrando amigàvelmente com o presidente da Portuguêsa. E dentre muita coisa, pudemos anotar as seguintes palavras do desportista luso:

— "A Portuguêsa confia plenamente nos homens que a cercam neste instante. Haverá portanto um jeito de se cumprir a ordem, sem contudo que isto venha prejudicar um clube esportivo. Concluindo — desejo antecipadamente agradecer a colaboração da imprensa em geral, e principalmente de ULTIMA HORA, que sempre soube nos dedicar palavras de confôrto para que dia à dia, sobrevivessemos, e tentassemos algo pelo futebol carioca".

Mario Viana 8 Mêses Fora...

Como fato notório devemos esclarecer o pedido de licença para atuar em São Paulo, do juiz número um do Brasil, Sr. Mario Viana. Depois de calorosos debates, nos quais diversas foram as opiniões, inclusive do presidente Abellard França, e tendo, no Sr. Luiz Murgel, do Fluminense e no representante do Botafogo, as contradições quanto ao seu afastamento, ficou decidido que Mario Viana, poderá, por oito meses, apitar jogos do Campeonato Carioca de Futebol. Assim sendo, dentro em poucos dias, o número um do Brasil, começará a apitar em São Paulo.

MUITA GENTE NA ASSEMBLEIA DA F. M. F. — Pelo flagrante acima conseguido por Jader Neves, podemos verificar o bom número de assistentes que superlotaram a sede da entidade carioca na tarde de ontem.

MUITOS DEBATES, MUITAS CONVERSAS — A assembléia de ontem na Federação Metropolitana de Futebol estêve vibrante. No clichê acima vemos os representantes do Fluminense, América e São Cristovão.



Com Simões e José Maria Covas, aparecem Paula Motta, Gedeão, Alfredo, Mario Hermes, Artur e Godinho, integrantes da equipe que melhor rendimento apresentou nas exibições de ontem.

ULTIMA HORA Revela em Sensacional "Furo" de Reportagem:

Impressionante Questionário de D. Zélia Peixoto de Castro à Comissão de Corridas!

22 Contundentes Quesitos Formulados ao Órgão Técnico do Jockey Club Sôbre o Caso Retiro — Constituido Advogado da "Turfwoman" n.º 1 o Dr. Carlos Medeiros, um Dos Nomes Mais Prestigiosos da Jurisprudência — Confirmado Todo Noticiario de ULTIMA HORA Sôbre o Rumoroso Caso da Desclassificação dos Animais Retiro e Quinto

Texto de WILSON DO NASCIMENTO



O Sr. Peixoto de Castro, em visita à redação de ULTIMA HORA, aparece no flagrante em companhia do nosso diretor-superintendente Dr. Bocayuva Cunha e dos reporteres de turfe dêste vespertino.

O público turfista vem acompanhando com o maior interêsse todos os detalhes em tôrno do caso do cavalo Retiro. Como é sabido, êste pupilo de Oswaldo Feijó foi segundo colocado para seu companheiro Quinto numa das carreiras da véspera do G. P. "Brasil", e, para surprêsa de todos, posteriormente desclassificado, nisso arrastando o ganhador do aludido páreo, por ter a cromatografia, novo sistema de repressão ao "doping" utilizado pelo Jockey Club, acusado a presença de alcalóides no material dêle recolhido para exame.

Não será preciso dizer-se da celeuma que tal fato provocou, levando-se em conta que foi atingida em cheio a coudelaria de D. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro, uma das mais prestigiosas e queridas figuras do turfe nacional. O Sr. Peixoto de Castro, criador de Retiro e responsável pelo "Stud" protestou contra a acusação, sendo mesmo secundado na sua revolta contra a cromatografia por ilustres personalidades da química e veterinária, a maior parte delas condenando como prematuro o uso do novo sistema.

E desde os primeiros dias o assunto é a coqueluche do mundo turfista. Aguarda-se, com rara ansiedade o desfêcho, porque todos sabemos que o Sr. Peixoto de Castro fará questão de lutar até o fim, de maneira a que se esclareça, definitivamente, se a cromatografia é ou não um método capaz de assegurar justiça aos proprietários e treinadores na repressão ao "dopping". O eminente "turfman", que vem estudando em seus mínimos detalhes tudo que se relaciona com a cromatografia de papel, recebendo também colaborações de nomes consagrados na química, já nos antecipou o seu ponto de vista, fundado em razões plausíveis: a cromatografia não resistirá à violência do impacto dêsses mestres.

Coube à ULTIMA HORA noticiar em absoluta primeira mão que a Sra. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro constituiria advogado para discutir nos tribunais as razões ou não do Jockey Club para desclassificar seus animais. E a notícia está plenamente confirmada, com a publicação que hoje fazemos da carta que o eminente Dr. Carlos Medeiros enviou à Comissão de Corridas, solicitando resposta para nada menos do que 22 quesitos, de impressionante oportunidade.

A Integra da Carta

E em novo "furo" de nossa reportagem podemos publicar, na integra, o sensacional documento. Ei-lo:

Rio de Janeiro, 19 de agôsto de 1954 — A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro — Rio de Janeiro — Constituido advogado da Exma. Sra. D. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro, para defesa dos interêsses da mesma, relacionados com a recente desclassificação dos cavalos Retiro e Quinto, anunciada pelos jornais, venho solicitar, dessa Comissão a gentileza de responder-me aos itens que se seguem:

1.º — E' exato que os cavalos Retiro e Quinto foram desclassificados, respectivamente, do 2.º e 1.º lugares, que obtiveram no sétimo páreo da corrida do dia 31 de julho último, como divulgam vários jornais, embora de uma tal deliberação nenhuma comunicação oficial tenha sido feita, até êste momento, à minha cliente?

2.º — Quais as alterações introduzidas sôbre repressão ao doping no Código de Corridas do Jockey Club Brasileiro, aprovado pela Diretoria em 28 de janeiro de 1943 e posto em vigôr a partir de 1 de março do mesmo ano?

3.º — Essas alterações foram comunicadas aos proprietários matriculados no Jockey Club Brasileiro ou publicadas em órgão oficial da mesma sociedade? No 2.º caso, qual êsse órgão oficial?

4.º — Das novas disposições do Código de Corridas consta realmente a que se divulga como sendo a do § 1 do artigo 24, nos seguintes termos: "Um dêsses recipientes (prova) será encaminhado para os necessários exames de investigação de "doping" e o outro (contra-prova) ficará sob a guarda do Serviço de Repressão ao Doping, depois de lacrado e assinado pelo responsável do animal"?

5.º — Essa disposição, se porventura adotada, foi posteriormente alterada, reconhecendo-se a exigência de lacrar-se o recipiente que fica sob a guarda do Serviço de Repressão ao Doping?

6.º — Em que recipientes foram conservados para análise a urina dada como colhida do animal Retiro, no primeiro ensaio e na contra-prova?

7.º — Ditos recipientes estavam devidamente lacrados, como determina a citada disposição, que suponho em vigôr, do Código de Corridas?

8.º — Os ditos recipientes, no caso de terem sido lacrados, poderiam ser abertos sem destruição do lacre?

9.º — Os lacres, porventura existentes, poderiam ser removidos intactos e substituidos por outros?

10.º — Póde-se afirmar, com absoluta segurança que a urina contida nos ditos recipientes fôra colhida do animal Retiro? E, no caso afirmativo, porque razões?

11.º — Alguma decisão já tomou essa Comissão, cancelando os prêmios, levantados pelos referidos cavalos, ou pretende fazê-lo sem assinar prazo à proprietária para defesa, dispensando-se mesmo de ouvi-la?

12.º — Êsses prêmios foram pagos aos proprietários dos cavalos Old Faschioned e Marco, chegados respectivamente em 3.º e 4. lugares?

13.º — Em relação a tais cavalos, foram feitos os mesmos exames a que se submeteram Retiro e Quinto? Qual o resultado dêsse exames, no caso de terem sido feitos?

14.º — Qual o teor do laudo do exame procedido na urina dada como colhida do animal Retiro?

15.º — Quem o assina e em que categoria?

16.º — Onde foi realizado dito exame?

17.º — O laboratório em que o mesmo foi procedido está oficialmente credenciado pelo Jockey Club para realizar tais exames? E por que ato, no caso afirmativo?

18.º — A técnica da cromatografia em papel foi oficializada pelo Jockey Club Brasileiro? Em caso afirmativo, a deliberação em tal sentido emanou da Comissão de Corridas, da Comissão Técnica, da Diretoria ou da Assembléia Geral do Jockey Club Brasileiro?

19.º — Que experiências prévias foram realizadas ante da aplicação da referida técnica na repressão ao doping? Durante que período de tempo? Em que número? Quantos animais foram utilizados?

20. — Além da referida técnica, continuam ainda em uso os processos clássicos anteriormente empregados no serviço de repressão ao doping? No caso afirmativo, a nova técnica, e os processos clássicos, que vinham sendo aplicados são autônomos ou se completam?

21.º — Se realizado pelos processos clássicos o exame da saliva colhida do cavalo Retiro, após a referida corrida, o resultado foi positivo ou negativo, isto é, revelou ou não a presença de substâncias consideradas estimulantes?

22.º — De todos os cavalos vencedores na semana de 26 de julho a 1 de agôsto dêste ano, foi examinado o material colhido, segundo a nova técnica da cromatografia em papel? No caso negativo, quantos cromatográficos são feitos por semana e qual o sistema de eleição?

Agradecido ficarei a essa digna Comissão pela gentileza de sua resposta. (ass.) Carlos Medeiros.

CANDIDATANDO-SE A UMA TAÇA DE PRATA

Tentarão Atravessar a Mancha

O Vencedor Ganhará Ainda 500 Libras Esterlinas em Dinheiro — Prêmios de 900 Esterlinos Para as Classificações Seguintes

FOLKESTONE, Inglaterra, 20 (Reuters) — Dezessete dos mais renomados nadadores mundiais de longa distância, inclusive Abertondo, da Argentina, participarão da prova internacional de 34 quilômetros, na travessia do Canal da Mancha, entre Cap Gris Nez, na França, e a costa britânica.

Os competidores — quatro mulheres e treze homens de 12 países — se lançarão ao mar às primeiras horas de amanhã, se o tempo o permitir.

O prêmio ao vencedor ou vencedora será uma taça de prata, avaliada em mil libras, além de 500 libras em dinheiro. Há também prêmios de 900 esterlinos para os imediatamente colocados.

Participarão da prova nadadores da Argentina, Grã-Bretanha, Dinamarca, Egito, Grécia, Líbano, Malta, México, Portugal, Síria e Estados Unidos. Vinte barcos, levando observadores e outros nadadores, partirão daqui esta noite para Cap Gris Nez onde será dada a partida, planejada para depois da meia-noite de hoje. Um barco de contrôle de 50 toneladas, equipado com sistema de radar e radiotelefone, navegará ao lado dos concorrentes.

A travessia do canal já foi feita por vinte e duas mulheres e cinqüenta homens, inclusive o Capitão Webs, que, a partir da França, alcançou a costa britânica, em 1875. A maioria das travessia foi feita da França para a Inglaterra e o tempo recorde pertence ao egípcio Hessan Asd El Hehim (10 horas e 50 minutos). Brenda Fismer, da Grã-Bretanha, que nadará amanhã, estabeleceu o recorde feminino de 12 horas e 42 minutos, em 1951, na mesma direção.

MUSICA E BAILADOS

RECITAL DE OSCAR BORGERTH

A Sociedade "Hebráica", que no último mês havia iniciado uma série de recitais com grandes artistas nacionais e estrangeiros, prosseguiu a mesma no dia 19 último com o conhecido violinista brasileiro Oscar Borgerth.

O nome de Oscar Borgerth dispensa apresentações. É o expoente de nossa música, um orgulho da arte violinistica nacional. Deste modo, a excelência do recital de quinta-feira não constituiu surprêsa para quantos lá estiveram. Iniciou o artista seu programa com a Sonata de Vivaldi-Respighi, que lhe valeu como um primeiro contáto e uma maior ambientação com o público e a sala. Na verdade, se não encontramos nos dois primeiros movimentos um Borgerth como estamos acostumados a ouvir, tivemos a partir do Largo e culminando no Vivace uma execução à qual pouco mais poderiamos desejar.

Seguiu-se o Concerto em Ré menor, de Wieniawsky! Já ambientado e com a mão quente, não foi dificil a Oscar Borgerth atingir a um nivel altamente apreciável, em especial na Romanza, ponto verdadeiramente culminante da execução. O primeiro e terceiro movimentos caracterizaram-se por uma grande variedade de fraseado e por um dominio amplo e absoluto da técnica de arco e da mão esquerda.

Na segunda parte do programa, o panorama não se modificou: as cinco peças executadas tiveram tratamento primoroso, com um acabamento técnico magnifico (o violinista é, efetivamente, dono de uma técnica de primeira ordem) e uma grande plasticidade de expressão e canto. A bela "Pastoral e Capricho" de Scarlatti, que a iniciou, seguiu-se a comovente "Melodia Hebráica", de Achron. O recitalista conseguiu atingir tôda a pungência e dor que a obra encerra, levando aos ouvidos do público uma verdadeira melodia hebráica. Com grande doçura soou a "Valsa Triste", de Vecsey, seguindo-se o brejeiro "Chôro" de Lorenzo Fernandez. Sem ser pròpriamente uma obra-prima musical, esta pecinha de Lorenzo Fernandez reveste-se de uma graciosidade e de uma beleza melódica tipicamente brasileiras, encontrando em Borgerth um executante ideal, pela segurança de técnica e pela fidelidade de caráter.

Como encerramento do programa a conhecida "Tzigane" de Ravel, brilhante e melódica peça do repertório violinistico, mereceu uma versão das mais belas nas mãos do recitalista. As dificuldades técnicas, que dão à obra um caráter amplamente virtuosisticos, não foram sentidas pelo artista, tal o dominio dos dedos e do arco que caracteriza as execuções de Oscar Borgerth. Delirantes aplausos coroaram seu final, levando o artista a contentar o público na apresentação de dois números extra: o "Vôo do Besouro", de Rimsky-Korsakoff, ao qual cabem as mesmas observações feitas à execução da "Tzigane", de "La Plus que Lente" de Debussy, onde o senso de estilo foi rigorosamente observado, redundando ótima a interpretação.

Os acompanhamentos ao piano foram executados com segurança e cabal demonstração de capacidade pelo conhecido maestro Léo Peracchi.

SULA JAFFÉ

NOTICIÁRIO

Domingo, 10.º Concerto Para a Juventude Escolar

A Orquestra Sinfônica Brasileira realizará, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, no próximo domingo, dia 22 de agôsto corrente, às 10 horas da manhã, o 3.º concêrto para a Juventude Escolar. Os referidos concertos são organizados em combinação com a Divisão Extra Escolar do Ministério da Educação e Cultura e transmitidos pela Rádio Ministério da Educação através do programa "Música para a Juventude". O programa que estará sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho será anunciado posteriormente.

Mais Dois Concertos no Novo Órgão da E.N.M.

Atendendo ao grande número de solicitações recebidas e não são atendidas, em virtude de se terem esgotado inteiramente as lotações dos concertos realizados nos dias 13, 14 e 15, a direção da Escola Naiconal de Música fará realizar mais um concêrto, com o programa da estréia, hoje, às 20,30 horas, sendo franca a entrada.

Domingo, dia 22, às 16 horas, novo concêrto será realizado, também com o programa da estréia, exclusivamente para alunas da Escola Nacional de Música e demais alunas das escolas, faculdades e Colégios.

Marguerite Long Executará o Concerto N.º 2 Para Piano e Orquestra de Chopin Para os Associados da O. S. B.

Será realizado hoje, às 16,30 horas no Teatro Municipal, o 11.º concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para os associados da série vesperal. Nesse concêrto a pianista francesa Marguerite Long executará o Concêrto n.º 2 para piano e orquestra de Chopin. Do programa, que terá a regência do maestro Eleazar de Carvalho, ainda constam as seguintes obras: Francisco Mignone — Abertura das Máscaras Perdidas; Strauss — Morte e Transfiguração e De Falla — O Chapeu de Três Bicos.

Informações à Avenida Rio Branco, 137 — 8.º andar — Sala 603.

Concerto do Violinista Nathan Schwartzman na E. U. M.

Realiza-se no dia 23, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Musica, um concêrto do violinista Nathan Schwartzman. Do programa constam peças de Beethoven, Saint-Saens, Vieuxtemps, Chopin, Paganini e outros autores renomados. O concertista, embora jovem, já tem inúmeros triunfos em sua vida artística, o que faz prever um excelente espetáculo, que será o seu recital de despedida, uma vez que está de viagem próxima para a França. É franca a entrada.

Hoje, o 'Rapto do Serralho"

Hoje, sábado, será dada uma récita extraordinária de "O Rapto do Serralho", de Mozart, com os mesmos artistas do quadro alemão que intervieram na récita de gala.

Corresponde à terceira das quatro récitas de assinatura das cumulativas, sendo oferecida aos assinantes dos sábados noturnos, que poderão ocupar suas localidades mediante a apresentação dos cartões de assinatura.

VEM AO BRASIL O PROFESSOR GONÇALVES VIANA

Chegara, amanhã, a esta capital o Prof. Mário Gonçalves Viana, diretor do Instituto Nacional de Educação Fisica de Lisboa, grande autoridade em Psicologia e Pedagogia, com mais de 70 obras publicadas e que tem versado, em cursos diversos, temas de interêsse para a educação fisica.

O Prof. Gonçalves Viana vem ao Brasil a convite da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos da Universidade do Brasil, e do Itamarati, para aqui fazer, ainda êste mês, um curso de conferências. Deverá chegar ao Rio às 16,30 horas.

Viajou Para São Paulo o Embaixador Kemper

O Embaixador James Scott Kemper partiu ontem, à noite, para São Paulo, a fim de inaugurar oficialmente a exposição intitulada "Átomos para o bem da Humanidade", contribuição norte-americana para a Exposição do IV Centenário da Cidade de São Paulo.

O ato de inauguração será realizado às 11 horas de sábado, com a presença de altas autoridades brasileiras e do Ar. Robert Lebaron, Secretário Assistente da Defesa dos Estados Unidos.

INGLÊS-FRANCÊS

Aprende-se em 6 meses, com lições individuais combinadas — Sistema Americano. Cr$ 150,00 por mês. Conversação. Informações ED. DARKE, 13 DE MAIO, 23, 6.º and., sala 607 (Frente Teatro Municipal)

Condenado Rubens à inatividade forçada, o técnico Solich resolveu fazer um "test" entre Evaristo e Duca. A atuação do primeiro no "apronto" de ontem foi considerada mais convincente.

DECIDIU SOLICH:

PARA O LUGAR DE RUBENS: EVARISTO

Previsto um Mês de Inatividade Para o Meia Titular — Única Dúvida: Marinho ou Tomires, Com Possibilidades Também Para Tião

Depois do apronto, Fleitas Solich decidiu, afinal, sobre a escalação do jogador que deveria substituir Rubens no ataque, e as suas preferências parece que recairam sôbre Evaristo. Pelo menos, o craque treinou o tempo todo na meia direita titular, justamente no lugar de Rubens, enquanto Duca aprontava pelos aspirantes.

Assim, parece não haver mais a menor dúvida quanto ao nome do atacante que ocuparia o lugar na tarde de domingo, no Maracanã. Não obstante, Duca continua de sobreaviso, pronto para qualquer eventualidade.

Marinho ou Tomires a Única Duvida

Na zaga, todavia, persiste ainda uma dúvida. Muito embora Marinho tivesse treinado entre os titulares, e Tomires ainda não se decidiu sôbre quem lançará. Além do mais também Tião surge com possibilidades, de vez que treinou na zaga ao lado de Pavão.

Está, portanto, o técnico, com três nomes para o posto, mas parece que Marinho é, ainda, o mais indicado. Essa a única dúvida que preocupa o técnico, porque até mesmo a asa média esquerda ficou decidido que será ocupada por Jordan, enquanto Jadir treinou entre os aspirantes.

Quanto a Rubens, está previsto que deverá permanecer de fora pelo menos durante um mês, mas o Departamento Médico do Flamengo está envidando todos os esforços no sentido de colocar o craque em campo o quanto antes.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

EMISSORA CONTINENTAL

PRD – 8 – 1.030 kcs.
PRD – 21 – 6.195 kcs.

HOJE, SÁBADO, ÀS 13,15 HORAS

VASCO X SÃO CRISTÓVÃO

(ASPIRANTES E PROFISSIONAIS)
Pelo Campeonato Carioca de Futebol
Sob o Comando de ODUVALDO COZZI, Com Sérgio Paiva, Jorge de Souza, Mario Figueiredo e Comentários de Waldemar de Barros

AMANHÃ, DOMINGO, ÀS 9,30 HORAS
MADUREIRA x BANGU
VASCO x S. CRISTÓVÃO
(JUVENIS)
Com Avelino Dias e Geraldo Castro
E
FLAMENGO x CANTO DO RIO

Fluminense x Portuguêsa
Botafogo x Olaria
Bonsucesso x América
Bangu x Madureira
(ASPIRANTES E PROFISSIONAIS) — Pelo Campeonato Carioca de Futebol
SOB O COMANDO DE

ODUVALDO COZZI

A PARTIR DAS 13,15 HORAS,
Com Sérgio Paiva, Waldir Amaral, Jorge de Souza, José Dias, Ricardo Alfredo, Mario Figueiredo, Fernando Carlos e Comentários de Waldemar de Barros

AUTOMOBILISMO

9 HORAS

100 MILHAS DO MARACANÃ

COM JULIO DE LAMARE
NUMA OFERTA EXCLUSIVA DAS LÂMINAS E DO MUNIDOR DE LÂMINAS GILLETTE AZUL

ROMA — PARIS — LONDRES — NOVA YORK

As cidades mais fascinantes do mundo...

A poucas horas somente pelos Clippers da PAN AMERICAN

Rápidos, seguros, luxuosos... os Clippers Super-6 da Pan American trazem-lhe novos horizontes em questão de horas!

Viajantes experimentados concordam que o serviço da Pan American é o melhor do mundo inteiro. Você tambem concordará, no momento em que subir a bordo, há de sentir-se à vontade e seguro, entregue à mais competente e experimentada linha aerea do mundo.

A Pan American lhe oferece ainda muito mais... soberbas refeições com vinhos, cabines confortaveis e magnificamente equipadas, horários rápidos e convenientes, que se enquadram perfeitamente em seus planos de viagens.

Somente na Linha Aérea de Maior Experiência do Mundo você poderá utilizar um serviço aéreo ao redor do mundo. Se vai para a Europa, via Nova York, ou para o Oriente longinquo, uma única passagem da Pan American pode levá-lo. Existem 411 escritórios da Pan American no mundo inteiro, prontos para servi-lo.

No seu próximo vôo... onde quer que você vá... a Pan American lhe dará uma viagem maravilhosa!

PAA **PAN AMERICAN**
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO
Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 165-A, (ao lado da Embaixada dos EE.UU.), tel.: 52-8077

ÁTOMOS PARA O BEM DA HUMANIDADE

Inaugurado o "Stand" Norte-Americano na Exposição do IV Centenário da Cidade de São Paulo

Modêlo da primeira pilha atomica, construida em Chicago e na qual se verificou a primeira reação em cadeia controlada. Um dos pontos de atração do "stand" norte-americano da Exposição do IV Centenário da Cidade de São Paulo.

A representação norte-americana na Exposição do IV Centenário de São Paulo realizou, quinta-feira, a pré-inauguração do seu "stand" para a imprensa, o rádio e a televisão, com a presença de diplomatas dos Estados Unidos, do Consul Geral Clarence C. Brooks e do Sr. Robert Le Baron, Secretário Assistente da Defesa para Assuntos Atômicos.

A mostra norte-americana parece conduzir o visitante [illegible] no do atomo, deixando-o inteiramente informado sobre o quanto pode ser feito com a energia nuclear pelo melhoramento do padrão de vida e do bem-estar dos povos, com a aplicação daquela energia para fins pacificos. Esta exposição particular foi chamada "Atmos para o Bem da Humanidade".

A primeira coisa que chama a atenção do visitante é um grande modelo giratório da estrutura hipotética do atomo. Neste modelo vêm-se o núcleo e seus componentes, e os eletrons planetários. Seguindo-se adiante, chega-se a um [illegible] nacto, em desenhos, das invenções que contribuiram para o rápido progresso da humanidade, até que o átomo foi encontrado pelos cientistas. O retrato de Cesar Lattes figura entre os homens que têm dado ao mundo os conhecimentos necessários para o uso da energia nuclear.

Da observação dos materiais radioativos passa-se no "stand" dos meios utilizados para o cuidadoso armazenamento dos estoque dêsses materiais, seguindo-se um dos aparelhos que mais interêsse deverão despertar nos visitantes após a inauguração, definitiva (programada para o dia 21): um manipulador chamado "escravo-senhor", que serve para os técnicos e cientistas manipularem os materiais radioativos sem qualquer risco. Um operador bem adestrado pode até enfiar uma linha numa agulha, à distancia, por meio de se aparelho. Um jovem mantém o aparelho em constante funcionamento.

Na parte referente às aplicações da energia nuclear à agricultura, os próprios visitantes poderão pôr em funcionamento aparelhos "geiger" e determinarem, entre duas plantas [illegible] exposição qual a que mais se beneficiou com isotopos. No mesmo grupo são apresentados três jabotis vivos, tendo um deles recebido carga radioativa. Os visitantes poderão mover a mesa giratória sôbre a qual se encontram, levando cada um dos pequenos animais a passar sob um medidor "geiger", até determinar qual o que recebeu a radioatividade.

Os americanos manifestam a todo o instante o desejo de que os visitantes ponham os seus aparelhos em funcionamento para que tenham uma idéia perfeita de sua utilização.

No grupo dedicado à medicina são apresentados modelos de aparelhos empregados no diagnose e tratamento [illegible] e aí também os visitantes tomam parte nas "experiências".

Mais adiante são apresentados modelos das estações [illegible] de energia elétrica em em projeto e construção nos Estados Unidos, com a utilização exclusiva de energia nuclear, bem como um pequeno acelerador de protons perfeito em seus minimos detalhes.

Termina muito bem a exibição da exposição "Átomos para o Bem da Humanidade", com a apresentação de trechos do histórico discurso do Presidente Eisenhower, de 8 de dezembro de 1953, perante a Assembléia Geral das Nações Unidas, no qual o presidente americano propôs a criação de um fundo mundial de recursos atômicos para fins exclusivamente pacificos — lembra aos visitantes que palavras de Eisenhower: "Técnicos seriam mobilizados para empregar a energia atômica nas necessidades da agricultura, da medicina e de outras atividades pacificas. Um dos principais objetivos seria o fornecimento de energia elétrica abundante, nas zonas famintas de eletricidade no mundo".

[illegible]

CONTRABANDO APREENDIDO EM RECIFE

RECIFE, 20 (Asapress) — [illegible]

CHILENOS NA CHINA

PARIS — [illegible]

A PORTELA
EM EVOLUÇÃO
NO IBIRAPUERA

São Paulo Quatrocentão Vai Ver o Que é Samba!



TAMBORIM — Instrumento essencial a tôda batucada. Em combinação com surdos, cuícas, tarols, reco-recos, chocalhos, vozes dos cantores, passos dos bailarinos, faz surgir samba, alegria, beleza e tradição.

Cento e Cinquenta Figuras na Delegação da Tradicional Escola de Samba, Super-Campeã do Carnaval Carioca

E lá se foi para São Paulo o Gremio Recreativo e Escola de Samba Portela, a campionissima Portela, como é mais conhecida a vencedora de inúmeros carnavais cariocas. Uma árdua tarefa, qual seja a de apresentar o nosso samba no I Congresso Internacional de Folclore, pêsa sobre os ombros dos seus dirigentes. Os "Portelenses" exibir-se-ão perante o grande povo paulista ao lado de outros representantes de diversos países. Executarão eles, tal como no nosso carnaval, o samba que escorre pelas encostas dos morros até a cidade, cheio de belezas rítmicas, musicais e coreográficas. Farão evoluções em Ibirapuera e a poeira da velha Piratininga subirá aos céus depois de calcada pelos pés ligeiros e quase que miraculosos das "baianas" da Portela, poeira que no dizer do batuqueiro "e gente que sapateou até virar po".

Mais de 150 figurantes integram a caravana da Portela, a escola que foi distinguida êste ano pela Comissão Organizadora do Congresso para mostrar o samba carioca. As alegorias do enredo contam a historia de "Quatro Séculos de Ascendência" e tanto os paulistas como os visitantes estrangeiros, ouvirão o samba "Marcha do Gigante", pela melodia em tom menor, com versos simples, pois, samba e coisa pura, "que nasce do coração", como bem o disse Noel Rosa e não está amálgama suporifera e vergonhosa de "be-bops" e boleros que ora anda por aí tirando as caracteristicas congênitas de nossa música popular. Que a Escola de Samba Portela abrilhante os festejos comemorativos do IV Centenário de S. Paulo e recolha mais vitórias a serem acrescentadas às que tem obtido nos seus 26 anos de existência, foram os votos que formulamos, anteontem, ao nos despedirmos.



Dagmar uma das mais animadas "baianas" da Portela dá uma "banda de letra" em Paulinho. Êste "sai bem" e inicia uma série de passos, num estilo que só êle possui, e arranca calorosos aplausos da assistência.



Ela é a porta-bandeira Edna e êle o baliza Nono. Dupla de bailarinos natos que faz figurações incríveis dentro do samba. A elegância dos gestos, a harmonia dos movimentos dêsses dois elementos da Escola de Samba Portela, por certo, irão impressionar a Comissão Organizadora do I Congresso Internacional de Folclore, que tem inicio amanhã, em São Paulo.



Batatinha, o mestre de harmonia, canta acompanhado pelo cavaquinho do compositor "Monarco" os versos iniciais do samba "Marcha do Gigante", da dupla Waldir de Souza e Picolino. Dado o tom a melodia cresce aos poucos ate chegar àquela coisa soberba que os paulistas verão amanhã.



"Cabrocha bonita, nascida na roça" Dagmar sente-se bem batendo o surdo e envolvida pelo ritmo quente da bateria que religiosamente segue a cadência por ela marcada.



D. Rosaria há 26 anos ela desfila com a Escola de Samba da Portela. Ei-la ensaiando um passo novo que pretende mostrar aos congressistas.



— "Fundaram em 1554, Um novo povoado, Hoje cidade de S. Paulo, Capital do grande Estado" — cantam estas pastoras da Escola de Samba Portela, durante a realização de seu último ensaio antes de partir para a capital bandeirante.



Reparem na expressão dêste tocador de reco-reco. Êle demonstra que está vivendo o samba, que está sentindo a música. Está vibrando, enquanto seu réco-reco ajuda a fazer a marcação.

ATÉ ÀS 13 HORAS O RECEBIMENTO DOS CUPÕES

VOCÊ ENTENDE DE FUTEBOL?

NO MARACANÃ: HOJE VASCO X SÃO CRISTÓVÃO; AMANHÃ FLAMENGO X CANTO DO RIO

EIS OS "FOMINHAS" DO CAMPEONATO



LILI MARLENE

A exuberante Lili (Salve!) Marlene, torce pelo... Bem, leitores, a verdade é que a moça não nos autorizou a revelar o nome do clube de sua preferência. Deu, apenas, os palpites: São Cristóvão 2 x Vasco 4; Flamengo 3 x C. do Rio 0; Fluminense 2 x Portuguêsa 0; Botafogo 4 x Olaria 2; Bonsucesso 2 x América 3; Bangu 1 x Madureira 0

Nesta cidade futebolística por excelência, é mais fácil achar uma nota de mil cruzeiros em plena Avenida Rio Branco do que um cidadão que não entenda de futebol. E, como dar palpites é outra mania do carioca, o interessante é unir o util ao agradável. Por este motivo, ULTIMA HORA instituiu, às portas do campeonato de 54, mais um grande Concurso de Palpites. Desta vez, o vencedor receberá um terreno. Que tal?

Nossa enquete de hoje, entre figuras populares do esporte, radio e teatro, visa colher os palpites dos vários torcedores rubronegros, tricolores, americanos, vascainos, etc. clubes que participam da primeira rodada. Com a palavra portanto, nossos entrevistados.



ARATI

O excelente médio de ala botafoguense, desta vez estará de fora. Com a mão engessada, é mais provável que o craque alvinegro fique nas arquibancadas; e é como torcedor que êle diz: S. Cristóvão 0 x Vasco 3; Flamengo 3 x C. do Rio 1; Fluminense 2 x Portuguêsa 0; Botafogo 3 x Olaria1; Bonsucesso 2 x América4; Bangu 3 x Madureira 0.

CONSUELO LEANDRO

A talentosa cômica dos palcos brasileiros, não é lá muito de futebol. Não fugindo à regra, porém, gosta de dar palpites. E foi com aquele seu jeitão todo especial que ela disse: S. Cristóvão 2 x Vasco 4; Flamengo 6 x C. do Rio 2; Fluminense 3 x Portuguesa 0; Botafogo 3 x Olaria 3; Bonsucesso 2 x América 3; Bangu 3 x Madureira 2.

JORGE VEIGA

O caricaturista do samba, Flamengo doente e intérprete do "Sou Flamengo", deu os seguintes palpites: S. Cristóvão 1 x Vasco 2; Flamengo 4 x C. do Rio 1; Fluminense 3 x Portuguêsa 0; Bot. 2 x Olaria 0; Bonsucesso 1 x América 1; Bangu 2 x Madureira 1

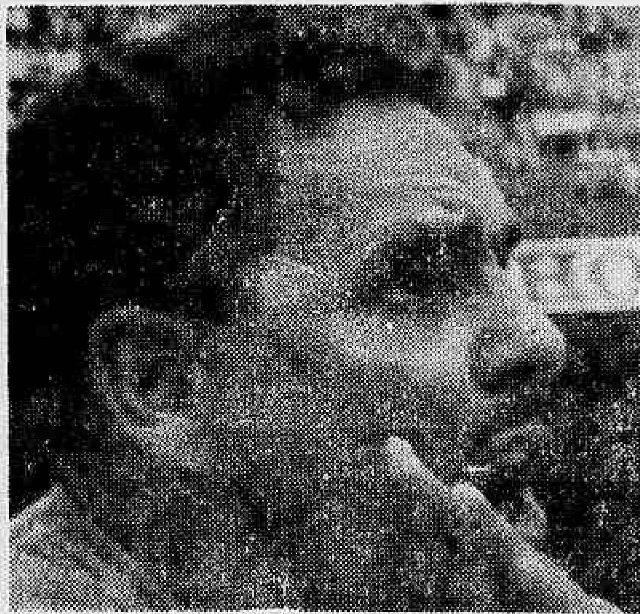


CARLSON GRACIE

O campeão carioca de Jiu-Jitsu, autêntica máquina de triturar homens, é Fluminense. E, acrescente-se, o "Garotão" não perde um jôgo do Flu. Êstes são os seus palpites: S. Cristóvão 1 x Vasco 3; Flamengo 5 x C. do Rio 2; Fluminense 3 x Portuguêsa 1; Bot. 2 x Olaria 0; Bonsucesso 1 x América3; Bangu 2 x Madureira 0.

IRENE MACEDO

A simpatica estrelinha da Radio Nacional, é maluca por futebol. Poucas vêzes, entretanto, dispõe de tempo para dar um pulinho até o Maracanã. De qualquer maneira, aqui estão seus palpites: S. Cristóvão 0 x Vasco 3; Flamengo 2 x C. do Rio 0; Fluminense 4 x Portuguesa 1; Botafogo 0 x Olaria 0; Bonsucesso 1 x América 0; Bangu 2 x Madureira 0.



Flávio Costa não se ilude: "Espero um campeonato duro. Como não tenho dúvidas de que os "pequenos" pesarão na balança, influindo, como sempre acontece, no desfecho do campeonato"



Zezé Moreira não faz por menos. O Fluminense tem, exatamente, para superar, correndo sempre os mesmos riscos, em cada turno, 10 obstáculos

Ultima Hora



Gentil Cardoso é categórico: "O Botafogo melhorou. Está mais forte e mais objetivo. Correrá entre os primeiros".

FLAVIO PREFERE A LÓGICA:

"Será um Campeonato Como Todos os Outros: Difícil"

Os "pequenos" na balança do certame — Fácil separar seis dos doze clubes e dizer que, entre êles, está o campeão; difícil será dizer qual o campeão — O que tem o Vasco, êste ano, e que faltava, o ano passado — DE APARICIO PIRES

PARA SOLICH, A AUSENCIA DE RUBENS SIGNIFICA:

"MAIS UM OBSTÁCULO QUE PROCURAREMOS SUPERAR"

Duca ou Evaristo os mais indicados para o posto ★ O Flamengo é apenas um candidato ★ "Ainda não esquecemos o trabalho que o Canto do Rio nos deu em 53 ★ Tudo para corresponder à expectativa do torcedor. — GIAMPAOLI PEREIRA.

MARTIM FRANCISCO, PRIVIDENTE:

"ESTOU PRONTO PARA ENFRENTAR UM CAMPEONATO BEM DIFERENTE"

"Em se tratando de um campeonato de três turnos, a coisa é diferente" — O técnico analisa os outros concorrentes — O América e o titulo máximo. — DE JADER NEVES

Leia na 2.ª página



Esta foi uma tarde gloriosa para os rubronegros. O técnico Fleitas Solich deseja reeditá-la. Pois terá uma oportunidade na tarde de domingo contra o Canto do Rio, mesmo sem Rubens

Ponto de Vista de Zezé Moreira:

10 OBSTÁCULOS SÉRIOS

Funcionará, Nos Primeiros Jogos, o Sinal Vermelho — Em Três Turnos, Que Haja Homens Para Revezamento — O Objetivo do Fluminense
De PAULO RODRIGUES

Gentil Fala do Botafogo Para o Campeonato:

"UM BOTAFOGO MAIS OBJETIVO E MAIS FORTE"

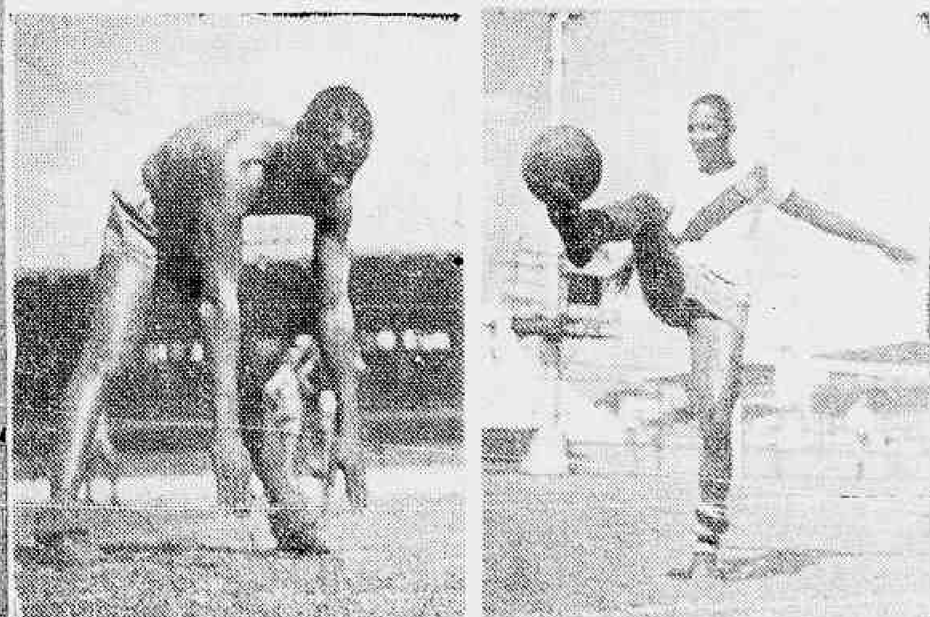
Os Alvinegros Também Têm Problemas — Orlando Maia no Lugar de Gerson — Espere Para Ver Quarentinha de Perto — Não Somos Pretensiosos Mas Chegaremos Entre os Primeiros
GIAMPAOLI PEREIRA

(LEIA NA SEXTA PÁGINA)

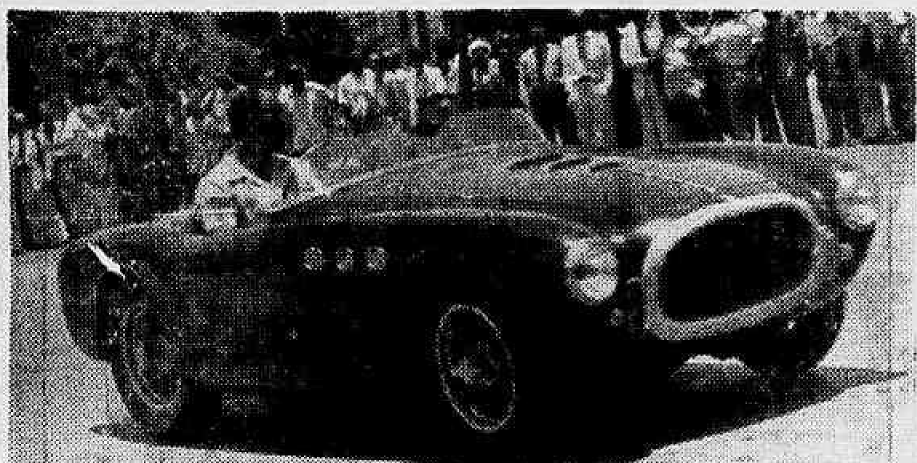


Martim Francisco acredita no América: "Este ano, o América conseguiu armar um ataque positivo. Como a defesa sempre foi boa e segura, chegamos a conclusão que o América está no páreo"

ESCALADO O VASCO PARA ESTA TARDE



BARBOSA E DARIO, DUAS "BARREIRAS" — O Vasco já está com seu time, pràticamente, escalado para a peleja inaugural do Campeonato Carioca de 1954. Apenas Dejair não está com a sua presença definitivamente garantida, pois sentiu, um pouco, o pé contundido pouco antes do embarque do Vasco para a Colômbia. Confirmando-se a ausência de Dejair, entrará Alvinho, cujas atuações, na posição, por si só recomendam sua escalação. De resto, os craques estão otimistas para o encontro com o São Cristóvão, como Dario e Barbosa, que aparecem nas fotos de Jader Neves — duas das "barreiras" cruz-maltinas



UM "AS" DO VOLANTE — Até o momento em que faziamos a nota de automobilismo, nada de afirmativo tinhamos sôbre a participação de Artur de Souza Costa nas provas de amanhã. Todavia, se competir, será uma sensação a mais...

AUTOMOBILISMO:

AMANHÃ EM VOLTA DO MARACANÃ AS "CEM MILHAS"

Com Inicio Marcado Para às 8.30 Horas a Sensacional Manhã Automobilistica — Volantes do Rio, São Paulo e Pôrto Alegre, já Inscritos — Cinco Valiosissimos Prêmios em Disputas — Demais Detalhes — De PAULO OURIVES

Concurso de Palpites: SENSAÇÃO NA PRIMEIRA RODADA

PARA SOLICH, A AUSÊNCIA DE RUBENS SIGNIFICA:

"Mais um Obstáculo Que Procuraremos Superar"

Duca ou Evaristo os Mais Indicados Para os Postos — O Flamengo é Apenas um Candidato — Ainda Não Esquecemos o Trabalho Que o Canto do Rio Nos Deu em 53 — Tudo Para Corresponder à Expectativa do Torcedor

GIAMPAOLI PEREIRA

A ausência de Rubens para o jôgo de estréia no campeonato representa, inegàvelmente, uma lacuna das mais graves nesta altura dos acontecimentos. Não só porque Rubens significa uma garantia para o conjunto como, também, porque a sua saída criou problemas para o técnico que terá, assim, que preparar um jogador para o período em que o extraordinário atacante permanecerá ausente. Sim, porque Rubens ficará, ao que tudo indica, pelo menos um mês de fora.

Duca ou Evaristo o Homem Para o Lugar de Rubens

O próprio Fleitas Solich ficou em dúvida para a escolha do atacante que substituirá Rubens já no primeiro "match", contra o Canto do Rio. Porque tanto Duca como Evaristo apareciam como capazes de figurar na meia para fazer o trabalho que cabia ao meia titular.

Solich demonstrava sua preocupação, e não era para menos, pois perder um jogador como Rubens nas vésperas de ser iniciado o campeonato era coisa de afligir qualquer técnico. Tentamos, assim mesmo, indagar de Solich o homem que ocuparia a meia direita, e o técnico respondeu evasivamente.

— Duca ou Evaristo são os mais indicados para o posto, e ambos treinaram bem, mas só logo mais à noite decidirei. Vou pensar sôbre o assunto, pesar as possibilidades de um e outro, estudar um pouco, e então farei a escalação.

E num desabafo:

— São coisas que podem acontecer sempre, que já esperamos que aconteçam, mas que quando surgem nos preocupam.

A dúvida do técnico é natural, muito embora o suplente natural de Rubens seja inegàvelmente Duca, enquanto Evaristo, como ponta de lança seja mais credenciado para substituir Benitez. No entanto Evaristo também joga atrás, armando, daí a dúvida de Solich, ou melhor dizendo, o seu desejo de esperar um pouco, estudar melhor os dois craques, no que revela admirável senso prático e prudência.

"Mais um Tropeço Que Teremos de Superar"

Solich classifica o campeonato como uma série de obstáculos que o concorrente tem de superar continuamente até o final do certame. Quando um jogador se contunde, é mais um obstáculo, mais um tropêço com que já se contava, que já se esperava, mas que, nem por isso, deixa de preocupar e dificultar o trabalho do técnico. Assim, referindo-se ao jôgo inicial e à ausência do craque acentua:

— É mais um obstáculo que precisamos superar, mais um tropêço no início mesmo do certame.

— E que acha do campeonato em si?

— Tarefa das mais árduas, com grandes candidatos ao pôsto.

— E o Flamengo?

— É apenas um candidato.

— Considera os rubronegros como favoritos?

— De maneira alguma. Acho mesmo que o nosso trabalho será mais difícil que o dos demais quadros, por isso, que todos hão de querer o campeão. Uma responsabilidade muito grande sôbre os nossos ombros, mas tudo faremos para corresponder à expectativa da torcida.

— E o Canto do Rio?

— Ainda não esquecemos o jôgo duríssimo de Caio Martins, com aquêle um a zero no final do jôgo. Vamos prevenidos contra êles, e procuraremos não nos deixar surpreender.

Deixamos o técnico entregue ao seu trabalho e nos despedimos. Realmente Fleitas Solich tinha muito que fazer, e uma decisão séria para tomar. Duca ou Evaristo, um dos dois deveria substituir Rubens, e a tarefa não seria nada fácil.

Martim Francisco, Previdente:

"ESTOU PRONTO PARA ENFRENTAR UM CAMPEONATO BEM DIFERENTE"

"Em se Tratando de um Campeonato de Três Turnos a Coisa é Diferente" — O Técnico Analisa os Outros Candidatos - O América e o Título Máximo

De JADER NEVES

Martim Francisco é o responsável pela direção técnica do América. Jovem ainda, tem mostrado até agora, ser um profundo conhecedor do "association", e tudo tem feito, para que a equipe "rubra" apresente um padrão à altura de suas tradições no cenário futebolístico da cidade.

Sôbre o Campeonato de 1954, Martin Francisco teve oportunidade de dizer muita coisa interessante. Para êle, existem muitos candidatos ao título máximo, não escondendo sua admiração pelo Flamengo, Fluminense, Vasco e Botafogo.

Diz, mesmo, que o rubro-negro é um forte candidato, pelo seu conjunto, já integrado por todos os seus valores, além de possuir um padrão de jôgo malicioso e rápido, onde o ataque aparece como ponto alto. Para Martin Francisco, é sem dúvida, uma das equipes mais completas que ùltimamente vem jogando em gramados do Brasil.

Não esconde também seu receio pelo Fluminense e Vasco. O primeiro pelo seu sistema de jôgo, com um ataque acertando, dará o que fazer. Joga um futebol diferente, que, no final, produz bons resultados. Enquanto o Vasco, — observou — não precisa de mais nada. Uma equipe com "onze" grandes jogadores. Uma equipe de "mestres" e uma equipe bem dirigida. É para mim, um dos prováveis "papões" ao título máximo de 54.

Prosseguindo, acrescentou:

— "Sôbre o Botafogo pouco tenho a dizer. Sua campanha em gramados Colombiano e equatoriano é um atestado eloquente, ótimo cartão de visitas. Possui para mim uma das melhores defesa da cidade, ponto essencial para uma boa campanha.

O mesmo digo do Bangu, outro grande candidato.

S. Cristóvão, Olaria, Bonsucesso, Madureira e Canto do Rio e Portuguesa são as surprêsas. Principalmente o quadro "alvo", com, atualmente de um "bom conjunto". Num campeonato não podemos desfazer de nenhum adversário. Todos são perigosos, todos lutam bastante por dois "pontinhos", que no final, representam bastante.

Um campeonato é uma guerra. Uma guerra diferente, onde a Cruz Vermelha representa o Departamento Médico. E todos nós sabemos, que uma contusão representa na maioria das vezes uma perda quase irreparável para uma equipe, em consequência cai assustadoramente de produção, pela entrada de um jogador, que embora tão bom quanto o seu colega contundido, não está integrado ao conjunto.

Finalizando, Martin Francisco declara:

— Pela primeira vez, dirijo uma equipe carioca e vou enfrentar um campeonato diferente, isto é, em três turnos. A campanha é árdua, acredito porém em meus jogadores. São jovens cheios de brio, e todos, possuidores de um só desejo: acertar e acertar para uma grande campanha.

Agora só resta esperar, aguardar os acontecimentos e as surprêsas, que, às vêzes, chegam em má hora...".

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º and. DR. FORTUNATO — 1 às 6 hs. 22-3655. Hora marcada Cr$ 100,00

Recolhimento Dos Cupões às 13 horas e Recebimento Das Comunicações Até Quarta-Feira às 10 Horas — Leia Que é do Seu Interêsse

Hoje, às 13 horas, será encerrado o prazo para o recebimento dos cupões do nosso concurso de palpites de futebol.

Após aquela hora, a urna contendo os cupões com palpites será lacrada, ficando guardada em nosso Departamento de Promoções e Concursos, para só ser aberta na quarta-feira, depois das 10 horas, ou seja, depois de decorrido o prazo destinado às comunicações dos concorrentes.

Essas comunicações devem ser dadas pessoalmente ou pelo telefone 43-2936, Ramal 5 e os concorrentes terão o cuidado de informar quantos pontos fizeram, nome, endereço, etc., a fim de facilitar a procura dos cupões na urna.

Haverá um prazo de 2 horas para as reclamações, quinta-feira, às 10 horas, êsse prazo estará expirado.



Para o companheiro "Chico" Netto, da sucursal paulista, Olivieri declarou estarem seus companheiros inteiramente satisfeitos com a orientação dada por Kanela aos preparativos da seleção brasileira de basquetebol e fortemente esperançados de figurar com sucesso no próximo Campeonato Mundial

Ponto de Vista de Zezé Moreira:

10 OBSTÁCULOS SÉRIOS

Funcionará, Nos Primeiros Jogos, o Sinal Vermelho — Em Três Turnos, Que Haja Homens Para Revezamento — O Objetivo do Fluminense — De Paulo Rodrigues

Sôbre o campeonato que se inicia hoje, o técnico Zezé Moreira fêz algumas observações interessantes. Escusou-se, porém, a fazer previsões, considerando a precariedade de base para antecipar-se o desfecho de um campeonato. Admite, apenas, o seguinte:

— O Fluminense, e mais os quatro "grandes", Flamengo, Vasco, Botafogo e América são candidatos.

O MÁXIMO DE PONTOS GANHOS

Sôbre as disposições do Fluminense no campeonato, o técnico Zezé Moreira declara:

— O objetivo é a conquista do título. E, para tanto, a equipe vai se empenhar a fundo a fim de que consiga o máximo de pontos ganhos Não há a menor preocupação de campanha invicta.

10 Obstáculos Sérios

Zezé Moreira não faz distinção entre os chamados "grandes" e "pequenos". Para êle, o Fluminense terá que superar, no estafante campeonato de três turnos, 10 obstáculos sérios. A propósito, declara:

— No campeonato anterior, o Fluminense perdeu pontos preciosos em jogos tidos e havidos como "pão ganho". E, às vêzes, pelo que se subestima o adversário teòricamente inferior encontramos maior dificuldade do que nos clássicos. Quero dizer em suma, que os favoritos do campeonato correm o mesmo risco diante dos "francos atiradores".

No Início, Sinal Vermelho

Em tôrno da possibilidades do Fluminense, o técnico Zezé Moreira dá sua opinião:

— Idênticas às de qualquer "grande" inscrito.

— Com pontos fracos o Fluminense?

— Não conheço, no campeonato, ou melhor dito, no futebol carioca, uma equipe sem pontos fracos.

— Preparado o Fluminense para a arrancada?

— Tem que melhorar e vai melhorar. No início, o caminho do Fluminense e dos favoritos ao título corre perigo. Funciona o sinal vermelho. E explico porque: os quadros ainda não estão embalados para o campeonato.

Sôbre a maneira mais prática de preparar a equipe para concorrer com possibilidades ao título, Zezé Moreira diz:

— O campeonato em três turnos é uma verdadeira maratona. Portanto, a primeira providência que cabe é formar um "plantel" com um elevado número de craques. É preciso contar com muitos elementos de categoria para um revezamento indispensável.

AUTOMOBILISMO:

Amanhã em Volta do Maracanã as "Cem Milhas"

Dando prosseguimento ao grandioso calendário automobilístico do corrente ano, teremos sob o patrocínio do Automóvel Club do Brasil, domingo próximo, com início marcado para as 8.30 horas, na pista que circunda o maior Estádio do Mundo, as "Cem Milhas". É a primeira vez que se fará disputar no Brasil, mas desde já, podemos afirmar com segurança que a mesma está fadada a amplo sucesso. Pois um grande número de volantes dessa Capital, como de São Paulo, e um do Rio Grande do Sul, achamse inscritos, e claro, dispostos a grandes "performances". Assim sendo teremos na verdade uma grande manhã automobilística domingo, com a realização das "Cem Milhas", em volta do Estádio do Maracanã.

Os Concorrentes

Volantes do Rio, São Paulo e Rio Grande do Sul, conforme frisamos linhas acima, tomarão parte nas "Cem Milhas" de amanhã, disputando assim o laurel de vencedor, estando inscritos até as últimas horas de sexta-feira (ontem), os seguintes corredores.

De São Paulo — Pedro Romero (Allard — 4.800 cc); Celso Lara Barbiere (Ferrari — 3.000cc.); Rogério Paruzi (Sinca sport); Ernesto Pereira Lopes (Lancia); Cira Caires (Masserati 2.000 cc); Ailton S. Costa (Ferrari — 2.750 cc) e Geraldo Schimidt Vasconcelos (Cisitalia).

Do Rio de Janeiro — Euclides de Britto (Masserati); Alvaro Xaxier (M. G. Especial); Domingos Otolino (Jaguar); Alvaro Niemeyer (M. G. Especial); Nicola Di Luccio (Sinka) e Luiz Paulo (M. G. Especial).

Do Rio Grande do Sul — Henrique Bastian com uma Jaguar.

Para os volantes laureados nos cinco pirmeiros lugares, o Automóvel Club do Brasil, oferecerá os seguintes prêmios: — Ao primiro, Cr$ 20.000,00; ao segundo, Cr$ 10.000,00; ao terceiro, Cr$ 5.000,00; ao quarto, Cr$ 2.000,00 e no quinto Cr$.. 1.000,00.

Em primeiro lugar, para que nossos leitores não fiquem prevenidos, devemos esclarecer que as competições de amanhã na pista que circunda o Estádio do Maracanã, será sòmente para carros tipo "sport" livre. E em segundo, que serão percorridas nada menos de que 87 (oitenta e sete) voltas ao "maior do Mundo", num total em metros de 160.950 metros.

Número de Títulos de Campeão Carioca Conquistados Para Cada Clube

De 1906 a 1953, foram disputados 53 campeonatos, a diferença com o número de anos sendo a consequência dos campeonatos duplos de 1924, e de 1933 até 1936, devido às cisões.

O númeso de títulos conquistados pelos vários clubes cariocas até hoje é o seguinte:

Fluminense: 15 vêzess campeão.
Flamengo: 11 vêzes campeão.
Vasco: 10 vêzes campeão.
Botafogo: 7 vêzes campeão.
América: 6 vêzes campeão.
Bangu, São Cristovão e Paissandu, uma vez cada um foi campeão.

(Em 1097 o título não foi atribuido, o que dá mesmo o total de 53 campeonatos disputados em 47 anos).

UM TERRENO TÔDAS AS SEMANAS!

GRANDE CONCURSO DE PALPITES DE FUTEBOL DE "ULTIMA HORA"

1.º RODADA — CAMPEONATO DA FMF — 1954
Cupão para ser depositado na urna

S. Cristóvão	x	.... Vasco	....
Flamengo	x	.... C. do Rio	....
Fluminense	x	.... Portuguêsa	....
Botafogo	x	.... Olaria	....
Bonsucesso	x	.... América	....
Bangú	x	.... Madureira	....
		TOTAL	....

Nome: ....
Endereço: ....

UM TERRENO TODAS AS SEMANAS!

GRANDE CONCURSO DE PALPITES DE FUTEBOL DE "ULTIMA HORA"

1.º RODADA — CAMPEONATO DA FMF — 1954
Cupão para ficar em poder do concorrente

S. Cristóvão	x	.... Vasco	....
Flamengo	x	.... C. do Rio	....
Fluminense	x	.... Portuguêsa	....
Botafogo	x	.... Olaria	....
Bonsucesso	x	.... América	....
Bangú	x	.... Madureira	....
		TOTAL	....

Nome: ....
Endereço: ....

IMPORTANTE: Êste cupão deve ter os mesmos escores, nome e endereço do cupão depositado na urna e deve ser apresentado no Dep. de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, na Av Presidente Vargas, 1988, térreo, no caso do concorrente ter feito um número de pontos necessário à classificação. Êste cupão só tem valor se fôr encontrado o seu correspondente dentre os cupões recolhidos na urna lacrada, existente no mesmo Departamento. A DIREÇÃO DO CONCURSO NÃO SE RESPONSABILIZA PELOS EXTRAVIOS e as comunicações sôbre os pontos feitos devem ser dadas até QUARTA-FEIRA, às 10 horas da manhã, pelo telefone 43-2936, Ramal 5.

ROBSON FOI POUPADO MAS VAI JOGAR AMANHÃ

"Prova de Campo" Satisfatória a Que se Submeteu Telê — Sem Problemas o Fluminense

Agora, já se pode anunciar a formação da equipe tricolor para o jogo com a Portuguêsa. Salvo algum imprevisto, Telê jogará. O extraordinário ponteiro fêz ontem uma "nova prova de campo" cujos resultados autorizaram sua escalação. Quanto a Robson, ausente dos dois coletivos da semana, foi considerado apto pelo Departamento Médico tricolor. Daí a ordem para se apresentar à concentração ainda hoje. Confirmando-se a presença de Escurinho, a equipe tricolor para o jôgo com os "lusos" será a seguinte: Adalberto, Pinheiro e Getulio; Jair, Edson e Bigode; Telê, Robson, Valdo, Didi e Escurinho.

Panorama do Campeonato

De ALBERT LAURENCE

Começa hoje, o 53.º Campeonato Carioca (embora o primeiro dos certames oficiais da Cidade Maravilhosa tenha sido disputado em 1906, há 48 anos, mas houve campeonato "duplo" em 1924, e de 1933 a 1936, devido às "cisões")

E começa sob os auspícios mais animadores. Pois, mais uma vez, as esperanças são muitas e fortes (e justificadas) em vários clubes, enquanto o sucesso financeiro do recente "Torneio Initium" demonstrou que, apesar do resultado decepcionante do recente "Mundial", a paixão do torcedor pelo futebol não decaiu absolutamente.

O programa da primeira rodada do primeiro turno só conta, segundo a tradição local (infeliz a nosso vêr) com jogos opondo um "grande" e um "pequeno", conforme o programa seguinte:

Hoje, sábado, no Maracanã: Vasco contra São Cristovão.

Amanhã, domingo, no Maracanã: Flamengo contra Canto do Rio.

Nas Laranjeiras: Fluminense contra Portuguesa.

Em General Severiano: Botafogo contra Olaria.

Na rua Teixeira de Castro: Bonsucesso contra América.

Em Bangu: Bangu contra Madureira.

Parece que a tarefa mais delicada seja mesmo a dos vascainos que, hoje jogarão no campo perfeitamente neutro do Maracanã, contra o São Cristovão, de volta de uma "tournée" brilhante na Europa, e que, no "Initium", confirmou que possui atualmente um quadro bem armado, apesar das saídas de Ivan, Sarcinelli e Helio, pois chegou a perturbar o próprio Flamengo.

Mas jogo de 20 minutos e jogo de 90 são coisas diferentes. E o Vasco, apresentando-se completo (salvo, evidentemente, as últimas recrutas paraguaias) deve à sua torcida uma vitória inicial clara.

No ano passado, aliás, os cruzmaltinos triunfaram fàcilmente, "em casa", no turno, sôbre o mesmo adversário, por 3 a 0, mas é verdade, também, que, no returno, no Maracanã o quadro de São Januário não foi além de um empate por 3a 3 com os "cadetes". A lógica impõe, de qualquer modo, depois de olhar mais uma vez para a composição dos dois "teams", que se prognostique uma vitória do quadro de Flávio Costa, sem desprezo algum das possibilidades dos sãocristovenses.

O Campeão de 1953, o Flamengo, jogará contra o Canto do Rio sem seu astro "número um", o extraordinário Rubens. Mas parece incrível que a ausência de um só elemento possa chegar a pôr em perigo os "rubronegros" quando vão preliar contra o "lanterna" clássico. No ano passado, no turno, o Flamengo só ganhou pela contagem mínima sôbre os niteroienses. Mas o quadro destes foi completamente modificado de um ano para outro, apresentando hoje uma maioria de "caras novas".

De qualquer forma, aqui também, há um só prognóstico aceitável: vitória liquida dos Campeões.

Já com o Fluminense jogando contra a Portuguesa, o panorama modifica-se sensìvelmente. O quadro de Zezé Moreira aparece raramente à vontade "em casa". E sob a batuta do inteligente e habil Neca, a Portuguesa já impôs, no ano passado, aos "tricolores" uma derrota por 2 a 0. O Fluminense apresentará pràticamente todos seus titulares, embora ainda devam ser ausentes os Castilho, Pindaro, Edson e talvez Telê, mas quase todos têm "reservas" à altura. Gostámos do pouco que mostrou a Portuguesa no "Initium", e os "tricolores" terão que levar o jogo muito a sério se quiserem começar mesmo com a conquista de dois pontos.

O Botafogo, que demonstrou estar em grande forma na Colômbia, receberá a visita do Olaria, "freguês" sempre perigoso e que na sua "tournée" pelo mundo inteiro, ganhou bastante. A ausência de Gerson e Araty não será para fortalecer a defesa "alvi-negra". Mas, jogando em General Severiano, o quadro de Gentil Cardoso deveria triunfar por uma contagem parecida com a do ano passado que foi de 3 a 1.

O América, em Teixeira de Castro, correrá perigo sério. O Bonsucesso, perdendo sòmente pela contagem mínima ante o Vasco quarta-feira, demonstrou que constitui um adversário difícil para os melhores apesar da ausência do seu zagueiro central Mauro. A armação defensiva de Pirilo é capaz de criar as piores dificuldades aos americanos ainda perseguindo o equilibrio técnico sob sua nova direção. No ano passado o América abateu por 3 a 2 e acreditamos, afinal de contas, numa nova vitória difícil dos "rubros", ou talvez num empate por contagem baixa.

Finalmente, o Bangu, "at rome", jogará contra o Madureira que armou nos campos do Velho Mundo um quadro que ninguém pode desprezar. No ano passado, aliás, o "onze" de Plácido derrotou os banguenses no jogo do turno por 1 a 0. E quase os "tricolores suburbanos" roubavam dos "alvi-rubros" de Zizinho o sexto lugar no terceiro turno.

É verdade que no jogo do returno o Bangu liquidou o Madureira por 4 a 0. Jogando sem seus paraguaios, Cabrera e Gavilan, e uns outros elementos também contundidos, o quadro dirigido por Tim será, contudo, nosso favorito.

De tal modo, que, teòricamente, esta primeira rodada deveria desenrolar-se sem que chegue a surgir qualquer "surprêsa" sensacional. Mas que Vasco, Fluminense, América e Bangu, e até, afinal de contas, os seis "grandes" estarão bem inspirados desconfiando muito dos propósitos dos seus adversários, não há dúvida E o simples fato do torcedor tornar a tomar contato com o ambiente único do Campeonato da Cidade bastaria, aliás, para assegurar o brilho e o interêsse dessa jornada inicial

Flávio Prefere a Lógica:

"Será um Campeonato Como Todos os Outros: Difícil"

Os "Pequenos" na Balança do Certame — Fácil Separar Seis Dos Doze Clubes e Dizer Que, Entre Êles, Está o Campeão; Difícil Será Dizer Qual o Campeão — O Que Tem o Vasco, Êste Ano, e Que Faltava, o Ano Passado

O pensamento de Flávio, sôbre o Campeonato, é simples e lógico:

— Não é difícil, por exemplo, separar-se seis clubes, dos doze, e dizer-se que, entre êles, está o campeão. O difícil, justamente, é apontar-se o campeão. Eu não me aventuraria à esta última hipótese. Prefiro a primeira.

Lembrando os "Pequenos"

As declarações de Flávio Costa vêm, sempre, com argumentos sólidos. Outro exemplo:

— É um êrro falar-se em favoritismo. Principalmente em futebol. Além dos jogos dos "grandes", entre si, não darem margem a prognósticos, também os dos "grandes" contra os "pequenos" não oferecem as esperanças ilimitadas. Especialmente quando os jogos são realizados nos campos adversários. Não se contando ainda elementos naturais de influência sôbre as equipes. A chuva, por exemplo. A sorte. Circunstâncias que não podem ser relegadas a um segundo plano, é claro. E os pontos que se perdem para "pequenos" pesam — têm pesado, sempre — na "balança" do Campeonato O Campeonato deste ano, portanto, não apresenta qualquer novidade. Será como todos os outros: difícil!

Análise do Vasco

A análise do Vasco é feita, em seguida, com certo otimismo — não houvesse, em mínima porção que fôsse, não haveria, por certo, entusiasmo no trabalho. Concluiu, então, Flávio Costa:

— Prever o futuro é impossível. Esperar-se algo, do futuro, é possível. Vejamos: O Vasco tem, este ano, o que não tinha o ano passado: uma zaga. Setor que não acertára, por qualquer motivo. Hoje, Belini está jogando bem; o outro, Paulinho, é muito bom. De resto, o time também vem jogando bem. Aguardemos, pois...

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA:
Rua Halfeld, 711
NO RIO
RUA DOS ANDRADAS, 58
RUA URUGUAIANA, 128
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA 7 DE SETEMBRO 204

CINEMA ★ TEATRO ★ RADIO ★ BOITES

O Comendador informa... Ronda da Meia Noite

Notícias do Zilco

★ O Comendador falou ontem à noite, telefonicamente, com o Zilco Ribeiro. O empresário do "Follies" disse que retirará "Doll Face" de cartaz no próximo dia 30, data em que a peça completará a sua 300.ª representação (notável êxito).

E disse mais que a nova peça, "Mas... muito mesmo" será estreada, em princípio, no próximo dia 7 de setembro. O texto, o "guarda-roupa" e os cenários da nova revista já estão prontos, mas os ensaios continuam e serão intensificados na semana anterior ao lançamento.

ESTRÉIA

★ O Copacabana estréia hoje o seu novo espetáculo: "Fantasia e Fantasias". Idéia e realização de José Caribé da Rocha. Mais uma atração dentro da madrugada.

FESTIVAL DO TEATRO AMADOR

★ Será realizado, de 7 a 23 de novembro, em São Paulo, o 1.º Festival de Teatro Amador, cuja Comissão Diretora tem 5 membros: Nicolau Cinelli (do Clube de Teatro), João Ernesto de Coelho Neto (da Federação Paulista de Amadores Teatrais), J. Domingues (representando a Secretaria Municipal de Educação e Cultura), Alcebíades Reis Garcia (também do Clube do Teatro) e mais um representante da FPAT.

O Teatro de Maria e Sandro

★ Maria Della Costa, Sandro Polonio e Gianni Ratto escolheram a data de 14 de setembro para a inauguração do teatro que Sandro e Maria fizeram construir na Rua Paim, na capital paulista. O teatro, segundo informam os seus responsáveis, ficará prontinho para aquêle dia.

Talvez a montagem de "O Canto da Cotovia", de Anouhil, não esteja concluída para o dia 14.

Uma "Atração" Para o Max

★ O Max Stukard, o nosso Barão, anda preocupadíssimo: é que, depois de Elizete Cardoso, êle ainda não encontrou outra "atração" para sua "boite", dentro do seu espírito seletivo. Uma "atração" (cantor ou cantora) urgente para o Max...

IRACEMA EMPRESÁRIA?

★ O Comendador foi informado de que Iracema Vitória estava organizando uma companhia de teatro-comédia. E que iria estrear no Rio e depois realizar excursões pelo interior.

Será verdade, Iracema?

A Verdade Dentro da Noite

★ O Comendador voltou, na madrugada nova, ao "Texas Bar". Foi papar uma excelente "Our Chicken Basket". O barzinho do Leme é um dos mais agradáveis e baratos redutos das noites cariocas. Beber "whiskey", sim, mas com uma galinhazinha assada para tapear o estômago e curtir o "scotch".

Outra coisa agradável ao Comendador: a conta foi bem barata.

"CLUBE DA CHAVE" FEMININO

★ As espôsas dos associados do "Clube da Chave" também estão ajudando na reestruturação e recuperação do simpático clube do Pôsto 6. E tanto assim é que organizaram já uma Comissão Especial para discutir o assunto. A Comissão está formada pelas Sras. Ligia Cattan, Ruth Silveira, Sônia Ramos, Isa Barcelos, Marlene, Carmélia Alves e Leda Vale.

Algumas questões a estudar: realização de chás das 5, joguinho de cartas e outras coisinhas que as façam ficar cada vez mais perto dos maridos noctívagos. A turma não dorme de touca...



BRASILEIROS EM B. A.

★ Um dos "espiões" do Comendador em Buenos Aires, munido de sua "rolleyflex" (a turma não dorme de touca e está sempre com a sua maquininha debaixo do braço), fixou o flagrante acima, onde aparecem quatro artistas brasileiros em excursão, no momento em que o "flash" foi disparado, pela Argentina. Uma "vedette" e três outras "atrações". A "vedette" é a louríssima e simpática Jane Grey, e os "marmanjos" são Miguelito (e sua enorme gravata), Duke Chevalier (irmão do Lord) e Catamilho (compadre e companheiro do Luiz "Lua" Gonzaga, em tantas gravações e aparições do famoso sanfoneiro e cantador.



Linda Está aí...

★ Linda Batista, a nossa Lindoia, está aí. Firme, na nossa página. Com as suas informações, os seus "potins". Reeditando os sucessos antigos do "De noite e de dia", na concorrência amiga e junto ao Comendador na batalha da informação ao leitor.

E já que falamos na Lindoia, fomos informados, ontem, no "Clube da Chave", de que a excelente Batista estava trabalhando ativamente na propaganda do candidato a deputado estadual (PSD do Estado do Rio) Mario Tamborindeguy. E que havia feito com o candidato um contrato de publicidade gordíssimo. Linda está assim recuperando os prejuízos materiais e morais que sofreu com a sua "boite".

A Batista se encontra em São Paulo. Mas logo mais à noite vai informar ao Comendador se é verdade ou apenas boato a sua participação na campanha política do candidato Tamborindeguy.

Carnaval em Agôsto

★ Hoje, sábado, a Escola de Samba Portela seguirá para São Paulo, onde defenderá o prestígio do carnaval e do folclore na Capital da República, nas apresentações de folguedos populares que ilustram o Congresso Internacional de Folclore, que está sendo realizado no São Paulo quatrocentão.

Preparando-se para o desfile paulista, a Portela realizou anteontem, em seus redutos, uma espécie de ensaio geral. E muitas figurinhas do "grand-monde", da política, do jornalismo e das artes compareceram, como convidados, ao ensaio da famosa e excelente Escola de Samba. Foi um Carnaval em pleno mês de agôsto.

20 MIL PARA A MELHOR PEÇA

★ A Rádio Jornal do Brasil lançou um concurso destinado a selecionar e premiar "a melhor peça teatral de autor brasileiro". As bases do concurso são as seguintes: 1) — Serão consideradas concorrentes, peças inéditas (ou publicadas desde 1953 até novembro de 1954) e não encenadas; 2) — Tema, época e extensão (1, 2 ou 3 atos), de livre escolha do autor; 3) — Os originais, acompanhados dos seguintes dados: nome completo, idade, naturalidade, endereço, deverão ser remetidos, sob registro postal, ao programa "Suplemento Dominical do "Jornal do Brasil", "Rádio Jornal do Brasil", Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar — Rio de Janeiro; 4) — O Juri para seleção e julgamento das peças será integrado dos seguintes intelectuais: Carlos Drumond de Andrade, Aníbal Machado, Claude Vincent, Bibi Ferreira, Tomaz Santa Rosa, Henrique Ponzetti, Simeão Leal e Raul Pedroza. 5) — Ao vencedor será atribuído o "Prêmio Rádio Jornal do Brasil", de Cr$ 20.000,00; 6) — As cinco melhores peças serão lidas ao microfone da Rádio Jornal do Brasil (com expresso consentimento dos respectivos autores), no programa "Quadros de Uma Exposição", por atores especialmente convidados; 7) — Serão aceitos os originais recebidos até o dia 6 de novembro de 1954, data de encerramento do concurso.

MARIJÔ — Onda & ONDAS

ESTÁ LEGAL!

Ah, bacana mesmo foi uma novelinha apresentada, há dias, na Rádio Mundial! Palavra! Não vê que uma zinha, todos os dias, namorava horas seguidas, pelo telefone. Sempre com o mesmo cara. "Meu amor! Eu te amo!... Beijinhos! Uhm, uhm uhm... Mais beijinhos! Uhm, uhm, uhm!..." De acôrdo mesmo com os figurinos novelеiros. Mas veio um dia e teve! A irmã da moça enamorada, na horinha em que ela gemia no telefone, chegou e berrou para o namorado: "Não fale com minha irmã, não! Ela é aleijada! Não tem uma perna! Não tem dentes! Não tem cabeça!... (Ah, que maldade! Peste!)

A mocinha, coitada, já sabe: "uh, uuh, uuuh!..." e desligou o telefone!

Mas vão espiando só: no dia seguinte, o namorado telefonou. E ela: "Uh, uh, uuuh!... Não fale mais pra mim!... Agora, já sabe que eu sou aleijada! Uh, uuh, uuuh!..."

Ah, nem imaginem que final dramático! Ouvindo isto, êle berrou, do outro lado: "Não tem importância! Você é como eu tenho imaginado! Eu sou cego!" (Cruzes! Olha besteira dando sopa, gente!)

Mas, pensando bem, não tem mesmo importância. E' novela... Besteira de mais, besteira de menos, no fim dá certo! Confere. Está legal!

Raios!

• • •

Ah, outro dia foi até interessante. Eram treze e trinta e, na Tupi, um locutor berrou: "A Rádio Tupi-Tamoio apresenta!..." E pronto! Mais nada! Silêncio absoluto. Ouvinte esperando. E o silêncio dando sopa! Cinco minutos! Dez! Quinze!... Neca!...

Uai! Tanta fita pra apresentar vento? Bodega!

• • •

Ih, o Luiz Sampson é bode ceguinho que nem êle só, benza-o Deus! Não vê que, no dia 17, no Boletim da "Voz do Brasil" (Cruz! Credo! Mangalô três vêzes!) falava assim mesmo: "... deligências policiais..." Ah, coitadinho! Derrapou! Missa com esparadrapo pra êle!

• • •

Pois, no dia 18, lendo jornal falado na Mayrink, o belezinha dizia: "... punir o atestado da rua dos Toneleiros..."

Epa! Atentado de óbito pra um!...

• • •

E o simpático Heron Domingues? Ah, os grandes também caem do trapézio!... No domingo passado, bobeou e teve! Foi exatamente às 12,56. Vinha que ninguém podia com êle (com a super-extra-geral-fortíssima, sabem?). De repente, falou dêste jeito: "... O falecido mestre da fatografia..."! Eta! Música, maestro!

• • •

Mas daí a pouquinho, olha o diabinho mergulhando no espaço outra vez! Foi às 13,00, batatolina, quando exclamou: "...até o momento presente apresenta..." Oba! Entêrro super extra pra um!

Recado para Heron Domingues (Nacional): — Não faça "esso", rapaz!

Festa de Paulo Pôrto

Como todos os anos, o festejado ator de Rádio, Cinema, Teatro e TV, Paulo Pôrto, dará no majestoso auditório das Associadas, uma festa em comemoração ao seu aniversário, em que reunirá os maiores cartazes nacionais, oferecendo ainda prêmios verdadeiros no valor de 60.000 cruzeiros, para o auditório. Podemos destacar, entre inúmeras outras, as seguintes atrações: "Teatro de Meia Hora", com Eloisa Helena, Aimée, Paulo Pôrto, etc; Bailados, com Berta Rosanova, David Dupret e Marlene, do Teatro Municipal; Um bailado com todo o "cast" de Rádio-Teatro das Associadas; "Ritmo de Todo Mundo", "E' o seu Título"; "Bradão Filho e Mário Brasini, no "Primo Pobre e Primo Rico"; "Vestidos a Caráter". Estarão presentes Oscarito, Ademir, Ester Tarcitano, Miss Objetiva e Margot Morel, além de todos os artistas da Tupi-Tamoio e TV. Este monumental programa será realizado no próximo dia 2 de setembro.

☆

Amanhã, às 11 horas, o Suplemento Dominical do "Jornal do Brasil", em movimentada edição, apresentará — artigos de Augusto Meyer e Adonis Filho; ampla reportagem retrospectiva do Congresso de Poesia, de São Paulo, escrita por Geir Campos; entrevista com o poeta Ledo Ivo, recém-chegado de Paris; — além de suas habituais seções, assinadas por Edino Krieger (música), Cícero Sandroni (cinema) Reinaldo Jardim (literatura), Nelson Coelho (artes plásticas) e Ivan Meira (teatro). 50 minutos dedicados à divulgação das coisas da arte e da cultura, no mais completo semanário radiofônico das Américas — Suplemento Dominical do "Jornal do Brasil".

NOTICIÁRIO

A Rádio Nacional, transmitirá amanhã, diretamente do Cine Peôro, na Penha, mais uma audição do sensacional "show", "Ronda dos Bairros", sob o comando de Paulo Gracindo e assistência de Carlos Pallut, a partir das 10,00 horas, apresentando os seguintes artistas: Francisco Carlos, Marlene, Lúcio Alves, Chocolate, Dolores Durand, Cauby Peixoto, Marlon, Violeta Cavalcanti, Irene Macedo, Bill Farr, Trio Nagô, Venilton Santos, acompanhados pela Orquestra de Pedroca, e a visita especial da encantadora radioatriz Jacira Gomes.

ALZIRINHA CAMARGO, excelente cantora da Tupi-Tamoio, leva sempre grande número de fãs ao auditório das Associadas, com seu ótimo programa apresentado às têrças-feiras, às 21,35

INGRESSOS NOS AUDITORIOS DISTRIBUIDOS POR "ONDA & ONDAS"

Esta seção está distribuindo um prêmio diário para seus leitores. Para isso, é bastante que cada um mande nome e endereço, acompanhado do cabeçalho de "Onda & Ondas". Diariamente, faremos sorteio entre as cartas recebidas e os leitores contemplados receberão dois ingressos para assistir alguns dos mais populares programas de auditório da cidade, como "César de Alencar", da Rádio Nacional: o "Carlos Henrique" da Mayrink Veiga e outros. Toda têrça-feira, publicaremos a relação dos leitores sorteados na semana anterior.

De NOITE e de DIA

Paulo Roberto é de opinião que, quando eu escrevesse para ULTIMA HORA e "Radiolândia", deveria chamar muitas testemunhas. Pois êste negócio de artista escrever está ficando muito vulgar. Que fazer, meu bem?... Escrevo onde é possível escrever. As vêzes na sala do Paulo Tapajós, às vêzes na sala do Fernando Lobo, outras vêzes na Mayrink, na sala do Edmundo de Sousa. Como você pode concluir, escrevo onde me calha escrever... Tá?

Hoje, sábado, no Parque Ibirapuera, em São Paulo, será inaugurada a Exposição do 4.º Centenário da Cidade de São Paulo. Lindoia cantará à tarde lá, e à noite, depois de um vôo, aqui estará no programa de Fernando Lobo "Grande Revista Martini", às 21,30 da noite.

★

Manoel Barcelos, candidato a vereador, está com tudo. Pois cêrca de 90 por cento do nosso rádio vai votar nele. Muito bem...

★

Os melhores programas da Rádio Mayrink Veiga são os seguintes: "Paisagem de Portugal", às 6as. feiras (22,05 horas), com Gilda Valença; "Aí vem o leão", programa humorístico com Nora Ney na parte musical e que vai ao ar às 5as. feiras (20 horas) e, finalmente, "Rádio Revista", com a "vedette" Virginia Lane às 2as. feiras (20,30 horas). Tudo legal.

★

No dia 29, último domingo dêste mês, das 12 às 15 horas, será levado a efeito na Rádio Mayrink Veiga um programa com os que viram o rádio nascer, e dos que ajudaram o rádio a crescer. Será um grande programa, sem dúvida. Aguardem.

★

Yara Sales e sua simpatia... Venho por meio desta seção agradecer sua gentileza em ter me oferecido seu programa do dia 19 p.p. em homenagem à "rentrée" da Lindoia. Vai daqui uma beijoca para você, para o Heber e para o Lamartine. E que o "Trem da Alegria" vá sempre pra frente, tá?

★

E até segunda, pessoal... Bom fim de semana e beijocas.

Linda escreve

Luis Alipio de Barros APRESENTA CINEMA

HOLLYWOOD, O QUE É?

Hollywood é o lugar, diz George Dubrow, em que as propriedades são adquiridas, não através de negócios de homem para homem, e sim através de divórcios. Enquanto isto diz Arthur Murray, que Hollywood é o lugar onde o homem sabe reconhecer uma dourada oportunidade ... se ela fôr loura.

Cotação do Dia: "O PETRÓLEO É NOSSO" (Filme Nacional)

A verdade é esta: Watson Macedo descobriu a fórmula de ganhar dinheiro com seus filmes musicados. Ele confessa que películas como "O Petróleo é nosso" não é propriamente o tipo de filmes que gostaria de fazer, e que se sente capacitado para realizar coisa melhor. Mas, se o negócio é dinheiro, Watson afirma que o que ele faz, isto nos domínios do musical, é justamente aquilo que o grosso do público deseja.

E sob êsse aspecto êle tem demonstrado alguma razão. Pelo menos os seus "Carnaval no fogo" e "O Petróleo é nosso" tornaram-se filmes de grande bilheteria. "O Petróleo é nosso" deu uma renda magnífica na sua primeira semana, deixando a impressão que nos lançamentos no Rio e São Paulo a película pagará, com sobras, os 2 milhões de cruzeiros gastos com a produção.

A bilheteria, porém não redime as falhas do filme que são muitas. Desenvolvido em todos os seus episódios anteriores de Watson Macedo, "O Petróleo é Nosso" não passa de um ajuntamento de quadros musicados, explorando o prestígio popular de artistas do nosso rádio e tendo para coordená-los uma tênue história como estrutura recheada de situações e piadas de gosto duvidoso.

Dos intérpretes, não se pode destacar ninguém. [illegible] os cantores se fazem [illegible] representam.

Cotação: artisticamente, NULO; e em bilheteria [illegible] SUCESSO.

JACK HAWKINS

JACK HAWKINS o conhecido ator inglês, que agora em Hollywood [illegible] fazendo o papel principal [illegible]

"UM PRISIONEIRO"

O Teatro de La Michodière fará sua reabertura em setembro próximo com "Les Cyclones", peça de Jules Roy, versando o mundo da aviação sob a direção e com interpretação do grande ator Pierre Fresnay.

Nessa mesma ocasião Pierre Fresnay, cuja atividade é incansável, rodará o filme "Um Prisioneiro", de Michel André, direção de Jean Paul Le Chanois, com François Perrier e o próprio autor.

SOBRE PIJAMAS...

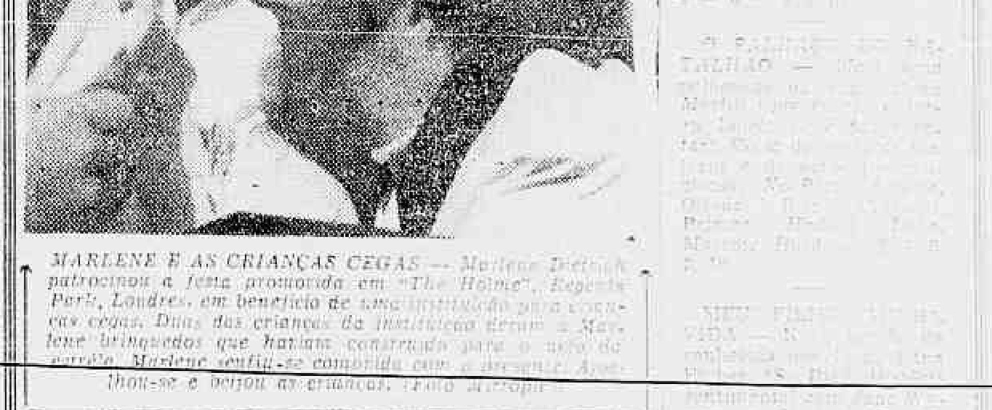
Numa animada festa em casa de Rosalind Russel, as mulheres receberam a parte de cima de um pijama, enquanto os homens receberam as calças dos mesmos. O casal que tivesse as duas partes idênticas do pijama deveria dançar junto. Foi uma alegria sem fim. A festa valeu o "cotillon" improvisado.

ACORDO FRANCO-ARGENTINO

Foi assinado um acôrdo cinematográfico entre a França e a Argentina.

Pelo acôrdo, se estabelece, principalmente, a permuta de filmes, o fornecimento pela França de películas virgens e [illegible] facilidades de material técnico e [illegible] eventuais co-produções.





MARLENE E AS CRIANÇAS CEGAS — Marlene Dietrich patrocinou a festa promovida em "The Holme", Regents Park, Londres, em benefício de uma instituição para crianças cegas. Duas das crianças da instituição deram a Marlene brinquedos que haviam construído para o [illegible]. Marlene sentiu-se comovida com o presente. Ajoelhou-se e beijou as crianças. (Foto [illegible])



HEDY ("ECSTASY") LAMARR

HEDY LAMARR foi uma das mais deslumbrantes belezas do cinema. Nascida em Viena em 9 de novembro de 1915, aos 15 anos de idade ficou internacionalmente famosa pelo seu trabalho em "Ecstasy", em que aparece completamente despida numa das cenas. Deixou então a Europa com suas memórias desagradáveis de um casamento infeliz, com Fritz Mandl, fabricante de munições. Foi contratada pela Metro, onde fêz "Algeria". Sua beleza abrasou milhares de corações apaixonados, mas a nossa linda vienense não parece ter sido muito feliz em seus casamentos. Está agora casada pela quinta vez e tem dois meninos e uma menina.

HOJE NOS CINEMAS

O PETRÓLEO É NOSSO — [illegible]

[illegible]

O PRINCIPE VALENTE — [illegible]

[illegible]

MOGAMBO — [illegible]

A CIDADE [illegible]

A ULTIMA [illegible]

[illegible]

Ultima Hora na moda e no lar

SÊJA ELEGANTE



[illegible] modêlo para inverno, próprio para quem trabalha fora [illegible] ou lotação, pois a saia de [illegible] plissada facilita [illegible] os movimentos. Casaquinho [illegible] com [illegible] e gola do mesmo tecido da saia.

BALAS DE BANANAS COLORIDAS

Muito fáceis de fazer, nutritivas e de sabor [illegible], estas balas são ótimas para as crianças.

INGREDIENTES:

750 gramas de açúcar refinado
250 gramas de açúcar de con-[illegible]
24 bananas, bem maduras
2 colheres, de sopa de manteiga
½ fava de baunilha

MANEIRA DE FAZER:

1 — Corte as bananas em pedacinhos; misture numa caçarola o açúcar com a manteiga derretida, e mexa bem. Quando estiver derretido o açúcar com a manteiga, junte os pedacinhos das bananas e continue a mexer sem tirar do fogo. Logo que a banana estiver se desmanchando, adicione o açúcar colorido e deixe ficar no fogo, sem deixar de mexer. Assim que começar a aparecer o fundo da caçarola, retire, e deixe esfriar um pouco.

2 — Unte uma superfície lisa com manteiga, e nela despeje a mistura para que esfrie completamente. Depois de fria, corte em quadrados e polvilhe um pouco mais de açúcar colorido, envolva em papel encerado. Duram muito, se forem guardadas em lugar sêco.

ABC DOMÉSTICO

AS crianças costumam ser "difíceis" na hora da alimentação. Experimente adquirir pratos, copos e talheres coloridos, mesmo baratos. Varie as colorações durante a semana, e um pequenino recurso que dá bom resultado.

BOA maneira de renovar o brilho e o aspecto dos móveis escuros é esfregar-lhes um pano de lã embebido em uma mistura de azeite e vinagre. Com um bom polimento, depois, ficam como novos.

* * *

COMER diàriamente uma regular quantidade de frutas frescas ajuda a ter-se uma boa e atraente epiderme. Elimine alguns doces e bolos e substitua-os por elas, o resultado é compensador...

ÊLES E ELAS

MEU NAMORADO BRIGA COMIGO CONSTANTEMENTE E RALHA-ME COMO SE EU FOSSE UMA CRIANCINHA. — DEVO ROMPER?

É lógico que deve, não lhe parece? Quando dois namorados brigam um pouquinho, até que é bom sinal... Mas brigar por "dá cá aquela palha", e ficar resmungando como um cabôclo velho, é péssimo! Se com 25 anos êle procede desta forma, que não fará aos 50 anos? Terá você imaginado o tamanho da "tromba", naquele tempo?

Ser enérgico, másculo e decidido não quer dizer que se viva a impor tirânicamente costumes e deveres imaginários ao próximo... Isto é "rabujice" mau gênio e... falta de polidez... Não fique zangada com tamanha franqueza mas é para o seu bem, minha amiga. Até hoje você tem se humilhado, pedido desculpas

fique resmungando sozinho pelos cantos.

A vida das moças deve ser cheia de momentos alegres, de boas risadas, conversas afetuosas e poéticas, e não um "infernalinho" em miniatura... Desprenda-se sem fraquezas futuras, decida-se de uma vez e se estiver bem convencida de que êle não mudará jamais... vire-lhe as costas e ande ligeiro! Não olhe para trás, pois pode "amolecer", e ficar condenada, por culpa própria a ouvir sermões até o fim de seus dias...

Rapazes sadios, alegres e bem humorados ainda fazem parte dêste planêta, felizmente.

de pequeno "nadas" mas que para êle são crimes execráveis... Mude de tática enquanto é tempo. Tenha uma única e última explicação com o rapaz. Diga-lhe abertamente que não suporta mais o modo rispido e tão pouco romântico que êle imprimiu ao namôro de vocês. Ou êle ficar mais calmo e delicado ou... que



— Um momento, senhores... Agora finalizarei esta hora de arte cantando ao som da harpa! E' o meu número predileto!

Primeira Amostra, Depois de Sua Viagem à Europa:

Festa de Alta Significação Artística a Exposição de Iberê Camargo no IBEU



Constituiu-se um acontecimento social e artístico de grande significação a inauguração de pinturas do artista patrício Iberê Camargo, inaugurada ontem à noite no Instituto Brasil-Estados Unidos, sob o patrocínio do "Jornal de Letras". Representantes das mais altas camadas do mundo social e artístico compareceram ao velho casarão da Rua Senador Vergueiro para admirar as belas telas de Iberê Camargo, reunidas ontem na primeira exposição que faz, depois de sua volta da Europa. O repórter pôde anotar, entre muitos outros, admirando (e adquirindo) os quadros, Adonias Filho, Mário Barata, Alvim Corrêa, José Condé, Augusto Frederico Schmidt, Maria Cláudia, Edna Savaget, Antônio Bento, Michel Simon, Luiz Aranha, Chantal Laurentie, Moacir Felix de Oliveira, Renard Perez, Eneida, Leopoldo Teixeira Leite, Jacinto Morais, Alberto Cocozza, Will Weil, Paschoal Longo, além de muitas outras pessoas. O crítico Antônio Bento atentando para os quadros expostos por Iberê Camargo teve oportunidade de comentar para o repórter com a mais viva admiração a amostra, declarando que tudo aquilo era justamente "o contrário da chantagem cultural, da improvisação. Ele é realmente um dos artistas mais sérios de nosso país", disse. No cliché, dois flagrantes da inauguração da amostra, vendo-se, em primeiro lugar a Senhorinha Chantal Laurentie ao lado de um dos quadros, e o expositor em conversa com visitas, entre as quais se acham o crítico Adonias Filho e o pintor Santa Rosa.



ANIVERSÁRIOS

Aniversariam, amanhã, dia 22, o menino Volmir e a linda menina Nirla, filhos de nosso companheiro de trabalho, Sr. Danilo Macário e de sua espôsa, Sra. Maria Barros da Silva Macário. Volmir e Nirla convidam seus amiguinhos e pessoas das relações de seus pais para tomarem parte da mesa de doces, que será oferecida aos convidados.

EXPOSIÇÕES

No Museu Nacional de Belas Artes está aberta ao público a mostra de pintura dos artistas patrícios V. Ayres e B. Poloni, que apresentam várias dezenas de telas, compreendendo paisagens, marinhas, flores e natureza morta. Artistas de projeção nos círculos artísticos da metropole, os expositores estão alcanando justo êxito, acorrendo ao Museu um público numeroso e seleto para admirar a equilibrada e bonita parada de belas artes.
-SHRDL UNI O A T EETAOI

OS PEQUENOS JORNALEIROS EM CAMBUQUIRA

Domingo próximo, dia 22, os Congregados Marianos do Estado de Minas Gerais, concentrar-se-ão em Cambuquira. Pela manhã haverá missa solene e à tarde procissão seguida de bênção do Santíssimo Sacramento.

Para abrilhantar os festejos seguirá, amanhã, para aquela cidade, a Banda de Música da Casa do Pequeno Jornaleiro, sob a regência do Maestro Vivaldo Lúcio da Silva, 1.º Sargento do Corpo de Fuzileiros Navais.

Dois Anos, Pelo Menos, Para a Construção da TV Nacional

As Instalações Custarão 120 Milhões de Cruzeiros

Dentro de dois ou três anos deverão estar no ar os transmissores da TV Nacional. Isto, o que declarou a ULTIMA HORA o Sr. Saint Clair Lopes, um dos diretores da Rádio Nacional. Revelou, também, que estão sendo tomadas tôdas as iniciativas para a instalação da TV Nacional. Há, no momento, algumas dificuldades, as quais serão vencidas dentro de pouco tempo. O presidente da República cedeu uma área de 2.625 metros quadrados, na Serra da Carioca (Sumaré), para a TV Nacional. O Sr. Saint Clair Lopes, revelou, ainda, que para as obras são necessários 120 milhões de cruzeiros, e isto somente para o primeiro ano de funcionamento. Apesar da boa situação financeira da Rádio Nacional, ainda não foi possível conseguir êsse montante para a realização das operações cambiais para a aquisição do maquinário.

R. PORTELLA apresenta

CANTINHO DOS Sabichões

PALAVRAS CRUZADAS N. 895

VERTICAIS:

1 — Negociata; roubo.
2 — Que não tem lógica.
3 — Veículo de rodas.
4 — Lucro sôbre a diferença de valor da moeda.
5 — Dotes naturais.
6 — Artigo masculino, plural.
8 — Cidade de Minas Gerais.
9 — O paraíso terrestre, segundo a Bíblia.
10 — Um dos compartimentos de uma casa (pl.)
12 — Robalo-de-areia.
16 — Neste momento.
18 — Deslocada.
20 — Muito antigo.
22 — Unir- juntar.
23 — Abrandar, amansar.
25 — Narração alegórica, cujos personagens são geralmente animais, e que encerra uma lição moral.
27 — Ato de demorar.
28 — Respeito, venero.
30 — Submetida a.
32 — Amarrar, atrelar.
33 — O mesmo que tatu-bola.
35 — Fileira.
38 — Do verbo ser.

HORIZONTAIS:

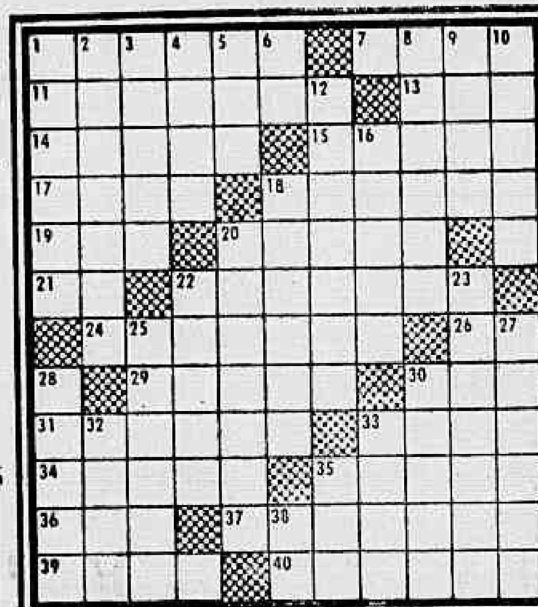
1 — Título do soberano do Japão.
7 — Cartas de jogar.
11 — Encharcado.
13 — Nome p. feminino.
14 — Espécie de tecido popular.
15 — Confusão de vozes ou de línguas (fig.).
17 — Terra cultivada ou cultivável.
18 — Mulher desenvolta e lasciva.
19 — Irmão do meu pai.
20 — Tratamento que se dá às freiras.
21 — Antes de Cristo.
22 — Transportaram.
24 — Lugar onde se trabalha.
26 — O substrato instintivo da psiquê.
29 — Terminada em ponta.
30 — Preposição.
31 — Conluio entre indivíduos que trabalham para o mesmo fim.
33 — Parente por afinidade.
34 — Suporta, tolera.
35 — Afêrro, insistência.
36 — Pessoa de grande mérito em qualquer coisa (gíria).
37 — Mencionar, narrar.
39 — Rezar, suplicar.
40 — Mestiço arruivado.



AGUCE BEM A VISTA!

Estas duas vinhetas humorísticas, que à primeira vista parecem iguais, se diferenciam em 13 pequenos detalhes. Se o leitor sabichão prestar bem a atenção, verá quais são êles. Aposte com seus amigos e parentes para ver qual dêles consegue maior número de particularidades.





1	2	3	4	5	6	■	7	8	9	10
11						12	■	13		
14					■	15	16			
17				■	18					
19			■	20					■	
21		■	22						23	■
■	24	25						■	26	27
28	■	29					■	30		
31	32					■	33			
34					■	35				
36			■	37	38					
39				■	40					

RESPOSTA DO Nº ANTERIOR

PC — Hor: exame; acena; velar; redor; altura; leva; die. ordenar; amarais; Sá; rês; ata; pá; sua; edaz; apresto; ume; pier. opinar; atava; oradorolas, raros. VERT.: evada; xelim; altear; mau; êrro; ar; celeste; eden. novas; arara; ara. dia; reserva; sus; adunar; papar; apito; ato; amado; zeros; real; opor. ira; ás. CRUZADINHA: HOR.: vagalume; ato; aval; gola; ali; ar; mas; fol. pi; ôco; amen; saca; ata; alastrar. VERT.: vagarosa; ator; gôl; lhá; [illegible]as; mal; eliminar; amo; ala; foca; ala; pêta; cal; mar; as.



Conseguiu Parecer - se Com Betty Grable e Ganhou Uma Medalha

A Sra. Violet Hughes, de 23 anos, estava desejando diminuir um pouco os quadris e aumentar um pouco o busto. Por isso, entrou num clube de levantadores de pêso, o que lhe valeu uma medalha por ser a associada que melhor aproveitamento demonstrou com os exercícios. "Meu desejo era vir a parecer-me com Betty Grable ou Marilyn Monroe e o levantamento de pêso fez o milagre", declarou ela a um repórter. (Keystone).

HORÓSCOPO para 2ª feira

CAPRICÓRNIO — De 22 de dezembro a 20 de janeiro	★ Atravessa um período, durante o qual terá que desprender muita diplomacia para conservar o que possui.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	★ Possível atraso na correspondência e nas viagens, porém reinará o entusiasmo apoiando boas idéias.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	★ As dificuldades de dinheiro e dos problemas sentimentais podem encontrar felizes soluções.
ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril	★ Se é possível, repouse, porque seu sistema nervoso o necessita.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	★ Condicione seus desejos e suas possibilidades e seus gostos a seus recursos.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	★ A atmofera se apresenta propícia para seus negócios e seus bens.
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho	★ Não se aborreça por demoras e seja inteligente com suas relações profissionais ou afetivas.
LEÃO — De 22 de julho a 23 de agôsto	★ Bom para tôdas as atividades. O terreno sentimental será o mais favorecido.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	★ Impróprio para viagens longas. Seja mais prudente.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro	★ Dia muito bom para decisões urgentes e indispensáveis.
ESCORPIÃO — De 23 de outubro a 22 de novembro	★ Impróprio. Controle-se. Evite discussões no lar. Grandes contrariedades.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 21 de dezembro	★ Não se deixe dominar pelo sentimentalismo.

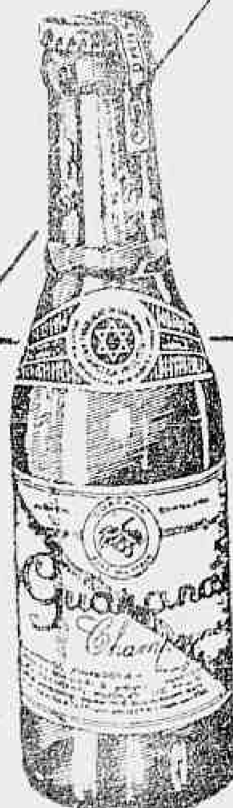
os filhos imitam os pais

Tanto no mundo das criaturas humanas como no mundo dos refrigerantes

Por isso, todos continuam preferindo.



GUARANÁ Caçula



ANTARCTICA



DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73. Tel. 32-3265
Das 16 às 18 horas

DISCOS USADOS
Compramos em perfeito estado
AVULSOS E DISCOTECAS
RUA SÃO JOSÉ, 80 — TEL.: 42-4747

JANELA Das Letras

Emilio Moura, mineiro (de Dôres do Indaiá) — Poeta ("Canto da hora amarga", "Cancioneiro") — Cinquentão taludo — Tipo acabado do homem clássico das Gerais: tímido, arredio, desconfiado — Na hora de apresentar uma tese ao Congresso Internacional de Escritores de S. Paulo, desapareceu — Afonso Arinos o chama de "sabiá na muda" — Casado, magro, moreno, — Rói unhas até o sabugo — Fuma cigarros de palha — E' o único homem no Brasil que chama avião de aeroplano.

I – William Faulkner (o Escritor):

"NÃO TOLERO PROUST, NEM TOLERO GIDE"

Faulkner em pose especial para ULTIMA HORA, com Saldanha Coelho

"Enquanto Viver, Escreverei" — Considera "A Fable" o Seu Melhor Livro, Por Enquanto — Richard Wright, o Maior Escritor Negro dos Estados Unidos — Pediu Uma Lista de Escritores Brasileiros ao Repórter

(Primeira de Uma Serie de Duas Entrevistas a SALDANHA COELHO, Especial Para ULTIMA HORA)

AS revistas especializadas do mundo inteiro já estão dedicando suas páginas à crítica do mais recente livro de Faulkner, "A Fable", que mereceu no último número de "Saturday Review", em circulação, um extenso artigo de Maxwell Geismar. Embora com algumas restrições, o crítico de "Saturday Review" faz grandes elogios em geral à nova obra de Faulkner, cuja história é uma alegoria religiosa baseada no falso armistício francês ocorrido pròximamente ao fim da I Grande Guerra.

Nossa primeira pergunta a William Faulkner, que estêve em contato conosco desde o dia de sua chegada a São Paulo até o seu embarque de regresso para os Estados Unidos, foi justamente a respeito do que já estão falando de "A Fable", especialmente das opiniões que sôbre o livro emitiu Maxwell Geismar.

"Não Posso Falar Dos Criticos Porque Nunca os li"

Faulkner foi incisivo e respondeu com ar de absoluta indiferença:

— Não posso comentar o que dizem de meus livros, porque simplesmente não leio a crítica. Nunca tive conhecimento dela. Pode ser que mais tarde, quando meus cabelos se tornarem mais brancos e a idade avançar muito, eu me dê ao trabalho de saber o que pensam de mim os críticos literários.

Mudamos logo de assunto, percebendo que não seria êste o ponto em que começaríamos nossa conversa. Faulkner diz-se sempre um "country man" e não um "literary man". Mas para nós que privamos de sua intimidade durante muitos dias e noites, fàcilmente concluímos que nêle o escritor é uma exigência já quase biológica e por mais que sua consciência de homem simples e voltado para as pessoas e as coisas se rebele contra o certo requinte que existe na função de escritor, êle é sem dúvida uma das mais características figuras de homem de letras.

Num passeio de automóvel, durante uma refeição, aos poucos fomos conseguindo declarações que realmente surpreendem, tanto mais porque já se disse na ocasião em que Faulkner recebeu o Prêmio Nobel que êle era um homem que tudo desconhecia de literatura.

Os Franceses e os Americanos na Ficção

— Marcel Proust e Gide são dois escritores que nunca consegui ler. Não os suporto. Já Flaubert, sim; sobretudo "Madame B o v a r y" e "Educação Sentimental", são duas obras que não esqueço. Inclua também Balzac e André Malraux.

E os americanos? — inquirimos.

— Richard Wright me parece o melhor escritor negro dos Estados Unidos. Já Truman Capote me irrita os nervos. Gosto de Frost, Thomas Wolf, Hemingway. "The Old Man and the Sea" é um grande livro, Ezra Pound e Eliot, Elinor Wylie e Conrad Aiken me agradam. Posso referir-me ainda a outros nomes que li há alguns anos mas que permanecem em minha memória e no meu coração: Willa Cather, Henry David Thoreau, Jack London, Sherwood Anderson, Mark Twain. E acrescente Melville e Hawthorne.

Passamos a falar de seus livros e de teatro. Faulkner não se esquivou e antes que nomeássemos teatrólogos americanos, sondando suas preferências, citou Eugene O'Neil e elogiosamente e falou de sua verdadeira situação quanto aos convites que lhe foram feitos para escrever para a televisão.

"Não Gosto de Cinema Nem de Televisão"

— Nunca vi nenhuma peça de Arthur Miller, mas tenho muita admiração pelas peças de O'Neil. E' verdade que me foram feitos convites para escrever para programas de televisão mas confesso que não gosto dela e muito m e n o s do cinema. Quando escrevemos nossos livros não temos que agradar a ninguém senão a nós mesmos. Já o cinema, a televisão, exigem de nós certos limites e imposições em face mesmo da sua técnica. Isto me aborrece.

E depois de uma pausa:

— De meus livros o de que mais gosto é "A Fable", por enquanto pelo menos. Sei, entretanto, que todos êles são insignificantes, mas se eu vivesse outra vez os escreveria de novo. De "Death in the Afternoon" desgosto particularmente.

Perguntamos-lhe se gosta da ficção científica e do gênero de Henry Miller, tanto mais por sabermos que os americanos em geral acham o autor de "Trópico de Capricornio" um escritor de quinta ordem.

— Não gosto da ficção científica. Acho que nada tem a ver diretamente a ciência com a ficção. E de Henry Miller também digo o mesmo. Acho que êle não corresponde aos nossos ideais h u m a n o s, não agrada à nossa sensibilidade.

Prefiro os Russos

Na Exposição de Atomos para a Paz e Bem da Humanidade, a ser inaugurada hoje em São Paulo, no Parque do Ibirapuera, estivemos em visita aos "stands" que se organizavam então e ali mesmo Faulkner falou de Cervantes, Thomas Man, John Dos Passos e Dreiser. Depois, confessando que nada conhece de autor da América do Sul, falou demoradamente nos russos de sua predileção. Disse que êles talvez tenham bastante influência em sua literatura. E recordou-lhes os nomes com carinho, num sorriso de prazer que os olhos indicavam vir de longe, de alguns anos atrás quando os leu.

— Dostoievski, Tolstoi, Turgenev, Gogol, Tchecov são os meus prediletos. Nêles encontro os dramas da humanidade, os meus próprios dramas. Costumo relê-los e estou sempre a lembrá-los.

O Primeiro Trabalho Literário

Faulkner conta agora cinquenta e cinco anos, embora aparente mais idade. Seus cabelos bastante grisalhos e o rosto já enrugado, dão-lhe aparência de sessenta e poucos anos. E' sabido que há muitos anos escreve, mas desconhece-se como e quando começou sua carreira literária, que êle contou para os leitores de ULTIMA HORA.

— Meu primeiro trabalho saiu publicado num jornal chamado "The Double Dealer", que se publica em New Orleans desde 1920. Isto foi em 1924, quando eu era ainda moço. Comecei como colunista e tôdas as semanas um palmo de minha literatura era levado aos muitos leitores dessa folha. Bons tempos aquêles. Gostaria de vivê-los de novo.

O longo tempo em que estivemos juntos deu-nos inúmeros fatos curiosos que contaríamos aqui, não fôsse o limite de espaço de que dispomos. Faulkner é um escritor, não apenas nos livros mas fora dêles. O que não gosta é de fazer da literatura o único motivo de suas conversas e preocupações. Daí muitos pensarem, quando se nega a falar de literatura, e diz-se um "country man", que êle desconhece os livros e os autores de sua época e do passado. Sim, Faulkner é um escritor, mas acima de tudo um homem. Um homem bom, terno, meigo. Faulkner suscita em nós um sentimento filial. Sôbre êste Faulkner que só na intimidade conhecemos, que descobrimos a pouco e pouco com o passar do tempo, falaremos em nossa próxima entrevista.

NA "JORNAL DO BRASIL"

Bom programa de literatura vem sendo levado ao ar aos domingos, pela Rádio Jornal do Brasil, dirigido pelo escritor Ivan Meira. Durante uma hora aparecem artigos, entrevistas, música, matéria sôbre cinema e artes plásticas com uma limpeza de apresentação e pureza de orientação que atrai para o programa a atração daquêles que o fazem. Amanhã, por exemplo, teremos artigos de Augusto Meyer e Adonias Filho, reportagem sôbre o Congresso de Poesia e entrevista com Lêdo Ivo, fora as seções assinadas por Ivan Meira, Reynaldo Jardim, Nelson Coelho, Cicero Sandroni e Edino Krieger.

"PRECISO CONHECER O HOMEM"

Valeu por uma consagração o artigo de Adonias Filho no último numero de "Jornal de Letras" sôbre "Os sinos", de Renard Perez. — "Preciso quanto antes conhecer Adonias Filho", comentou o elogiado.

"USINA DO SONHO"

Vem obtendo boa repercussão entre os chamados meios literários o livro de Osvaldo Marques — "Usina do Sonho". A voz corrente é de que êsse livro se situa num plano artístico muito superior a "Cravo bem temperado" e "O polledro e a rosa", outras obras de Osvaldinho, também muito criticadas elogiosamente.

NOTÍCIAS DE CENTAVO

★ Miguel Torga se manifestou muito impressionado com o conto "As pérolas" da paulista Ligia Fagundes Teles ("O cacto vermelho").

★ Oto Lara Rezende ("O lado humano") vai aparecer dentro de algum tempo com "Os meninos". Mesmo gênero.

★ Domingos Carvalho da Silva vai dedicar-se mais intensamente à traduções. Programa também fazer uma seleção de poemas e publicá-los nos próximos meses. Num encontro com o reporter em São Paulo êle justifica que um dia a gente se "sente esgotado de entregar-se a si mesmo no papel".

★ Chegou de Paris o poeta Lêdo Ivo. Muito original na bagagem.

★ José Condé vai publicar êste ano um livro de contos (alguns são quase novelas). O reporter teve oportunidade de ler alguns nos originais. Literatura firme, cem por cento.

"SANGUE DE ROSAURA"

Luiz Canabrava já está revendo as provas de seu livro "Sangue de Rosaura", com que levantou o Prêmio Fábio Prado de 1953. A editora é José Olympio. O livro vai aparecer já-já.

"NÃO FAZ DIFERENÇA"

Aderbal J u r e m a contava para seu companheiro de delegação pernambucana Carlos Moreira que ao chegar à sala de debates do Congresso de Escritores de São Paulo, senhoras e senhoritas começaram a olhar para êle e sorrir. Aderbal passava-lhes o rabo do olho e tirava a vista. Compenetrava-se na cadeira. As mulheres insistiam, cochichavam. Apontaram para êle uma vez.

Demos-lhe a palavra.

— Eu já estava meio encabulado (!) quando uma delas se aproximou e perguntou (em inglês) se eu era Faulkner. Tive de dizer-lhe a realidade em português mesmo: — Não. Sou Aderbal Jurema.

Um amigo circunstante para consolar a prata da casa interveio:

— Não fique [illegible]. Não faz diferença.

"Marco" se Vestindo

"Marco" vai aparecer dentro de uma semana em seu terceiro numero. Colaboração escolhida de gente escolhida. Direção de Reinaldo Jardim que está, por sinal, revendo as provas de seu livro de estréia "Participio Presente" (poesia), a ser lançado pelas edições "Arte Viva".

A "DO GLOBO"

Não é lisonjeiro o destino das publicações literárias. Vai-se criando o vêzo de que, para uma revista se salvar neste país tem que caminhar em direção contrária às boas letras.

Muita gente tem despejado comentários procurando explicar o fenômeno. Não pretendemos aqui explicá-lo mas apenas registar um fato por demais sabido.

Tôda a gente que se interessa pelo assunto sabe que não é por falta de esforços que [illegible] imprensa. O "Dom Casmurro", por exemplo, [illegible] ta energia humana: foi um jornal literário que conseguiu se manter por heróica e brilhante temporada.

"Espera" também reuniu em certo momento o que de melhor havia em nossos meios e [illegible] que a muita gente iludiu. Feneceu, como feneceram [illegible] que vieram atrás. Não podemos esquecer "Planalto" de Orígenes Lessa, outro grande esfôrço.

Daí em diante fechou-se o ciclo das [illegible] — bem que alguma ou outra — menos vibrante e menos literária — ainda teimem sobreviver. A "Revista Branca" [illegible] tudo isso e espantosa exceção.

Há poucos dias registrou-se o [illegible] da "Revista do Globo". É uma vitória das nossas letras [illegible]. Conquanto não seja uma publicação exclusivamente literária, mas é uma revista que prestigia o mundo das letras [illegible] se interessa pela vida intelectual do país.

Vitória difícil, em campo hostil.

"ENCONTRO"

Dentro de poucos dias estará circulando, no Recife, o primeiro número da revista de cultura "Encontro", dirigida pelo escritor Otávio de Freitas Júnior. Colaboração dos mais expressivos valores do Nordeste, principalmente da nova geração do Recife.

Conforme está acertado, a partir do seu segundo número, ainda este ano, "Encontro" passará a ser o órgão oficial [illegible] não mudará, entretanto.

CONVERSA LITERARIA

PEQUENO MUNDO

1 — O uso de tinta violeta ou verde, por parte de certos escritores nacionais, não é nenhum tique de melancolia ou requinte, como acusam certos sujeitos de vista eternamente gordas. A razão é mais prosaica — uma razão econômica. Uma gota de tinta comum que caia na roupa de um cavalheiro, por um particular químico bem desagradável, se transforma em mancha indelével. Com a roupa pelo preço que está, o uso da tinta violeta ou verde deixa o escritor tranquilo. Suas manchas saem totalmente (outro mistério da química!) com uma simples ensaboadela do sabão mais vulgar. Diabo é que o sabão mais vulgar está agora tão caro quanto uma roupa!

2 — O romancista sergipano esperava na sala de espera de um grande clínico com seu cartãozinho de hora marcada na mão.

Será que ainda tem esperança de encontrar um remédio para os seus romances?

3 — Êle morreu, coitado, e foi um grande imortal. A sua versalhada há de viver enquanto houver um cretino em lingua portuguesa. Mas o que mo traz à lembrança (como escrevem os escritores portuguêses) não é a sua poesia, mas certo comentário seu numa tarde do Itamarati. Eu estava espiando um gobelin pendurado na parede. Êle se chegou e disse muito sério:

— Gosto muito dessas pinturas.

4 — A literatura é um baile com casaca obrigatória. Um cavalheiro de terno branco pode forçar a porta e entrar. E pode dansar, se divertir muito, e ser até citado pelos cronistas elegantes, mas na verdade esta sempre sujeito a ser posto para fora do salão.

Livros Novos

'EDUCAÇÃO SEXUAL'

A Editôra Globo publicou há pouco "Educação Sexual", de autoria da escritora Margarida M. Sinai Neves. Trata-se de um trabalho em que se vê claramente ter a autora experiência de trato com a mocidade estudantil e com os serviços de assistência à maternidade e à infância. O dr. José Adeodato Filho, professor de Clínica Obstrética da Faculdade de Medicina da Bahia, sôbre o livro, escreveu que "satisfaz à curiosidade natural, sem descer a minúcias de ordem técnicas" e que diz "as coisas pelos seus próprios nomes."

"A CASA SATURNA"

Também é da Globo "A Casa Soturna", a maior sátira já feita contra o sistema judiciário e penal da Inglaterra por qualquer escritor. Técnica original de narração. Testemunho da vida social inglêsa no século passado. Um dos maiores livros do autor, na opinião de seus críticos.

UM ESTUDO

A "Editora Nordeste", de Pernambuco reuniu em plaquete uma série de artigos que o sociólogo Gilberto Freyre escreveu sôbre um ensaio — "O sobrado na paisagem recifense" — do sr. Aderbal Jurema. A edição foi feita em ótimo papel e a plaquete se inclui na série de "Cadernos da Provincia" daquela editora, de que é diretor o crítico pernambucano.

PAPOULA

Ruy Apocalipse, de São Paulo, publicou seu livro de estréia, intitulado "Papoula dos 7 reinos". Poesia de estreante sedento de caminho certo. Pouca realização; muita procura. Honestidade.

JÔGO DE DIALÉTICA

A propósito da publicação de seu livro "Os grandes processos do Juri", o advogado Carlos de Araujo Lima recebeu do Ministro Nelson Hungria a seguinte carta:

"Meu prezado Carlos de Araújo Lima!

Seu livro "Os grandes processos do Júri", que venho de ler com um interêsse gradativamente redobrado a cada página, é um notável trabalho de fixação da "poeira de ouro" da eloquência que vocês, oradores do tribunal popular, espalham perdulàriamente ao vento, com a mesma fatalística indiferença com que o loureiro, no outuno, se despede das próprias folhas recortadas para simbolização da glória. Para mim, que raramente tenho podido assistir aos debates do Júri da Capital da República, foi de encantamento a impressão que me ficou de quanto V. pôde coligir. A oratória judiciária no Brasil está a dever a V. um relevantíssimo serviço, qual o de demonstrar que ela não pede meças a de nenhum outro país. Talento, erudição, habilidade de expressão, tudo se conjuga para o realce dos debates de que V. nos dá notícia. Há ali cintilações de espírito que obrigam a gente reler, uma e outra vez, os trechos que as contêm. Promotores e defensores competem tão galhardamente no jôgo de dialética, que não se sabe a quem dar a palma. O seu livro vem desvelar o segrêdo da "encruzilhada de dúvidas" a que são comumente levados os juizes de fato. Eu mesmo, com a minha experiência de velho juiz togado, a pôr-me de sobreaviso contra o poder aliciante da tribuna de acusação ou de defesa, deixei-me ficar perplexo ou indeciso, em mais de uma passagem, com o "fogo trocado" que perpassa as páginas do seu compte rendu. Motivo da mais justa vaidade foi para mim o saber que sou frequentemente citado ab utraque parte, como V. acentuou na amável dedicatória do exemplar que me remeteu. E como Vocês do barreau conseguem tirar de vulgares "pedras no meio do caminho" sonoridades e reflexos de cristal!

Sinto-me tão envaidecido com isso, que quase chego a me reconciliar com o tribunal do povo.

Felicito-o calorosamente o ex toto corde. As. — Nelson Hungria.

DIVULGAÇÃO DO ESCRITOR BRASILEIRO

A propósito do Congresso Internacional de Escritores, recentemente realizado em São Paulo, e do lançamento da "Revista Branca" em cinco idiomas, Pascoal Longo convidou vários escritores para uma reunião, na próxima segunda-feira, às 22 horas, no "Clube da Crítica", vitorioso programa da Rádio Ministério da Educação. Será discutida, na ocasião, a divulgação do escritor brasileiro no exterior.

Deverão participar da audição, entre outros, Marques Rebêllo, Simeão Leal, Saldanha Coelho, Manoel Bandeira, Eugênio Gomes e Bráulio do Nascimento.

Crítica de Rodapé

"A LUTA CORPORAL"

REINALDO DIAS

A plaquete "A Luta Corporal", de Ferreira Gullar, há pouco lançada, reúne poesias apresentadas, em geral, em bela matéria tipográfica — e êsse louvor já foi feito nesta página literária, por quem se entende em coisas de artesania da impressão.

Vê-se o dedo de Ferreira Gullar nessa disposição concreta dos seus poemas. E' que êles, em conjunto, se destinam a um certo tipo de leitor — que, parece-me, não é o tipo de leitor mais necessitado de poesia, embora deva ser o mais "entendido" de poesia, de certa poesia. O cuidado gráfico, aliás, corresponde ao cuidado da seleção das obras e ao cuidado da escôlha consciente com que o livrinho todo foi lavrado.

Há, não é possível negá-lo, nem é intenção do crítico negá-lo, o sôpro de um poeta a perpassar quase tôdas as páginas, quase tôdas as linhas do livrinho. Mas há também — impossível evitar a confissão — as provas concretas de que se trata de uma poesia construída segundo cânones por demais consagrados, em ambos os lados da moeda, poesia-moeda de curso forçado com pouco lastreamento de verdadeiro ouro espiritual.

Se em cada poema há uma intenção, há um estado, há uma vivência (empreguemos a palavra da moda), há uma sugestão que se quer fazer corpo, através do qual se transmitam, do criador ao contemplador, intenção, vivência, sugestão, para reconstruir tão próximo quanto possível o estado original — por trás disso tudo há ainda, algo mais, que é a confissão e a atitude mental do poeta em face de si mesmo, do mundo, da vida. O vício está nessa atitude mental. Tentemos explicá-la.

Se os "sete poemas portuguêses" são a primeira profissão de fé poética — e o são — o poeta vê poesia como matéria do coração, de coração desunido entre o suporte do coração e o canto (o número 3); coração sem alvo, ou com alvo a descobrir a cada passo alvo iluminado, embora (o número 4); luta entre o corpo e o vocabulário, corpo que é substância de poesia e corpo do poeta à procura da palavra (o número 5); luta destruidora (o número 6) e precária no precário (o número 7) que cria arbítrios de beleza no impossível (o número 8), porque tudo é gratuito (o número 9): "O mesmo vento que impele à rosa é que nos move, espelho!"

Essa posição, que é a negação de qualquer realidade objetiva e subjetiva misto de um perpétuo dev nirbreess _es.C THTH TOA devenir bersoniano com um solipsismo à Berkelay, leva, inelutàvelmente à descobrimentos supostamente originais, em que o passado todo não existiu, porque o presente só efemeríssimo, tem certo momento de vida, que já é morte, porque não é mais presente — é a fábula do anjo (poema de fevereiro de 1951, págs. 16-17).

Mas se tudo não é vida, é morte, tudo é inútil, tudo é gratuito, tudo é inútil tudo é nada: "Vê-se: o canto é inútil" — é fábula do galo (págs. 18-19), em que talvez haja, persistente, apenas uma relação acidental de beleza, pois o galo "é mero complemento de auroras"... E ainda o solipsismo —

Saber-se
fonte única de si
alucina

que gera o inevitável cansaço prévio, o esgotamento imediato, ao qual, à falta da coragem do suicídio,

Que te resta, pois, senão
aceitar?
Por ti e pelo
pássaro, pássaro,

Daí por diante, em notável coerência com as premissas, desenrolam-se poemas do vazio, verdadeira luta corporal entre quem quer dar corpo a algo e sabe que êsse algo não o tem nem o merece, a "luta corporal" com palavras que se querem edificar sem função, sem fim, sem conteudo. Tudo leva, inevitàvelmente, ao solipsismo definitivo — só eu existo, nenhum leitor existe, nada mais existe e por isso minha poesia (mas para quê poesia-poema?) pode e deve ser isto:

OASTROS FOSSEIS
SOLEILS FOSSILES
MAÇAS O TERRES
PALAVRA STERCA
DOESES SOLERTES PA-
LAVRA ADZENDA PA-
LAVRA POENDZO PA.
LAVRA NU —
MERO FOSSEIL..

sem que necessitemos continuar a citação. Complemento final: o silêncio.

A moeda, inútil repeti-lo, é de curso forçado; se não o fôsse, o poeta nem escreveria, nem ouviria: licenciaria. E por que não silencia? Porque pode retornar — a uma das partes de sua atitude inicial: o galo canta porque canta ou para ser mero complemento das autoras. Qual o fado de Ferreira Gullar? Retornar ao galo para de novo cair no silêncio, retornar ainda para de novo vir ao silêncio, repetir-se, repetir-se, repetindo.

O caminho é sem solução.

E que a poesia foi traída e traída por quem revelou aptidões para servi-la.

Não há desmérito nenhum para poeta que êle tenha lançado mão de recursos alheios: vê-se nêle a influência, palpável ainda que apenas reminiscente, para só citar os da lingua portuguêsa, de Drummond de Andrade, de João Cabral de Melo Neto, de Fernando Pessoa, de Antônio Bôto. Nem há desmérito em certos recursos formais do tipo caligramático, da ânsia, cortes de palavra levados ao mais puro jôgo arbitrário, mesmo da criação vocabular condensada tipo "rocreiral". Não, a incidência de tais recursos pode ter valor. Mas exigir tais incidências em sistema — aí está o estigma do solipsismo poético.

Finalmente, a análise da poesia, da retórica que dizer, de Ferreira Gullar não apresenta nenhuma dificuldade, porque não apresenta nenhuma originalidade essencial — é o que se pode afirmar. A tarefa, aliás, seduziria muito ao crítico, se êste não tivesse contra si a angústia de espaço e o mêdo demaçar com ter mistérios o leitor.

Ainda pelo lado formal, o poeta se revela capaz — e é pena que não tenha visto o vício original de sua poemática. Êsse vício, repitamo-lo, está na sua "atitude" — que por estranho que pareça é fácil.

Com efeito, e [illegible] personalista cometeu-se a uma tendência egocêntrica — pois o fundamental é o jôgo das palavras. Mas poesia é isso só? Não. Contra uma tradição milenar, muito milenar, que fêz da poesia o que criou poesia para consumo coletivo, poesia que aspirou sempre ao unanimismo, ainda que raras vêzes obtido por ser realmente difícil, não é de modo nenhum aceitável uma certa atitude — puramente deliberada, construída e sofisticada — que, precisa muito provàvelmente de Bandeira, e maldito (aqui, neutro sentido) quer hoje impingir como única poesia possível essa atitude de ostentação da miséria individual como paradigma ou padrão da natureza humana, ostentação que levou ao espontaneísmo, [illegible] matismo, à ausência de eco. [illegible] infectou o corpo mental de Ferreira Gullar e infiltrando-se caminhou-o para o beco sem saída, ou melhor, com duas únicas saídas: retôrno ao início do beco, para de novo [illegible], ou fuga, abstração [illegible] para uma nova caminhada, por estrada real.

Mas a dificuldade na estrada real da poesia é enorme. [illegible]

OS QUADROS CAMPEÕES DO RIO DESDE A INSTITUIÇÃO DO PROFISSIONALISMO (1933)

Os Campeões do Rio foram os seguintes desde a instituição do profissionalismo, em 1933:

1933 — L. C. E. — BANGU: Euclides; Mario e Sá Pinto; Paulista (Ferro), Santana e Médio; Sobral, Ladislau, Tião, Plácido e Orlandinho.

1933 — AMEA — BOTAFOGO: Vitor; Rogério (Tetê) e Vicente (Badu), Afonso, Arie e Pamplona (Canali); Cartola, no (Atila), Nilo (Eloi), Carvalho Leite, Jaime e Pirica (Moura Costa).

1934 — L. C. F. — VASCO: Rei; Domingos e Itália; Gringo (Tinoco), Fausto (Jucá) e Mola (Calócero); Orlando, Almir (Leônidas), Gradim (Lamana), Nena (Kuko) e Dalessandro.

1934 — AMEA — BOTAFOGO: Vitor (Gustavo Pedrosa e Germano); Albino e Vicente (Dondon); Ferreira (Ariel), Rogério e Lona (Pamplona); Moura Costa (Atila), Belfinho (Carvalho Leite), Nilo, Franklin (Eloi) e Jaime.

1935 — L. C. F. — AMERICA: Valter — Vital e Cachimbo — Paiva — Og e Possato — Lindo — Carola — Plácido — Mamede e Orlandinho.

1935 — F. M. D. — BOTAFOGO: Alberto — Albino (Silvio Hoffman e Otacilio) e Nariz — Afonso — Martin (Luciano) e Canali — Alvaro — Leônidas (Artur) — Carvalho Leite (Rogério) — Russinho (Nilo e Pesko).

1936 — L. C. F. — FLUMINENSE: Batatais — Guimarães e Machado — Marcial — Brant e Orozimbo — Sobral — Romeu — Russo (Raul) Lara e Hércules (Mendes).

1936 — F. M. D. — VASCO: Rei — Poroto e Itália — Calócero — Zarzur e Marcelino Pérez — Orlando — Luís de Carvalho — Feitiço — Kuko (Nena) e Luna.

1937 — FLUMINENSE: Batatais (Nascimento) — Moisés (Guimarães) e Machado — Santamaria (Milton) — Brant e Orozimbo (Ernesto) — Orlandinho (Sobral) — Romeu — Russo (Sandro, Alfredinho e Celeste) — Tim e Hércules.

1938 — FLUMINENSE: Batatais (Nascimento) — Guimarães (Moisés) e Machado — Bioró — Brant e Orozimbo (Santamaria e Milton) — Novelli (Sandro) — Romeu — Foguelra — Tim e Hércules (Vicente).

1939 — FLAMENGO: Yustrich (Valter) — Domingos e Newton (Osvaldo) — Artigas (Jocelino) — Volante e Médio (Natal) — Sá — Valido — Leônidas (Caxambú) — Gonzalez e Jarbas (Orsi).

1940 — FLUMINENSE: Batatais (Capuano) — Norival (Moisés) e Machado (Guimarães) — Bioró (Vicentini) — Spinelli (Brant) e Malazzo (Mário Ramos) — Pedro Amorim (Adilson) — Romeu (Russo) — Milani (Rongo) — Tim (Pedro Nunes) e Hércules (Cussatti).

1941 — FLUMINENSE: Batatais (Capuano) — Norival (Moisés) e Ranganeschi (Machado) — Bioró — Spinelli (Og) — Malazzo (Afonsinho) — Pedro Amorim — Romeu (Juan Carlos) — Rongo (Russo) — Tim (Pedro Nunes) e Hércules (Carreiro).

1942 — FLAMENGO: Yustrich (Jurandir) — Domingos e Newton — Biguá — Volante e Jaime — Valido — Zizinho — Pirilo — Perácio e Vevé.

1943 — FLAMENGO: Jurandir — Domingos e Newton — Biguá — Bria e Jaime — Tião (Nilo e Jaci) — Zizinho — Pirilo — Perácio e Vevé.

1944 — FLAMENGO: Jurandir — Newton e Quirino — Biguá — Bria e Jaime — Jacl (Valido) — Zizinho — Pirilo — Tião e Vevé.

1945 — VASCO: Rodrigues — Augusto e Rafanelli — Berascochéa — Eli e Argemiro — Djalma — Lelé (Ademir) — Isaias — Jair e Chico.

1946 — FLUMINENSE: Robertinho — Gualter e Haroldo — Pascoal — Telesca e Bigode — Pedro Amorim — Ademir — Simões (Careca e Juvenal) — Orlando e Rodrigues (Vicentini) — (Pé de Valsa e Mirim).

1947 — VASCO: Barbosa — Augusto e Rafanelli (Wilson) — Eli — Danilo e Jorge — Djalma — Maneca — Friaça (Dimas) Lelé (Ismael) e Chico.

1948 — BOTAFOGO: Osvaldo — Gerson e Santos — Rubinho — Avila e Juvenal — Paraguaio — Geninho — Pirilo — Otávio e Braguinha.

1949 — VASCO: Barbosa — Augusto e Sampaio (Laerte, Wilson e Jorge) — Eli — Danilo e Alfredo — Nestor — Maneca — Heleno (Ademir) — Ademir (Ipojucan) e Mário (Chico).

1950 — VASCO: Barbosa — Augusto e Wilson (Laerte) — Eli — Danilo e Jorge — Alfredo — (Tesourinha) — Maneca — Ademir — Ipojucan (Lima) e Dejair (Chico).

1951 — FLUMINENSE: Castilho (Veludo) — Píndaro e Pinheiro (Nestor) — Vitor — Edson — e Lafayette (Nino) — Telê (Kino) — Didi — Carlyle — Orlando (Robson) e Joel.

1952 — VASCO: Barbosa (Ernani) — Augusto e Haroldo — Eli — Danilo e Jorge (Alfredo II) — Sabará — Maneca — Friaça — Ademir (Ipojucan) e Chico.

1953: FLAMENGO: Garcia (Chamorro), Marinho (Leoni) e Pavão: Servilio (Jadir), Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez (Evaristo) e Esquerdinha.

Gentil Fala do Botafogo Para o Campeonato:

"Um Botafogo Mais Objetivo e Mais Forte"

Os Alvinegros Também Têm Problemas — Orlando Maia no Lugar de Gerson — Espere Para Vêr Quarentinha de Perto — Não Somos Pretensiosos Mas Chegaremos Entre os Primeiros

GIAMPAOLI PEREIRA

O Botafogo vem de magnífica campanha no exterior, e a sua apresentação no campeonato vem sendo aguardada com invulgar interêsse. Apesar da ausência de Gerson e Arati, os alvinegros se mostram confiantes nas suas possibilidades, e o técnico Gentil Cardoso se mostra tranquilo e satisfeito com as possibilidades da equipe.

"Um Botafogo Mais Objetivo e Mais Forte"

Gentil é aquele mesmo homem que às vezes é pintado de modo tão diferente pelos inimigos gratuitos. O mesmo homem simples, calmo às vezes, explosivo em outras ocasiões, o boné caído sôbre os olhos, o apito pendurado no pescoço, a blusa branca, caminhando pelos jardins do clube em direção à sede. O repórter se aproxima, troca de abraços e o assunto é atacado desde logo:

— "Que tal o Botafogo para êste ano?"

Está muito bem, felizmente. Tenho grandes esperanças".

antes".

— "De conquistar o título?".

— "Não sei, mas de cumprir atuações altamente satisfatórias pelo menos".

— "E o plantel?"

— "Considero de primeira, um bons jogadores e um conjunto que me permite alimentar as esperanças de que falei antes".

E sem esperar nova pergunta:

— "O torcedor alvinegro e os outros, verão êste ano um Botafogo mais objetivo e mais forte. Não temos pretensões de espécie alguma, mas devemos chegar entre os primeiros para a disputa do título".

"O Botafogo Também Tem Problemas"

O repórter vê passar alguns jogadores e não pode deixar de formular uma pergunta ao técnico botafoguense:

— "Problemas na equipe?".

— "Sim, o Botafogo também tem problemas, mas espera superá-los o mais breve possível".

— "Refere-se a Gerson?".

— "Exatamente, e a Arati também. Ambos são jogadores experimentados, e farão falta, naturalmente, ao plantel".

— "E no ataque?".

— "Vinicius só agora está voltando. Precisa de recuperação, mas já estamos tratando disso também. Acredito que o conseguiremos brevemente".

— "E Neivaldo?".

— "Está jogando bem, poderá ser aproveitado e se confirmar, como espero, o Botafogo terá um ótimo extrema esquerda".

Uma pergunta à queima-roupa não consegue, mesmo assim pegar Gentil desprevenido:

— "Quarentinha é bom mesmo, Gentil?".

— "Epere até o campeonato e verá. O rapaz correspondeu inteiramente ao que vinhamos esperando dêle".

— "E os gols de 40 jardas, também é verdade isso?".

Novamente o técnico sorri antes des responder:

— "Eu lhe pedi para esperar pelo campeonato. Você verá quem é Quarentinha".

Resta apenas que o craque paraense não se mascare, como tantos outros. Resta apenas que seja o mesmo rapaz simples e despretensioso que aqui chegou para o grêmio da estrela solitária, e então, como lá, êle também há de brilhar intensamente. Qualidades não lhe faltam para isso.

Santa Casa Da Misericórdia do Rio de Janeiro

Pelo presente, a Administração do Cemitério de São Francisco Xavier, convida as pessoas interessadas nos carneiros abaixo mencionados, localizados na área cedida, por fôrça do novo contrato com a Prefeitura do Distrito Federal, à Sociedade Israelita Brasileira, a comparecerem no prazo de 30 dias àquele cemitério, a fim de tratar da trasladação dos corpos sepultados nos referidos carneiros:

CARNEIROS DE ADULTOS: 21.679, Josefina Pita Ferreira da Cunha: 21.678, Evangelina Monteiro Camara: 22.625, Manoel Martins: .... 22.615, Dulcinea Auxiliadora Silva: 22.745, Ary Camargo Fernandes: 22.744, Angela Comegna: 22.735, Jonathas de Morais Corrêa: 22.198, Antonio Vaz Oliveira: 22.199, Rita Rocha: 22.743, Alcina da Costa Vieira: 22.741, Maria de Jesus Costa: 22.736, Antônio Carvalho de Figueiredo: 22.742, Manoel de Almeida Pinto: 21.728, Adelia Cabral Gomes: 22.738, Margarida Helena Prado Ribeiro: 22.737, Maria Noemia Locatelli.

Cemitério de São Francisco Xavier, 17 de Agôsto de 1954 — (a) João Bactista Antonini — administrador.

PREÇOS BAIXOS NA FEIRA DOS LIVROS

Reabriu-se a sensacional feira de livros, realizada anualmente pela livraria mais popular da cidade. São mais de 100 mil volumes, cêrca de 70% dos quais são livros de 2.ª mão, contendo edições recentes, mas já esgotadas na praça, que foram adquiridos a particulares. Atenção: mantemos nosso balcão popular, já famoso, porque oferece 3 livros por Cr$ 10,00.

A CASA DO LIVRO

RUA SAO JOSE, 61 — ESQ. DE QUITANDA

Demissão Arbitrária

Estêve em nossa redação o Sr. Virgilio Barbosa da Silva, que foi demitido dos quadros de funcionários da Polícia de Vigilância, o que o levou a pedir que por nosso intermédio ficasse público seu protesto em relação à medida, passando a nos relatar o seguinte:

Há algum tempo atrás, encontrava-se êle num cinema, quando a seu lado sentou-se um indivíduo que por sua atitude tomada desde os primeiros instantes, tratava-se de um anormal. Como insistisse em seus horríveis propósitos, acabou por enfurecer Virgilio, que lhe vibrou um sôco em plena sessão cinematográfica, originando daí enorme confusão, que sòmente serenou após a intervenção de um investigador que se achava presente. Após o esclarecimento do caso, ambos se dirigiram ao 3.º Distrito Policial, onde, segundo afirma Virgilio Barbosa da Silva, o Comissário verberou a atitude do outro, mandando-os que se retirassem em paz.

Soube mais tarde Virgilio que o anormal era amigo de um Coronel, e qual não foi sua surprêsa ao ver-se três dias após, demitido sob a alegação de ter furtado um relógio, assim como pelo fato de ter sido prêso pelo inspetor Borer, a quem nem conhece.

Virgilio é casado, pai de três filhos, e esta demissão lhe acarreta profunda depressão em virtude de não poder sustentar seus familiares. Já pediu readmissão, mas não conseguiu nada. Sua demissão, diz êle, foi de modo arbitrário, pois não consta processo algum a êsse respeito. Nas suas tentativas de readmissão, já viu três processos arquivados.

Teatros

TEATRO DE BOLSO

"SUA EXCIA. EM 26 POSES"

De TEOFILO DE VASCONCELOS e SILVEIRA SAMPAIO

Reservas: 27-1037, só depois das 13 horas (de têrça à domingo)

HOJE — AS 16 AS 20 E 22 HORAS

HOJE — VESPERAL AS 16 HORAS

EVA NO SERRADOR

HOJE — AS 16 AS 20 E 22 HORAS

"HISTÓRIA PROIBIDA"

Engraçadissima comédia de Manoir e Vernylle — Trad. de Miroel Silveira, extraida de um conto de Boccacio. No elenco MANUEL PERA Mis-en-scene de José Maria Monteiro. Cenários e figurinos de Nilson Pena

RIGOROSAMENTE PROIBIDA ATÉ 18 ANOS

BILHETES A VENDA A PARTIR DAS 11 HORAS.

"DOLL FACE"

ÚLTIMOS DIAS

300 REPRESENTAÇÕES

TEATRO FOLLIES

TEL.: 27-8216

Às 20 e 22 horas — Imp. até 18 anos

AMANHÃ VESPERAL AS 16 HORAS

ÚLTIMAS SEMANAS! ALDA GARRIDO

DONA XEPA

de PEDRO BLOCH

A CAMINHO DAS 600 REPRESENTAÇÕES!

RIVAL

HOJE — AS 16 AS 20 E 22 Hs.

TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 Telefone: 42-4090

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

Temporada Oficial — Estréia: Dia 1.º de Setembro

REPERTÓRIO:

"ASSIM E' SE LHE PARECE"

de Pirandello, "Antigone", de Anouilh; "Pedido de Casamento", de Tchecov; "Inimigos Intimos", de Barrilet e Gredy; "Seis Personagens à Procura de um Ator", de Pirandello; "Paiol Velho", de A. P. de Almeida; "Pega Fogo", de J. Renard e o "Banquete", de Lúcia Benedetti.

ASSINATURA PARA AS SEIS ESTRÉIAS: NA BILHETERIA E PELO TELEFONE 42-4090, A PARTIR DAS 11 HORAS

ÚLTIMOS DIAS DA FEIRA DOS DISCOS

Obrigada a entregar a casa êste mês por decisão judicial, a Feira dos Discos está liquidando o estoque por qualquer preço. Há discos raros de todos os gêneros. Aproveite a oportunidade. Liquidação total de discos, albuns e agulhas. Vendemos também prateleiras, ventiladores e máquina registradora.

FEIRA DOS DISCOS

RUA SAO JOSE', 67 — a dois passos da Quitanda

SEU TERNO OU "TAILLEUR" TEM DEFEITO!

Leve-o ao JAMIR que fica perfeito

JAMIR - Especialista em "tailleurs"

Edifício Darke — 19.º andar — sala 1923 — Tel.: 52-3034

COMPRO AUTOMÓVEIS

Novos e usados, pagamento imediato à vista

AGENCIA NOVIK DE AUTOMOVEIS

RUA RODOLFO DANTAS, 6-A (ao lado do Copacabana Palace Hotel)

TELEFONE: 37-0077

HEMORRÓIDAS

INTESTINOS — ANUS E RETO

Dr. Pery Correia Lima

Do Hospital Getulio Vargas

RUA EDMUNDO, 550, sob. — (esq. de Alvaro Miranda) Das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares).

GALPÃO OU LOJA

Precisa-se galpão ou loja para indústria com aproximadamente 200 metros quadrados.

Informar pelo telefone 52-6382.

Ultima Hora

EXPEDIENTE

Av. Pres. Vargas, 1988 - Rio ED. ULTIMA HORA S. A.

Fundador: SAMUEL WAINER

Diretor-Presidente: DANTON COELHO

Diretor Vice-Presidente OSCAR PEDROSO HORTA

Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

ULTIMA HORA — RIO

Diretor-Responsável: DANTON COELHO

Diretor Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Tel.: 43-2936 - (Rêde Interna)

Enderêço Telegráfico: ULTIMORA

FILIAL EM S. PAULO

Gerente Geral: MARIO HEREDIA

Assinaturas:

		D. F.	Int.
Anual	Cr$	600,00	700,00
Semestral ..	Cr$	320,00	400,00
Trimestral .	Cr$	160,00	240,00

Número avulso:

Do dia	Cr$	2,00
Atrasado	Cr$	3,00

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSARIO, 98

De 13 às 18 horas

DR. ALVARO CUSTODIO VAZ

CLINICA GERAL, MOLESTIAS DE SENHORAS

Consultorio: R. Paraguai, 2 - Sob., das 8.30 às 11 hs. - Tel.: 29-1241 - Meier — Residência: Rua Dias da Cruz, 496 - Tel.: 49-1643

LOJA CENTRO PROCURA-SE COM URGÊNCIA

Tratar com Lage Rua São José, 67 — Tel. 42-2577

FILMES E PAPEIS FOTOGRAFICOS

FORTE

CHEMOLIMPEX BUDAPEST Importadores e Distribuidores Exclusivos

Umberto Modiano & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 25 — Tels.: 43-7975, 43-3816

ESTÁ DOENTE!

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. Consultório, Rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar, sala 706. Consulta, Cr$ 100,00

A VITAMINA C

A falta de vitamina C na alimentação é, como se sabe, a causa do escorbuto, doença não infecciosa nem contagiosa. A palavra escorbuto é originária do holandês — es — corbeck — que quer dizer ferimento na bôca.

Conhecido desde longa data, o escorbuto representou verdadeira calamidade na época dos descobrimentos, vitimando a tripulação dos barcos à vela que se atiravam a grandes travessias. Entre nós, seus malefícios também se fizeram sentir dramàticamente na retirada da Laguna.

O escorbuto tanto pode ser provocado pela carência da vitamina C na alimentação como por defeito na absorção, por fatores que aumentam sua secreção, ou ainda por aumento das necessidades orgânicas (crescimento, gravidez, infecções, diabete, tumores malignos e excesso de atividades musculares).

As frutas brasileiras são riquíssimas dêsse princípio nutritivo, destacando-se, entre elas, o cajú, o limão, a laranja, a goiaba, a manga, o mamão, etc. Segundo pesquisas levadas a efeito nos laboratórios do SAPS, o cajú é a maior fonte conhecida de vitaminas C existente no Brasil.

(Divisão de Propaganda do SAPS).

BOITES

GERALDO GAMBOA

— NA —

BOITE LE GOURMET

3.º MÊS DE GRANDE SUCESSO

ALINE ROMAN — MARIA HELENA GUIMARAES — Grande atração do teclado, NILTON E SEU CONJUNTO DE BOITE — TODAS AS NOITES DAS 21 AS 4 HORAS, DA MADRUGADA Na GALERIA ALASKA, em frente ao Teatro Follies E' PERMITIDO TRAJE ESPORTE

VOGUE

Hoje e todas as noites

LUIZ COLLE, MOACYR

e as crooners

MARA ABRANTES e MATILDE

Quer comer bem?

JANTE DIARIAMENTE NO VOGUE

Reservas: 57-1881

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta diariamente JANTAR DANÇANTE das 21³⁰ as 23³⁰ hrs

PREÇOS A LA CARTE SEM COUVERT

DOLORES DURAN · CATULO de PAULA · MARTHA JANNETE e o CONJUNTO de GUIO de MORAIS

BOITE STUD DO TEO

RUA JOAQUIM NABUCO, 11 — (POSTO 6)

A UNICA "BOITE" TURFISTICA DAS AMERICAS

TODAS AS NOITES, DOIS "SHOWS"

1.º — GONZALO CORTEZ

Cantor Internacional

2.º Monumental "show" revista

"PONTA E DUPLA"

Um milhão de gargalhadas

De J. Maia e Max Nunes

com SPINA — o cômico 100%, JANE JOE — a Marilyn Monroe nacional, SHIRLEY ROSS — a garota revelação, TITO MARTINI — astro do Teatro e Cinema e as "Stud Téo Girls". Direção artística de Nelson Ferreira

NAO HA COUVERT

Reservas de mesas — Tels.: 32-9755 e 42-9041

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta: HOJE e todas as noites

SENSACIONAL SHOW de SILVEIRA SAMPAIO MUSICA DE GUIO DE MORAIS

NO PAIS DOS Cadillacs

"NIGHT and DAY"

A BOITE DOS ASTROS

Apresenta tôdas as noites à meia noite e quinze, e às quartas-feiras e domingos no CHA DANÇANTE

A famosa ORQUESTRA HESPANHOLA

CASINO DE SEVILLA

E SEU NOTÁVEL SHOW

No 2.º show à 1,15 e às sextas-feiras no CHA

"SUA MAJESTADE O AMOR"

Revista de J. Maia e Max Nunes

COM UM GRANDE ELENCO

A orquestra CASINO DE SEVILLA tocará para dançar depois do 2.º show

RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

DR. ALBERTO R. ISRAEL

DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA

REGIMES ALIMENTARES

CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404

Diàriamente das 4 às 7 horas

Residência: Telefone: 25-8889

DOENÇAS DA PELE E DO CABELO

Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pelos do rosto, sinais e verrugas. Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos.

Dr. Pires Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York, R. México, 31 - 15.º - S. 1501 - Tel. 22-0425 das 3 às 6 horas

DEPOSITO

DUPLA GARANTIA

Aos nossos depositantes oferecemos a garantia da própria solidez do Banco e a responsabilidade do Estado de Minas Gerais, pelos depósitos nêle feitos (Lei Estadual n.º 187, de 10-9-1937)

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S/A

CAPITAL E RESERVAS — Cr$ 143.798.737,80

Sucursal — Av. Presidente Vargas, 435-A; Agência Candelária — Rua Visconde de Inhaúma, 39; Agência Copacabana — Av. N. S. Copacabana, 723-C; Agência Catete — Rua do Catete, 199; Agência Méier — Rua Frederico Méier, 16-A; Agência Praça Independência — Rua Imperatriz Leopoldina, 1, 1.º andar; Agência Saens Pena — Rua Carlos Vasconcelos, 139; Agência Saúde — Rua Marechal Hermes, 40-58, 2.º andar

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA

A MAGESTOSA - CATETE, 133

Dormitório Rústico	Cr$ 6.000,00	Sala de jantar Rústico	Cr$ 6.000,00
Dormitório Mexicano	Cr$ 8.000,00	Sala de jantar Mexicano	Cr$ 8.000,00
Dormitório Chipandalle	Cr$ 10.000,00	Sala de jantar Chipandalle	Cr$ 10.000,00

Grupos estofados, poltronas, sommiers, estantes-bar, armários e outras peças avulsas.

FACILITA-SE O PAGAMENTO.

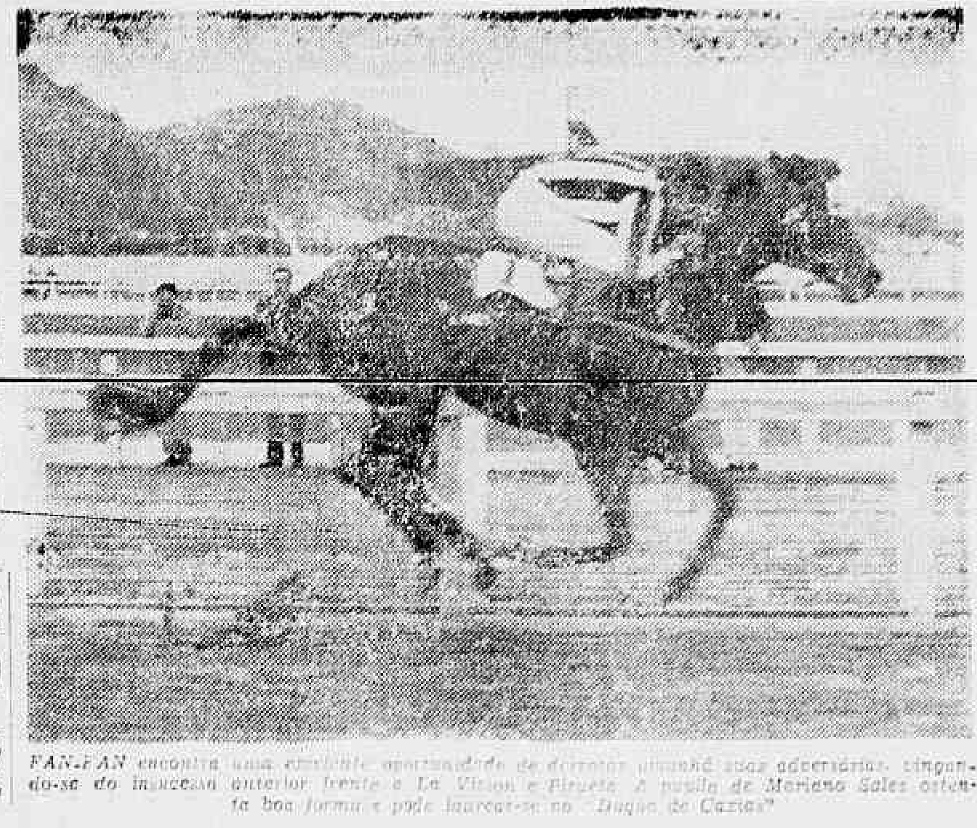
Segunda-feira, às 20,30, no Carioca, o Grande "Show" de ULTIMA HORA:

A FESTA DOS TRABALHADORES DO TURFE NO "CARIOCA S. C."

Será Animadíssimo o Grande Baile da Vitória, Oferecido Por Alberto Fadel — Grande "Show" Com a Participação de Carlos Galhardo, Gonzalo Cortês, Grande Otelo e Outros Ases — Também Aderiu Lourdinha Maia, Estrêla da Televisão, Acordeonista e Violonista — Comparecimento de Todos ao Carioca Sport Club

Compareçam os trabalhadores do turfe e suas famílias, à grande festa que ULTIMA HORA organizou e oferecerá segunda-feira próxima, às 20,30 horas, na sede do Carioca Sport Club, à rua Jardim Botânico, na Gávea.

Em regosijo pelo êxito do Turneio Início do Campeonato de Futebol será oferecido um grandioso "show" com a participação de grandes artistas: Carlos Galhardo, grande astro de nossa constelação artística, "Rei do disco" e um de nossos maiores cantores populares, cantor-turfista, a exemplo de Carlos Gardel e Francisco Alves, contribuirá com sua belíssima voz, para o êxito do espetáculo: o famoso cantor internacional Gonzalo Cortês, artista exclusivo dos discos "Mocambo", onde gravou uma série de tangos de sucesso absoluto, será outra das atrações dêsse maravilhoso "show" de ULTIMA HORA. O popularíssimo artista de rádio e teatro, Grante Otelo, com suas sátiras admiráveis, contribuirá em grande parte para o entretenimento dos profissionais do tufe, durante as rodas dedicadas à arte. Em seguida se apresentarão outros artistas de renome, muitas surpresas que o vespetino do turfe está deixando para "última hora"... inclusive a excelente cantora que é Lourdinha Maia, estrêla da televisão e do rádio, que aquiesceu em colaborar no espetáculo de segunda-feira, em números de violão e acordeon, de seu vasto repertório. Depois do animado "show", terá lugar o baile da vitória, oferecimento do amigo incondicional dos turfistas, Alberto Fadel, Presidente do Diretório da Gávea do Partido Trabalhista Brasileiro. As dansas serão Carioca Sport Club, que foi gentilmente cedida pelo conceituado desportista Fernando Schiavo, presidente da entidade gaveana, que também quis colaborar nos festejos dos trabalhadores do turfe. Até às 2 horas da manhã poderão dançar ao som da excelente orquestra do Carioca, os que comparecerem às cerimônias que visam a homenagear as equipes que atuaram no Torneio Início, inclusive a vencedora do certame, a equipe dos Tratadores, que conquistou a "Taça Salgado Filho" e a vice-campeã, a do Hipódromo, que se laureou com a "Taça Alberto Fadel". Por todos os motivos será um noite de alegria e sadio entretenimento, a que proporcionará aos Trabalhadores do Turfe, o vespertino ULTIMA HORA, com a colaboração muito valiosa de ALBERTO FADEL e do CARIOCA SPORT CLUB. Todos, portanto: segunda-feira às 20,30, à sede do Carioca Sport Club, à Rua Jardim Botânico.



FAN-FAN encontra uma excelente oportunidade de derrotar amanhã suas adversárias, vingando-se do insucesso anterior frente a La Vision e Pirueta. A pupila de Mariano Sales ostenta boa forma e pode laurear-se no "Duque de Caxias"

SUBIU A BANDEIRA

Para a corrida de amanhã, quando será disputado o clássico "Duque de Caxias", eis as nossas apreciações:

1.º PÁREO — Confirmando o bom trabalho que tem, **Guararapes** será, o vencedor do páreo, dupla com **Chiquito** que é ligeiro e bom gramático, **Tripoli** é o azar.

2.º PÁREO — Saindo igual, ganhará. **King Sport**, que vai leve e fêz ótima corrida há semana, sendo **Orloff** e **Sol** os adversários mais sérios.

3.º PÁREO — Montado, agora, pelo piloto que o entende às maravilhas, **Comândulo** tem o nosso voto, dupla com **Seu Acácio** que melhorou. Para "tertius" **Donoghue**.

4.º PÁREO — **La Vision** é o retrospecto e a distância ajuda-a, mas terá em **Fan-Fan** uma adversária temível. **Pirueta** é quem pode furar a dupla.

5.º PÁREO — Acreditamos na vitória de **Gilzinha**, que volta bem melhor, com outro "entrainement". **Enchanted** é adversária muito perigosa e Cairé fica para azar.

6.º PÁREO — Tendo melhorado algo, **Picardo** merece o nosso voto, encontrando em Aboy e **Gentilíssima** inimigos muito temíveis.

7.º PÁREO — Em turma mais fraca desta vez, **Baltimore** deve ser o ganhador, estando a poule reforçada pelo **Morisco**. **Accordeon** é o competidor mais sério e **Garufero** um bom azar.

8.º PÁREO — Agrada-nos o tordilho **Jericinó**, que reaparece em distância favorável. Dupla com **Remo**, sendo **Pinga Fogo** o azar.

O RIO PRECISA DE

RELÓGIOS PARA ORIENTAR E NÃO PARA DESNORTEAR

O Relógio da Central e Suas Quatro Gigantescas Faces, Cada Uma Com Horários Diferentes... — Fica Com os Mostradores Apagados de Noite e Madrugada, Quando a População Mais Precisa Dêles — Relógios da Glória, Largo da Carioca, Hipódromo, Coisas do Passado — Impõe-se a Colocação de Relógios Certos e Visíveis a Grandes Distâncias no Rio de Janeiro

O carioca é mesmo, com sobejas razões, um inconformado. Quando precisa saber a "hora certa", êle, as mais das vêzes, pode se considerar frustrado na sua intenção, por razões óbvias. Senão vejamos: o gigantesco relógio da torre da Central do Brasil constitui um fenômeno raríssimo de paradoxo.

É comum aos traseuntes que passam perto dêle verem horários, diferentes em cada uma de suas quatro faces. Às vêzes, a diferença é de minutos. Mas quase sempre, os horários estão desencontrados entre as quatro faces, ficando o pobre do popular, confuso e atrapalhado. Isso causa transtórnos incríveis mormente para os que têm o hábito de acertar os seus relógios pelo da Central. E ainda há ufanistas que se orgulham de ser aquêle monstrengo, o 2º. em tamanho, do mundo... Não fôra isso, quando o relógio poderia ser mais útil, de noite e de madrugada, êle não funciona. Não há razão aparente que justifique essa falha. De noite quando os estabelecimentos estão fechados, quando as ruas estão desertas, quando as emissôras não estão funcionando, os mostradores do relógio permanecem apagados. Não é um contrasenso?

Isso acontece com o relógio da Central que é o único que pode ser divisado de grandes distâncias devido à sua altura e ao seu tamanho. Outros relógios há, de iniciativa oficial, que são perfeitas inutilidades, pràticamente, não fôra a sua importância histórica. O relógio da Glória é exemplo frisante. Construido nos tempos coloniais, trouxe até os nossos tempos o estilo da época. De altura diminuta e mostradores ainda menos visíveis à distância, o relógio da Glória tem hoje tanta importância prática como os "pre-históricos" relógios de sol. Isso é fàcilmente explicável, quando se esclarece que o Rio de Janeiro é uma cidade edificada à beira-mar, portanto plana. Sendo assim relógios de pequena altura e de mostradores pequenos não podem ser vistos senão pelos que transitam pelas suas proximidades. De longe, só mesmo utilizando binóculos ou telescópios...

O mesmo ocorre com o tradicional relógio da Glória e com o relógio do Hipódromo da Gávea, além de outros espalhados pelos quatro cantos dessa cidade tentacular. À sombra dêles a nacionalidade cresceu, fez-se forte, êles foram testemunhas mudas e distantes de fatos históricos, de movimentos cívicos, etc., êles fazem-nos recordar a vida nos tempos antigos, com a sua pachorra e sua calma. Tudo muito bonito. Mas, são coisas superadas. O que se faz necessário hoje em dia, tendo em vista a falta de relógios verdadeiramente utilizáveis, é a construções de edifícios públicos de maneira a comportar a colocação de relógios bem visíveis para orientação da população, como algumas instituições comerciais têm realizado como a Mesbla, a Esso, etc., em seus edifícios. Mesmo em se tratando de empresas particulares, o govêrno da cidade devia estimular a colocação de relógios exatos, com grandes mostradores e à grande altura. Para orientar a população quanto aos horários, informações metereológicas não para desnortear o carioca, como atualmente.

FANFAN E LA VISION...

(CONCLUSÃO DA 8.ª PÁG.)

cente e rumoroso caso da cromatografia e do cavalo Retiro. Acha o "mineiro" que La Vision é candidata seríssima à prova de amanhã, devendo realizar excelente "performance" pois ostenta magnífico estado e muita disposição, correndo na pista de grama com desenvoltura, apesar de sua grande predileção pelo terreno arenoso. Como sempre, Geraldo receia muito os acidentes de carreira e os rivais, para declarar "barbada" qualquer animal. Mariano Sales já tivera ensejo de dizer ao repórter, ontem, sôbre o boato de que Fan-Fan não estava bem. Não fêz mais do que ratificar suas declarações anteriores, dizendo que espera magnífica atuação de sua pupila. Celestino Gomes é caladão como sempre, todos o sabemos. Mas assim mesmo nos declarou que espera boa atuação de Bomba H, apesar de a égua fracassar diversas vêzes na grama, dando preferência, e sendo outro animal, na areia. Finalmente Ernani de Freitas gosta muito de suas pupilas Pirueta e Paquita, achando que são rivais de respeito e vão "endurecer" o páreo.

— "As outras não vão ganhar fàcilmente, se ganharem. Minhas éguas estão em excelente forma e venderão caro a derrota!" declarou-nos o popular "Nhonhô".

HOMENAGEM DO TURFE AO NOSSO EXÉRCITO

O Jockey Club Brasileiro, em cujo quadro social vibra acentuado sentimento cívico, vai, amanhã, homenagear o Exército de modo altamente significativo. Contribuiu, assim, para que tenham mais brilho as comemorações da "Semana de Caxias". Êste imortal cabo de guerra, que, em períodos críticos da nossa nacionalidade, foi também admirável diplomata, está com o seu nome ligado aos primórdios das corridas de cavalo no nosso país. Em 1849, homens entusiastas dêsse nobre esporte reuniram-se para fundar uma sociedade turfística. Entre êles achava-se o então Brigadeiro Conde de Caxias, depois Marechal e Duque. A sociedade foi fundada com o nome de Jockey Club Fluminense. Esta, depois de várias lutas, contando, ora vitórias, ora revezes, passou a se chamar Sociedade Jockey Club. Isso em 1868. Em 1932, fundindo-se com o Derby Club, foi denominada Jockey Club Brasileiro. Como se vê, as homenagens ao Exército, confundindo-se com as que vão ser prestadas ao Duque de Caxias, seu patrono, são mais do que justas. A nossa grande entidade turfística organizou um programa de corridas no qual figura o "Grande Prêmio Duque de Caxias". Seus outros páreos têm os nomes de imortais vultos do nosso Exército. A primeira carreira é o "Prêmio Espadim de Caxias". Antes das corridas, o Jockey Club oferecerá, no Hipódromo Brasileiro, um almôço às altas patentes do Exército. De resto, as homenagens ao Exército, nesta época, constituem uma tradição. São homenagens de todos os anos. Comparecerá o Ministro da Guerra, General Zenóbio da Costa, que foi convidado especialmente pela Diretoria do Jockey, tendo à frente o dinâmico Presidente, Dr. Mario Ribeiro.

MONTARIAS OFICIAIS PARA A REUNIÃO DE HOJE

1º PÁREO — Às 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:

	O	K	C
1—1 Aratujo, O. Ulloa	9	58	22
2 Chemur, A. Cardoso	1	52	35
2—3 Bangu', J. Baffica	10	58	22
4 Admiravel, E. Silva	5	58	33
3—5 Ilustrado, J. Graça	2	58	30
6 Danilo, D. Moreira	3	58	35
7 Buril, excluido	4	58	30
4—8 Ibsen, L. Meszaros	7	58	35
9 IV Centenario, E. Furquim	8	52	40
10 Otomano, L. Lins	6	56	40

2º PÁREO — Às 14,25 horas — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 60.000,00:

	O	K	C
1—1 Quibori, L. Rigoni	2	55	30
2 Sepoy, L. Rigoni	1	58	33
2—3 Kisber, F. Irigoyen	4	55	20
4—4 Quimper, A. Araujo	3	55	30
5 Ijalo, E. Steyka	3	55	35

3º PÁREO — Às 11,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:

	O	K	C
1—1 Piratini, J. Portilho	3	52	22
2—2 Téo, A. Araujo	2	54	30
3 Grey Boy, n. c.	5	22	35
3—4 Oxford, L. Lins	7	56	30
5 Sepo, L. Rigoni	1	58	35
4—6 Sanhaço, J. Graça	6	60	22
" Coleiro, A. Rosa	4	54	22

4º PÁREO — Às 15,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 "Exposição do IV Centenário":

	O	K	C
1—1 Penosa, A. Araujo	7	57	20
2—2 Quadrilha, O. Ulloa	5	55	20
3 Hulha Branca, L. Lins	4	55	35
3—4 Suely, J. Marchant	6	55	30
5 Khania, F. Irigoyen	2	55	30
4—6 Samambaia, L. Rig.	1	55	30
" Fame, S. Machado	3	55	35

5º PÁREO — às 15,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00:

	O	K	C
1—1 Rodent, L. Rigoni	8	58	23
2 Quarai, A. Cardoso	12	52	35
3 La Chula, G. Almeida	4	56	30
2—4 Igarassu, R. Martins	5	52	25
5 Filão de Ouro, A. Araujo	10	54	35
6 Evening Star, N. Pereira	6	52	50
3—7 Manolete, F. Irigoyen	9	51	30
8 Buril, D. Silva	1	52	33
9 Marius, P. Coelho	11	52	40
4-10 John Fox, J. Portilho	2	54	35
11 Jondi, M. Alves	3	52	40
12 Esperidião, B. Alves	7	52	40

6º PÁREO — Às 16,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting):

	O	K	C
1—1 Play Boy, D. P. Silva	7	56	22
2 Aleitrador, R. Mart.	4	54	35
3 Magia Princess, H. Lima	5	54	40
2—4 Danger, A. Nery	6	54	35
5 Spitfireson, xx	8	52	40
6 Jonium, n. correrá	3	50	40
3—7 Draksar, D. Moreira	12	60	22
8 Glorioso, J. Marinho	2	54	35
9 Querelante, G. Alm.	1	52	33
4-10 Segrel, L. Rigoni	11	53	30
11 Martelo, J. Baffica	9	51	35
12 Sereno, D. Silva	10	54	33

7º PÁREO — às 16,40 horas — 1.900 metros — Cr$ 42.000,00 — (Betting):

	O	K	C
1—1 Kaesong, L. Rigoni	7	56	22
2 Deputado, D. Silva	6	52	40
2—3 Grey Boy, J. Baffica	5	54	30
4 Queima, J. Marchant	1	52	33
3—5 Eororó, D. P. Silva	8	56	22
6 B. Calada, P. Coelho	9	52	40
7 Itussassu, R. Urbina	4	56	35
4—8 Descuido, F. Irigoyen	3	54	30
9 Johil, R. Martins	10	52	40
10 Soluvel, J. Portilho	2	52	35

8º PÁREO — às 17,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting):

	O	K	C
1—1 Dança, D. P. Silva	9	52	30
2 Madrigal, R. Martins	2	51	33
2—3 Manquarito, L. Rigoni	8	60	30
4 M. Royal, O. Ulloa	3	56	30
3—5 Mengo, D. Moreira	6	60	35
6 Path Finder, F. Irig.	7	52	40
4—7 Dingo, J. Baffica	4	56	35
8 My Prince, J. March.	4	52	35
9 A. Amargo, E. Silva	5	54	40

Grande Prêmio "F. V. de Paula Machado"

No próximo domingo, dia 29, será atração maior o "Criterium de Potrancas", em 1.600 metros e dotação de Cr$ 150.000,00, estando inscritas 40 concorrentes.

Deverão ser apresentadas, entretanto, Suely, Quinote, Encore, De Caldas, Penosa, Mistinguete e Safira.

O CALENDÁRIO DA C. B. D. PARA 1955

Tendo reassumido a presidência do Conselho Técnico de Futebol da C. B. D., o Sr. José Maria Castelo Branco, tratou logo de entrar em contato com o Presidente Rivadávia Correa Meyer da eclética, para que fôssem definidos os destinos do futebol brasileiro no período compreendido entre o final da Copa do Mundo da Suíça e a próxima, possivelmente na Suécia. E assim, possivelmente amanhã mesmo, os Senhores Rivadávia e Castelo Branco estarão frente a frente para traçarem um já feito esbôço que poderá ser o Calendário para o ano de 1955.

Dentre as diversas coisas a serem atacadas, em primeiro lugar, surge, o não concluído Campeonato Brasileiro de 1953, interrompido por motivos conhecidos. Em segundo, sôbre a participação ou não do selecionado brasileiro ao Sul-Americano de Lima. Em terceiro, sôbre a possível vinda do "English-team". E finalmente, o reinício das Copas Roca (Argentina) e Rio Branco (Uruguai).

Curso de Criação de Coelhos na Univ. Rural

A Universidade Rural, através do seu Serviço Escolar, iniciará brevemente um curso de criação de coelhos. As matrículas já se acham abertas, no quilômetro 47, da rodovia Rio-São Paulo, sendo exigido dos interessados a prova de identidade, atestado de saúde e três fotos de carteira.

O PROGRAMA de AMANHÃ

Barbada do Dia: REMO

1.º PÁREO — 1.500 metros — Recorde: Homero, 89"4/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 — Largada às 14 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ult. performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Guararapes	56	7	50	A. Araujo	Reaparece com ótimo trabalho. Dal	I. Ferreira	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2 Rebelde	56	1	80	M. Alves	Fraco para a turma. Não gostamos	M. Raphael	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—3 By Pass	56	3	50	L. Lins	Apenas regular. Como azar serve	J. S. Silva	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4 Demonete	52	6	666	D. Silva	Nem de "Bomba Atomica"	A. Milano	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—5 Ike	56	5	60	A. Rosa	É bastante veloz e poderá assustar	J. W. Vianna	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6 Creso	56	9	40	J. Marchant	Exercitou-se muito bem e levam fé	M. Sousa	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—7 Midair	56	8	50	E. Castillo	No melhor de sua forma. Tem chance	A. Carneiro	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Tripoli	56	4	15	J. Portilho	Em soberba forma e deverá vencer	C. Gomes	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Chiquito	56	2	15	D. Moreira	Regula com o companheiro. Dal	Idem	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Nosso palpite: TRIPOLI — Seu estado é excelente e dificilmente será derrotado | Inimigo: MIDAIR — Tem ótimo exercício para êste compromisso. Pode vencer | Surprêsa: CHIQUITO — Vai lutar muito pela dupla da "casa". Boa poule

2.º PÁREO — 1.400 metros — Recorde: Quejido, 83"1/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 — Largada às 14,25 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ult. performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Orloff	55	7	30	L. Rigoni	Seu estado é ótimo. Contam ganhar	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2 Paladino	55	4	60	D. Silva	Pouca chance aqui. Só como azar	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—3 Sol	55	6	20	J. Marchant	Na grama leve e de corrida. É vencer	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4 Gageiro	55	8	35	F. Irigoyen	Anda "tinindo" e poderá vencer	G. Morgado	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—5 King Sport	51	2	60	J. Baffica	Forçando a turma. Só como azar	J. Morgado	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6 Allons	55	5	50	L. Pinheiro	Reaparece melhorado. Não placê serve	P. Gusso	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—7 Dourando	55	1	40	D. P. Silva	Anda bem e poderá colocar-se	F. Schneider	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Al Gerife	55	3	40	A. Araujo	No melhor de sua forma. Tem chance	Idem	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Nosso palpite: SOL — Apanhou um páreo a sua feição e dificilmente perderá | Inimigo: GAGEIRO — Anda "tinindo" e "artigo de fé" por parte dos seus responsáveis | Surprêsa: ORLOFF — Outro que anda bem e tem grande chance na carreira

3.º PÁREO — 1.400 metros — Recorde: Quejido, 83"1/5 — Prêmis: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 — Largada às 14,50 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ult. performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Comandulo	54	10	30	A. Araújo	Se confirmar o trabalho é forte rival	L. Tripodi	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Espiral *	52	7	30	O. Ulloa	Reaparece bem movido e levam fé	Idem	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—2 Nordestino	58	4	25	L. Rigoni	Vem de ótima atuação. Poderá ganhar	C. Gomes	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3 Seu Acacio	52	9	50	E. Castillo	Na relva corre muito. Tem chance	E. Morgado	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—4 Ardéolo	52	5	20	P. Tavares	Tem espetacular trabalho. Deve ganhar	J. S. Silva	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
5 Vigoroso	52	2	60	J. Portilho	Anda bem mas a turma é forte	P. Rosa	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6 Donoghué	60	8	60	F. Irigoyen	Corre menos na grama. Só como azar	C. Morgado	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—7 Crosby	52	6	50	J. Baffica	Está bem mas a turma é forte	F. Schneider	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Nagasaki	56	3	50	S. Machado	Na relva é autêntico "forfait"	Idem	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Idu	53	1	50	L. Lins	Apenas regular. Como azar serve	Idem	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Nosso palpite: ARDEOLO — Vai debutar no "tapete verde" onde nunca correu. Mesmo assim é a fôrça | Inimigo: NORDESTINO — Vem de ótima atuação e poderá derrotar o nosso preferido | Surprêsa: COMANDULO — Bastará confirmar o seu trabalho para ser forte competidor

4.º PÁREO — 2.000 metros — Grande Prêmio "Duque de Caxias" — Recorde: Manguari, 121"1/5 — Cr$ 150.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Largada às 15,15 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ult. performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 La Vision	53	2	20	L. Rigoni	Em ótimo estado e poderá vencer	G. Costa	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—2 Fanfan	53	4	25	F. Irigoyen	Tem 40" para os 600. Muita chance	M. Sales	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—3 Bomba H	57	1	50	E. Castillo	Fraca para a turma. Não gostamos	C. Gomes	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—4 Pirueta	52	3	35	O. Ulloa	Seu exercício foi bem. Boa poule	E. Freitas	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Paquita	53	5	35	R. Urbina	Aguardam a sua reabilitação. Será?	Idem	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Nosso palpite: LA VISION — No freio rende mais e não deverá perder | Inimigo: FANFAN — Tem ótimo apronto demonstrando andar "tinindo". Poderá vencer | Surprêsa: PIRUETA — É a que resta na parea. Bom azar

5.º PÁREO — 1.000 metros — Recorde: Empenosa, 57"3/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Largada às 15,40 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ult. performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Advantage	55	7	40	R. Martins	É uma das fôrças. Poderá vencer	L. Tripodi	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2 La Cabana	55	11	80	B. Alves	Vai debutar com fracos exercícios. Dal	S. Morales	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3 Dorme Maria	55	12	80	A. Brito	Enquanto não acordar... Difícil	A. Correa	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—4 Gilzinha	55	4	20	D. P. Silva	É bastante veloz e levam fé "barbada"	A. Feijó	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
5 Disciplina	55	10	60	L. Lins	Apenas regular. Como azar serve	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6 Igia	55	1	80	E. Steyka	Vai debutar com pouca chance	M. Oliveira	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—7 Enchanted	55	2	25	F. Irigoyen	Reaparece muito bem e contam ganhar	C. Covarrubias	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
8 Delicia	55	6	—	Não corre	Não será apresentado	F. Schneider	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
9 Saira	55	3	50	J. Graça	Apresentou melhoras e tem chance	C. Rosa	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4-10 Cairé	55	5	50	L. Rigoni	Vai debutar muito bem. Pode vencer	L. Ferreira	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
11 Séta	55	8	45	J. Marchant	Em soberba forma e poderá ganhar	G. Costa	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Senda	55	9	45	J. Martins	A companheira é melhor. Dal	Idem	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Nosso palpite: GILZINHA — É uma "bala" e dificilmente perderá. Boa poule | Inimigo: ENCHANTED — Faz o seu reaparecimento em ótimas condições. Pode vencer | Surprêsa: CAIRÉ — Vai debutar muito bem preparado e poderá ganhar

6.º PÁREO — 1.500 metros — Recorde: Homero, 89"4/5 — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Largada às 16,10 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ult. performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Aboy	52	9	40	H. Lima	Anda bem e tem chance. Boa poule	M. Raphael	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Thank	54	13	40	E. Castillo	É bastante veloz e poderá ganhar	Idem	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2 Ardena	52	4	60	J. Barros	Fraca para a turma. Não gostamos	C. Sousa	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—3 Calido	54	1	60	F. Irigoyen	Corre menos na grama. Difícil	G. Feijó	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4 Los Angeles	60	10	25	D. P. Silva	Mantém seu estado e poderá ganhar	L. Tripodi	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Dinon	52	7	25	XX	Anda bem e reforça a turma	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—5 Utilssima	54	5	60	J. Martins	Na grama decaiu algo sua produção	A. Moreira	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6 El Gin	54	14	60	J. Marinho	Apenas regular. Como azar serve	S. D'André	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
7 Espinheiro	60	5	50	XX	Na relva deverá desertar. Dal	A. Coraino	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
8 Citor	56	6	60	J. Baffica	Reaparece pouco trabalhado. Difícil	F. Schneider	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—9 Picardo	56	3	30	L. Rigoni	No melhor de sua forma. Pode vencer	C. Gomes	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
10 Nóra	50	14	100	P. Sousa	Fraca para a turma. Não gostamos	J. Lourenço	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
11 Açude	58	2	35	R. Martins	Corre bem na grama. Tem chance	C. Gomes	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
12 Naida	50	12	—	Não corre	Não será apresentado	J. W. Vianna	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Nosso palpite: LOS ANGELES — Em soberba forma e deverá vitoriar-se. Boa poule | Inimigo: PICARDO — No melhor de sua forma e poderá vencer | Surprêsa: ABOY — Anda bem e na distância tem chance. Pode vencer

7.º PÁREO — 1.600 metros — (Handicap Especial) — Recorde: Retang, 95"1/5 — Prêmios: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Largada às 16,40 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ult. performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Morisco	57	5	25	E. Castillo	Apenas regular. Como azar serve	P. Gusso	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Baltimore	59	3	25	L. Pinheiro	Tem ótimo trabalho e poderá vencer	Idem	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—2 Backlask	57	7	20	R. Martins	É a fôrça da carreira. Deve ganhar	L. Tripodi	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3 El Banderin	52	4	60	J. Baffica	Fraco para a turma. Não gostamos	C. Morgado	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—4 Garufero	56	8	40	A. Rosa	Bem melhor agora e poderá ganhar	J. W. Vianna	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
5 Hornet	52	6	—	Não corre	Não será apresentado	M. Aliano	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6 Tio Chico	52	9	60	D. Silva	Apenas regular. Como azar serve	G. Feijó	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—7 Accordeon	54	2	30	F. Irigoyen	Reaparece bem trabalhado	C. Covarrubias	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
8 Cabaret	54	1	50	L. Rigoni	Como azar é bem jogado. Dal	F. Schneider	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
9 Arenoso	52	10	80	J. Martins	Apenas regular. No placê é possível	J. Perez	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Nosso palpite: BACKLASH — Na grama é de corrida e não deverá perder | Inimigo: BALTIMORE — Pelo trabalho que apresentou, é um dos prováveis | Surprêsa: ACCORDEON — Faz o seu reaparecimento em ótima forma. Poderá ganhar

8.º PÁREO — 1.300 metros — Recorde: Okayama, 77" — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 — Largada às 17,10 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ult. performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Remo	56	6	20	F. Irigoyen	É a fôrça do páreo. Deve vencer	G. Morgado	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2 Pinga Fogo	56	1	40	O. Ulloa	Atravessa boa fase. Muita chance	F. Freitas	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3 Glorin	56	9	80	D. Silva	Fraco para a turma. Não gostamos	A. Feijó	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—4 Milico	56	3	25	L. Rigoni	No melhor de sua forma. Pode ganhar	L. Ferreira	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
5 Nipping	56	11	—	Não corre	Não será apresentado	C. Pereira	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6 Cunhambebe	56	12	50	J. Baffica	Reaparece com fracos exercícios. Dal	F. Schneider	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—7 Jericinó	56	2	30	E. Castillo	Bem melhor agora e poderá vencer	J. Morgado	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
8 Fellow	52	5	60	J. Marchant	Em soberba forma e "artigo de fé"	S. Elias	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
9 Gardu	56	4	70	J. Portilho	Na grama a sua chance é pouca	C. Cabral	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4-10 Simão	56	8	80	R. Martins	Apenas regular. Como azar serve	C. Gomes	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
11 Nick	56	10	50	A. Araújo	É veloz, mas também parador. Dal	M. Sales	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Jonaig	56	7	50	H. Lima	Venceu em bonito estilo. Aqui é difícil	Idem	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Nosso palpite: REMO — É a fôça destacada da carreira e não deverá perder | Inimigo: MILICO — Anda muito bem e gosta da relva. Pode ganhar | Surprêsa: JERICINÓ — Reaparece em ótimas condições e poderá vencer

Faça suas refeições, nos dias de corridas, no HIPÓDROMO DA GÁVEA. Cozinha 100% de qualidade e higiene. Aos sábados, prato do dia: Feijoada Completa

Todos, Segunda-Feira às 20,30, ao Grande "Show" Dos [illegible] doTurfe

FANFAN E LA VISION NUM "PEGA" BONITO NO G. P. "DUQUE DE CAXIAS"



Celestino Gomes é o treinador de Bomba H, Se fôsse na areia a coisa seria outra... Mas mesmo na grama a égua uruguaia vai correr bastante

PIRUETA, o Melhor Azar da Tradicional Carreira, Que Será Disputada Amanhã na Gávea -- BOMBA H Mais Uma Vez Tentará Mostrar Suas Reais Qualidades — Interessante, Embora Reduzido, o Campo do Páreo em Homenagem ao Grande Vulto do Exército — Falam os Treinadores Sôbre as Possibilidades de Suas Pupilas

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR (2) CRUZEIROS

Amanhã, será disputado na Gávea, o "Grande Prêmio Duque de Caxias", principal carreira da reunião. Em 2.000 metros e com a dotação de cento e cinquenta mil cruzeiros à vencedora, reune este ano a prova clássica, apenas cinco competidoras. São boas, entretanto, as éguas que confirmaram inscrição, devendo alinhar nas cintas La Vision, Fanfan, Bomba H, Pirueta e Paquita.

Os Aprontos

Ontem pela manhã estiveram muito animados os aprontos no Hipódromo. Entre os diversos animais que foram à raia para seus últimos preparativos para as provas de domingo, pudemos assinalar a presença destas cinco competidoras do "Duque de Caxias", com seus respectivos pilôtos. Lá estavam também seus responsáveis, olhos fixos nos ponteiros e nos galões das parelheiras. Destacamos Geraldo Costa, que é o substituto oficial de Osvaldo Feijó, suspenso pela Comissão de Corridas, e o atual responsável por La Vision; Mariano Sales, treinador de Fan-Fan; Celestino Gomes, o "entreineur" da uruguaia Bomba H, e o "velho" Ernani de Freitas, treinador da farda ouro e costuras azuis do Dr. Paula Machado, que estará representada pelas pupilas Pirueta e Paquita. Registramos os exercícios finais, assinalando os seguintes tempos nêsses aprontos: La Vision, com Luiz Rigoni, marcou na reta oposta, 800 metros em 50 cravados; Fan-Fan, com Francisco Irigoyen, assinalou 43 3/5 para os 700 metros; Bomba H, com o Castillo "up", fêz 800 em 49 2/5; a Pirueta trazia Ullôa no dorso e em 700 metros marcou 45, enquanto Paquita, com Raul Urbina, fêz para igual distância, 44 3/5. Como se poderá observar, foram bons os aprontos finais das competidoras, tôdas demonstrando regular disposição.

Ouvindo os Responsáveis

Geraldo Costa é sempre muito reservado, e está arcando com as graves responsabilidades do "entreinement" dos animais do Dr. Peixoto de Castro, no afastamento de Osvaldo Feijó, atingido por sanção da Comissão de Corridas no re-

(Conclui na 6.ª página)



Geraldo Costa, atual responsável pelo treinamento dos craques da farda branca e estrêlas azuis, apesar das reservas, gosta imensamente de La Vision



Mariano Sales já havia rebatido, através de ULTIMA HORA, os boatos a respeito de Fan-Fan. A égua está em muito bom estado e vai correr bem, podendo vencer



Ernani de Freitas teve oportunidade de declarar que Pirueta e Paquita podem vencer. As outras que corram o que sabem, porque a parelha vai ser dura...



Osvaldo Ullôa, mestre do bridão, será o pilôto de Pirueta no Grande Prêmio "Duque de Caxias", a ser corrido amanhã, em 2.000 metros. A direção de Ullôa é uma garantia para a boa atuação da pupila de Ernani de Freitas, na qual o popular treinador deposita muitas esperanças